

ALPHA iQ

COMBINAÇÃO DE
INTELIGÊNCIA E
MÁXIMO
DESEMPENHO

Lift System
Mais leve ao extrair da água

Aspiração ciclónica
patenteada



SensorNavSystem™

Lamelas de
escovagem ativa

TUDO O QUE PRECISA PARA AS PISCINAS



AS MAIS SILENCIOSAS E EFICIENTES DO MERCADO



CONHEÇA AS NOSSAS FAMÍLIAS



Coloque o aspirador Plus+ Bluetooth dentro da piscina e ele fará o resto. Pode escolher **3 modos de limpeza** (só parede e linha de água, só chão ou ambas as opções). E mais? Sim, ainda pode **telecomandar o aspirador** através do seu smartphone.



Não há pulmão sem coração e esta bomba de filtração garante uma **excelente performance e desempenho**. Destaca-se ainda pelo **cesto pré-filtro de grande capacidade e tampa transparente**. Motor com proteção IP-55 e veio em aço inoxidável AISI-316.



Controle a filtração e a iluminação da sua piscina no conforto do seu sofá através do seu smartphone. O quadro elétrico digital da Bluezone Pool, com e sem transformador, tem **3 opções de programação**, no qual destacamos a via Bluetooth. **Solução única e inovadora!**



Um novo pulmão para a sua piscina: filtro com **tampa extra-larga (40 cm diâmetro)** e transparente de forma a facilitar a interação com os técnicos de piscinas. **Filtro laminado e reforçado com fibra de vidro** garantindo uma forte resistência.



Já imaginou uma piscina sem químicos? Sem cheiro a cloro e sem olhos irritados? Aqui tem uma máquina eletrólise de sal de **corpo único, com funcionamento simples e de fácil instalação**. E a duração média da célula? **16.000h**.

CONTROLO WI-FI ATRAVÉS DA APP INVERGO



Poderosa capacidade de aquecimento



Gestão inteligente do compressor, ventilador e válvula de expansão de gás



Funciona com gás R32



Compressor INVERTER DC



Permutador de calor em titânio trançado



Tecnologia EEV



Corpo em ABS



Funciona com gás R32



Ecrã touch digital



Compressor INVERTER TWIN-ROTARY da Mitsubishi



Permutador de calor em titânio trançado



Maior eficiência energética



Intervalo de funcionamento da temperatura do ar



Descongelamento automático por inversão de ciclo



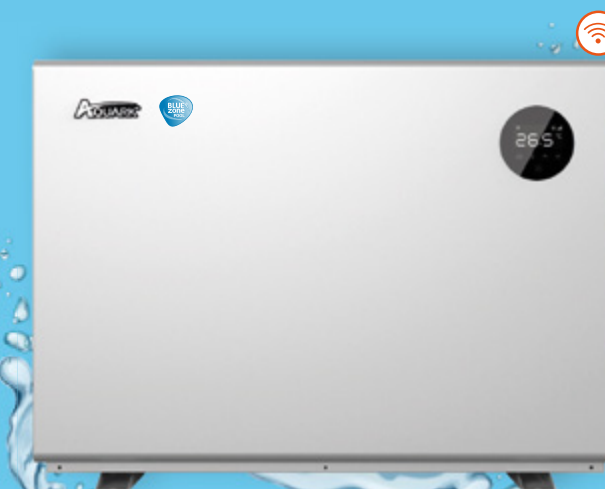
Proteção elétrica



Gestão inteligente do compressor, ventilador e sistema de pressão COP (Coeficiente de Performance) médio de 10



BOMBA DE CALOR
INVERTER Mr. smile



BOMBA DE CALOR
INVERTER Mr. SILENCE

DESENHAMOS UM CLIENTE MAIS FELIZ!

Cudell – Outdoor Solutions, S. A.

Sede: E. N. nº 12 - Estrada Exterior da Circunvalação, 14037 – P-4100-179 Porto | info-os@cudell.pt | www.cudelloutdoor.pt



30



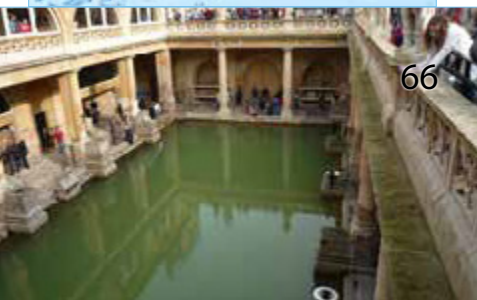
38



46



60



66

Editorial**6** Recuperação e resiliência**APP news****16** Um ano bom, apesar dos desafios**Apogesd news****20** Valorizar a profissão do gestor desportivo**Portugal Activo news****26** Que 2021 seja um ano mudança**Instalações****30** Holmes Place: ginásios boutique são aposta para 2021**38** The Campus: um multidesportivo de luxo**Arquitectura****46** Estúdio Amplify: processo de design and build baseia edificação**Gestão****50** Aniversário SCP, entrevista a Filipa Santos**Artigos Técnicos****54** Sistema CollorADD**60** Soluções Caleffi para otimização da eficiência energética das instalações hidráulicas**66** A qualidade da água ao longo dos séculos**4** Índice de anunciantes**8** Notícias**76** Mercado**86** Eventos**87** Cartões de visita**88** Boletim de assinatura

INOVAÇÃO, QUALIDADE E SERVIÇO

Piscinas mais saudáveis e sustentáveis,
com os melhores equipamentos**CONSULTE-NOS!**

AJUDAMOS A CONCRETIZAR O SEU PROJETO DE EXCELÊNCIA

www.ps-pool.com / daniela@ps-pool.com / +35 1 932 347 391

A		N	
Aquaram, Valves and Fittings S.L. - www.aquaram.es	81	NCWG - www.ncwg.pt	29
B		P	
Bonet Especialitats Hidroquímiques, S.L. - www.behqsl.com	49	Pebble Pro - www.pebble-pro.com	7
BSV Electronic, S.L. - www.bsvelectronic.es	45	Poolstar - www.poolstar.es	65
C		Productos QP, S. A. - www.productosqp.com	14 e 15
Cudell - www.cudelloutdoor.pt	Verso de capa e 1	Ps-Pool Equipment, S.L. - www.ps-pool.com	3
D		S	
Dantherm Group, S.A. - www.danthermgroup.com	11	Seko Ibérica, S.A. - www.seko.com	77
E		SCP Pool Portugal - www.scpeurope.pt	71
Ezarri, S.A. - www.ezarri.com	75	Soprefa-Componentes Industriais, S.A. - www.soprefa.com	25
F		T	
Fira Barcelona - Piscina & Wellness Barcelona 2021 www.piscinawellness.com	83	Tejar Viejo - www.tejarviejo.com	5
Fluidra Comercial España, S.A.U. - www.fluidra.es	Capa	U	
H		Unión Salinera de España, S.A. - www.unionsalinera.es	19
Hayward Ibérica, S.L.U. - www.hayward.es	Contracapa e 37		
I			
Innowater - www.innowater.es	58 e 59		
International Pool & Spa Press Alliance www.poolspapressalliance.com	Verso de contracapa		

Edita:



Calle Berruguete, 64, Local - 08035 Barcelona - Tel.: +34 932 540 359 - info@onedrop.es - www.onedrop.es
www.piscinashoy.es - www.instalacionesdeportivashoy.es

Diretor de publicações:
Miguel Boavida
m.boavida@onedrop.es

Chefe de redação:
Rubén Vinagre García
r.vinagre@onedrop.es

Publicidade:
Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
Elena Borovsky
eborovsky@ilimitadapub.com
Judith Bigas
j.bigas@onedrop.es

Design e produção:
Josep Busquets
j.busquets@onedrop.es

Assinaturas:
suscripciones@onedrop.es

Administração:
administracion@onedrop.es

Impressão:
Comgrafic, S.A.

Rep. comercial em Portugal:
Ilimitada - Media Internacional
www.ilimitadapub.com

Depósito legal: D.L.B. 6837-2013

Copyright© One Drop Mark & Services, S.L.

Proibida a reprodução total ou parcial dos artigos, dados ou qualquer outra informação incluída nesta publicação, assim como o seu tratamento informático e transmissão por qualquer forma ou meio, sem o prévio consentimento escrito do titular do *copyright*. As colaborações são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Parcerias:



PISCINAS e INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Edição Portugal



Desinfetantes

PISCINAS CRISTALINAS
CLORO EM PASTILHAS
BROMO LÍQUIDO
DICLORO GRANULADO RÁPIDO



Reguladores de pH

INTENSIFICADOR DE pH
REDUTOR DE pH



Algicidas

ALGICIDA EXTRA

PRODUTOS QUÍMICOS PARA PISCINAS E INDÚSTRIA

www.tejarviejo.com

Os seus dados são registados num ficheiro da One Drop Mark & Services, S.L. e são provenientes de fontes acessíveis ao público, dos boletins de assinatura das nossas publicações ou de documentos assinados connosco com vista à prestação de um serviço. Poderá receber publicidade sobre outros serviços da One Drop Mark & Services, S.L., bem como de outras empresas que possam ser do seu interesse profissional, através do correio, fax ou correio eletrónico. Pode exercer os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento ou oposição dirigindo-se por escrito à One Drop Mark & Services S.L. para a morada acima indicada.

Recuperação e resiliência

Todos queremos “virar a página” e ultrapassar esta pandemia, mas a realidade ainda nos mostra um cenário de muita preocupação a exigir um enorme esforço coletivo de superação.

No que concerne ao setor das piscinas e das instalações desportivas, sabemos que as dificuldades não são de agora - por várias razões sobejamente conhecidas e já abordadas nestas páginas -, mas também sabemos que é um setor em que a criatividade, o dinamismo e o empreendedorismo sempre alavancaram o crescimento.

Veja-se a pronta adaptação dos ginásios para garantir a segurança e higiene dos utilizadores logo que puderam abrir, a eficácia tecnológica que aplicaram na gestão dos espaços e no controlo de acessos ou a rapidez com que criaram condições para permitir a prática desportiva online.

Também na área das piscinas foi notória a reação à pandemia. Rapidamente as empresas lançaram soluções e equipamentos para acompanhar a presença massificada das pessoas em casa, reagiram ao crescimento da procura de soluções Wellness por particulares ou evoluíram na oferta de novos produtos de higienização e desinfeção de água e sistemas de ventilação.

A nível global, para a recuperação do país, muito se fala do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que integra as verbas comunitárias pós-crise Covid-19 e prevê apoios em subvenções de quase 14 mil milhões de euros para reformas e investimentos nas áreas sociais, clima e digitalização.

A saber: as áreas de desporto e lazer praticamente são esquecidas no documento, a não ser numas breves referências nas vertentes da saúde e do turismo. Como reação, surgiram várias chamadas de atenção de instituições como o Comité Olímpico de Portugal (COP), a Confederação do Desporto de Portugal (CDP) ou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), alertando que o Governo está a excluir as recomendações de Bruxelas nos objetivos da Estratégia Portugal 2030 nos domínios da atividade física e desportiva das populações. Parece que o executivo ouviu as críticas e tem em curso a criação de um Fundo de Apoio ao Desporto, tal como lhe foi recomendado pela Assembleia da República.

Se o setor desportivo for realmente contemplado na estratégia de recuperação do país, é a derradeira oportunidade para se tomarem medidas há muito preconizadas, como a redução do IVA, a dedução dos custos com o exercício físico no IRS, o apoio à quebra de faturação e tesouraria, o incentivo nos projetos de eficiência energética e tecnologias digitais, o fomento à organização de eventos desportivos, a criação de um programa de apoio ao emprego no âmbito da gestão do desporto e da atividade física ou o apoio à formação e valorização das profissões do desporto, entre outras.

Às empresas impõe-se a resiliência de que fala o PRR, zelando pela manutenção dos seus investimentos, valorizando os recursos humanos, maximizando as oportunidades tecnológicas, reforçando as competências e o rigor na gestão e aprofundando a comunicação e o marketing digital. Diz a teoria que a criação de valor propõe que as organizações ampliem o seu foco, enfatizando não só os produtos e serviços, mas principalmente percebendo a mudança no comportamento dos clientes, que passaram de uma postura passiva a uma atitude mais crítica, conectada e informada.

Por ora, ainda vivemos entre a proteção da saúde e a recuperação das empresas, aspirando a uma realidade de “Safe Sport” - Seguro para as pessoas. Bom para a economia.

Miguel Boavida
Diretor de Publicações

«...difícil de fazer melhor em termos de impermeabilização.»
(CNEPS)

Pebble Pro



Aplicadores Europeus de Revestimentos de Quartzo para Piscinas

www.pebble-pro.com

Tel. +351 282 761 116
Telemóvel : + 351 932 713 878
info@pebble-pro.com



Diversão inovadora no Aquashow indoor

Localizado em Quarteira, o Aquashow é considerado um dos melhores parques aquáticos da Europa e é propriedade da Celoli, Atividades Turísticas. Recentemente, a empresa avançou para a construção do primeiro parque aquático indoor da Península Ibérica (ver artigo publicado na edição nº 2, de 2019).

O projeto passa pela criação de um parque de diversões interior, que estará aberto todo o ano, constituindo uma contribuição relevante para a redução da sazonalidade no Algarve, com as estimativas a perspetivar uma afluência anual de 200.000 pessoas.

A empresa espanhola Amusement Logic é a responsável pelo desenvolvimento arquitetónico e pelo design dos equipamentos de diversões da instalação e já há bastante tempo que está a operar no empreendimento, que está em fase final de construção e tem abertura prevista para este ano.

A Amusement Logic acaba de levantar o véu sobre uma das diversões que desenvolveu para o espaço e apresenta o Adventure Guide Track (AGT), um circuito de aventura em altura, que é uma novidade neste tipo de instalações. Como o equipamento se desenvolve em altura, permite que o parque aumente sua capacidade de utilização, ocupando um espaço morto.

Sistema modular

Projetada e configurada para participantes de todas as idades, a nova diversão permite atividades variadas e possui diversos escalões de dificuldade, possibilitando que os aventureiros estejam calçados ou descalços. Possui uma guia ele-



vada que serve como orientador de viagem e como sistema de segurança, que permite que os participantes deslizem suavemente e continuamente ao longo de todo o trajeto, sem exigir alterações no sistema de segurança.

Concebido de forma modular, o AGT é um circuito de aventura de grande flexibilidade, facilmente adaptável ao espaço disponível e ao público-alvo da instalação da qual faz parte. Outro pormenor que traz valor acrescentado ao equipamento é a possibilidade de ser usado a qualquer momento como tirolesa e não apenas nas seções projetadas para este fim. Este fator dá ao participante grande liberdade para enfrentar e superar cada desafio e permite que a experiência de percorrer o circuito acrobático seja diferente em cada ocasião.

Naturalmente, a Amusement Logic salienta que a segurança é uma preocupação constante e na AGT cada utilizador enfrenta o caminho e as acrobacias equipado com um cinto de segurança categoria E, o qual representa o mais alto grau de proteção individual disponível. De um modo generalizado, a empresa concebeu o sistema de segurança do circuito de aventura de forma integral, prevendo o maior número de perspetivas e situações possíveis.

Mais informação

Amusement Logic
Tel.: (+34) 961 581 614
www.amusementlogic.es



PS Pool inicia atividade em Portugal

Dedicando-se à importação e distribuição de sistemas para o tratamento de água e equipamento para piscinas e spas, a PS Pool Equipment iniciou este ano a sua operação em Portugal. Para o efeito, a empresa contratou Daniela Teixeira, que será a responsável pela comercialização dos produtos da companhia no nosso mercado.

Daniela Teixeira é portuguesa, tem 29 anos e vive no Porto e define-se como uma pessoa determinada, curiosa e audaz. Nos últimos nove anos, trabalhou no setor para uma empresa instaladora, facto que lhe proporcionou amplos conhecimentos tanto na área comercial como na vertente técnica da piscina. Com a incorporação da nova profissional, a PS Pool Equipment espera satisfazer as necessidades de um amplo número de profissionais portugueses, os quais considera cada vez mais exigentes no que se refere à qualidade dos produtos, estética dos elementos e eficácia do serviço.

De acordo com a empresa, «no vasto Catálogo PS Pool Equipment 2021, os profissionais do setor podem encontrar os melhores sistemas e equipamento para a depuração no tratamento de água, limpa-fundos automáticos e outros elementos para a limpeza da piscina, bombas, filtros, fotómetros e medidores de caudal, equipamentos de natação contracorrente, elementos de hidroterapia, iluminação de piscinas,



climatização, janelas subaquáticas e atrações aquáticas» (ver novidades na rubrica Mercado).

A empresa realça ainda a sua marca de coberturas própria, PS Cover, «que oferece alta qualidade e excelentes prazos de produção» e a sua divisão PS Water Systems, que é especializada no desenho, assessoria e consultoria para grandes instalações aquáticas.

Mais informação

PS-Pool Equipment
Tel: +35 1 932 347 391
www.ps-pool.com

Image4All em projeto de eficiência energética

No âmbito de um projeto de requalificação das Piscinas Municipais de Miranda do Douro, a Image4All teve a seu cargo a área específica de eletromecânica. Este investimento permite que a Câmara Municipal garanta aos utilizadores que o equipamento desportivo oferece melhores condições técnicas de utilização e de segurança e qualidade da água, bem como assegurar uma gestão mais eficiente da quantidade de energia consumida.

De acordo com os responsáveis, o projeto está em fase de conclusão e ascende aos 200 mil euros. A Image4All desenvolveu a sua ação no fornecimento e instalação dos sistemas de filtragem e de tratamento de água, ocupando-se também da entrega de vários artigos e sistemas lúdicos para a piscina infantil e para o envolvente do complexo.

Segundo os gestores da empresa, a intervenção tem o intuito de potenciar a sustentabilidade e a melhoria de processos, neste



caso concreto associados à qualidade da água, com a empresa a pôr em prática toda a sua experiência e capacidade técnica para melhorar as condições de utilização do complexo de Piscinas Municipais de Miranda do Douro e contribuir para os bons resultados da requalificação operada.

Esta empresa dedica-se ao diagnóstico, desenvolvimento e implementação integrada de soluções de energia e presta serviços de engenharia e consultoria técnica em três vertentes principais: Eficiência Energética, Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos e Segurança e Qualidade da Água de Consumo.

Mais informação

Image4All
Tel.: 211 960 354
www.image4all.pt

Porto acolhe sede da Liga Portuguesa de Futebol

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional lançou o concurso que visa a construção do edifício Arena Liga Portugal, no Porto, com o valor de preço base de 17,5 milhões de euros. O projeto para o edifício, assinado pelo gabinete de arquitetura OODA, é composto por sete andares, com áreas de escritórios; um restaurante; um auditório com capacidade para mais de 400 pessoas; um centro de formação e investigação; um museu de competições profissionais onde estarão representadas todas as «marcas que valorizam o futebol profissional em Portugal»; uma zona de futebol Hitech, onde poderão ser realizados os mais variados testes de performance aos desportivos, recorrendo a tecnologias avançadas; e uma fun zone, com capacidade para mais de mil pessoas.

O edifício terá ainda as características adequadas para a realização de sorteios, galas de fim de época ou cimeiras, promovendo e posicionando a cidade ao

nível nacional e internacional. A nova sede ficará localizada num terreno cedido pela autarquia portuense, em Ramalde. Entre as valências, está ainda pensada a harmonização coma envolvente, com ligação aofuturo Parque da Ribeira da Granja, e a criação de um parque de estacionamento subterrâneo. O projeto será executado em três fases distintas, dando-se prioridade à construção do edifício sede.

O início das obras do projeto, que será o primeiro Centro de Empresas de Desenvolvimento do Futebol Profissional, está previsto para junho de 2021 e a sua conclusão para janeiro de 2023. De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, este projeto será autossustentável, uma vez que o edifício será pago através da receção de eventos nacionais e internacionais.

Na apresentação da obra, Pedro Proença, Presidente da Liga Portugal, salientou que o projeto «está a ser



pensado e negociado há três anos e meio» e suscitou o interesse de «muitos municípios, mas não fazia sentido que um empreendimento desta dimensão não ficasse sediado no Porto, casa do Futebol Profissional desde o ano de 1978»

O presidente do organismo que tutela o futebol profissional realçou ainda que será um «investimento privado, de dimensão nacional, com o município do Porto a tornar-se no primeiro a acolher a primeira licenciatura mundial de Organização e Gestão no Futebol Profissional e que, através de uma cooperação com a LaLiga, será expectável que venha a receber diversos alunos estrangeiros».

Por seu turno, o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, salientou «a importância vital em manter a sede da Liga Portugal no município do Porto», lembrando que em 1978, ano de fundação do organismo, «a cidade do Porto decidiu oferecer um terreno à Liga, uma vez que que cidade pretendia ter uma grande estrutura desportiva».

Mais informação

Liga Portugal
Tel.: 22 834 87 40
www.ligaportugal.pt



Novo portal de piscinas e instalações desportivas

A One Drop, editora da Piscinas e Instalações Desportivas Hoy, da nossa Newsletter e de outras revis-

tas técnicas publicadas em Espanha,

lançou um novo portal dedicado ao setor das piscinas e das instalações desportivas. Em portalhoy.es, o leitor vai encontrar toda a atualidade deste universo e dos seus setores de mercado, estando disponível um vasto conjunto de informação técnica, inovações de produtos, diretório de empresas e várias reportagens e artigos de opinião.

Mais informação

One Drop Mark & Services
www.portalhoy.es
Tel.: +34 932 540 359



APRESENTAMOS A NOVA GAMA DE BOMBAS DE CALOR INVERTER DA CALOREX

Projetadas no Reino Unido, as novas bombas de calor calorex com tecnologia inverter garantem a temperatura correta da sua piscina otimizando o consumo energético ao mesmo tempo que o seu funcionamento silencioso lhe fará esquecer a sua presença.

- Duas vezes mais eficientes que as bombas de calor on/off
- Disponíveis com saídas superiores e laterais
- Refrigerante R-32 amigo do ambiente
- Maior faixa de potência de 8 a 25kW
- "Whisper Mode" super silencioso para uso diário
- Multifunção para configurar em modo aquecimento calor/frio (apenas I-PAC) e arrefecimento
- Arranque suave
- Módulo Wi-Fi incorporado no intervalo I-PAC
- Projetado no Reino Unido

Para mais informações dos produtos Dantherm Group,
e-mail: informacion@dantherm.com e telefone: +34 91 661 45 00

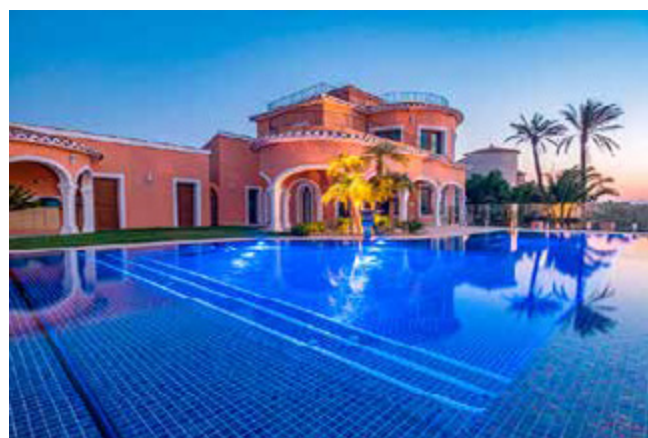
Para mais informações sobre o
DANTHERM GROUP

Uma piscina vencedora

Os prémios Pool Design Awards 2020 realizaram-se no âmbito da Piscine Conect, evento digital da Piscine Global Europe que decorreu em novembro do ano passado, e que assinalam o objetivo do certame em apoiar a inovação na indústria de piscinas e spa's. Além de uma montra para o lançamento e promoção de novos produtos, o certame pretende também galardoar os projetos que mais se destacaram no último pela sua beleza, qualidade de construção e inovação, sendo uma competição aberta a todos os arquitetos e designers de todo o mundo.

A competição, da qual a revista "Piscinas Hoy" (também propriedade da nossa editora) é media partner, coloca a concurso diversas áreas de categorias de projetos, tais como wellness, pequenas piscinas, residenciais de interior e exterior, piscinas desportivas e remodelações. Do vasto rol de premiados, destacámos aleatoriamente uma piscina, para dar ao leitor a noção dos fatores abrangidos neste concurso internacional.

Na categoria de "pequena piscina", o construtor espanhol Gunitec Pools foi distinguido com o terceiro prémio pela



edificação de uma piscina em Las Palmeras Borguede, na cidade de Jávea.

O projeto foi revestido com mosaicos Ezarri, nomeadamente com o modelo Ezarri Sapphire da coleção Iris de 3,6 x 3,6 (um mosaico azul cobalto com efeito iridescente), tendo-se utilizado mármore valenciano na cor creme para o revestimento dos terraços. A piscina tem o sistema top clean automático, que mantém o fundo em perfeitas condições, e possui um sistema de filtração que utiliza vidro ativado, que permite melhor qualidade de filtragem e maior durabilidade.

Esta piscina possui também um equipamento de jatos para massagem nas costas, que são operados por botões piezoelétricos em aço inoxidável. Ao nível da iluminação, os projetores Led proporcionam um consumo mínimo e permitem diversas mudanças de cor e a proteção da piscina faz-se através de uma cobertura automática com painéis em policarbonato.

Trata-se de um exemplo em que o design arquitetónico, aliado à qualidade de construção, nobreza dos materiais e inovação tecnológica, resulta numa piscina de elevada beleza e dotada de todas as condições para o bem-estar e lazer.

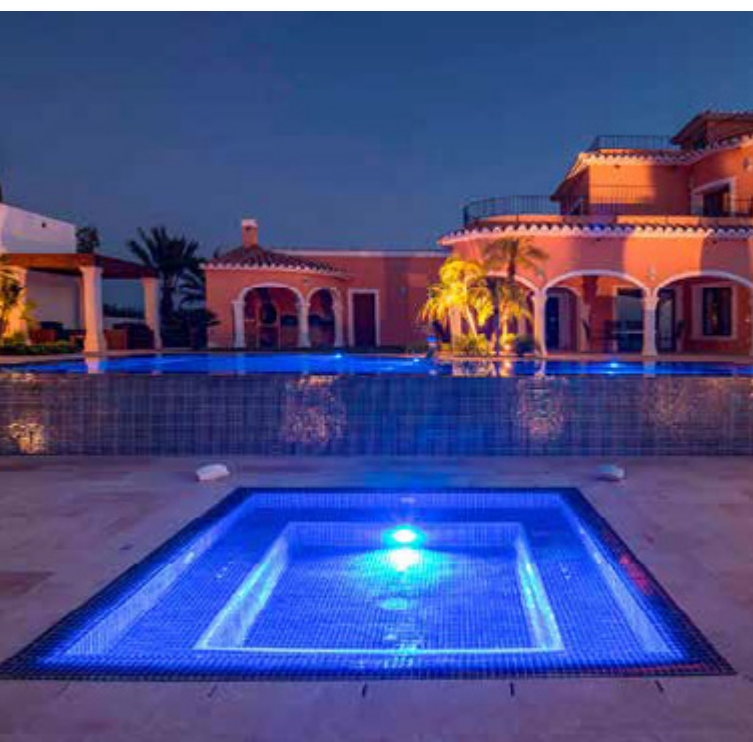
Mais informação

Gunitec Pools

Tel.: (+34) 965 790 546
www.gunitec.com

Ezarri

Tel.: (+34) 943 164 800
www.ezarri.com



Requalificação de equipamentos desportivos

Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou a adjudicação da empreitada de reabilitação do Pavilhão José Natário – Monserrate por mais de 785 mil euros. A obra de requalificação do equipamento desportivo municipal conta com um prazo de execução de 180 dias e visa adaptar o espaço às novas exigências regulamentares.

O projeto visa remodelar as acessibilidades, caminhos de evacuação, coberturas, balneários e proceder à recuperação do piso desportivo. A obra vai permitir a substituição da cobertura existente, respetivos rufos, caleiras e tubos de queda, a limpeza e pintura das fachadas e a substituição de caixilharia exterior.

Aveiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar os projetos de execução e a abertura do concurso público para as obras de requalificação e reabilitação da Piscina e do Pavilhão do IPDJ, agora na posse da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) por 20 anos, e que têm como gestores e utilizadores principais o Galitos e o Alavariuam (respetivamente).

O concurso tem um valor base global de 2.871.540€ e está dividido em dois lotes, correspondendo o Lote 1 à requalificação e reabilitação da Piscina, com um valor base de 1.335.600€ e o Lote 2

referente à reabilitação do Pavilhão, com o valor base de 1.535.940€.

As empreitadas vão tratar da reabilitação global das infraestruturas, com o melhoramento da eficiência energética e qualidade da ventilação dos edifícios, recuperação dos pavimentos e paredes, qualificação das salas de apoio e balneários, infraestruturas elétricas e de águas pluviais, além da manutenção dos sistemas de abastecimento das piscinas.

Montalegre

Inaugurada em janeiro de 2005, a piscina municipal de Montalegre voltará a estar ao serviço da comunidade depois de vários anos de encerramento devido «aos elevados custos de funcionamento». A garantia é dada pelo presidente da autarquia, Orlando Alves que avança que o projeto passa pela «incorporação de novas tecnologias, com maiores ganhos de eficácia energética, proteção ambiental e menos poluidores». A obra, financiada pelo Portugal 2020, através do PO Norte, e da União Europeia, através do FEDER, ultrapassa 1,5 milhões. A previsão aponta para reabrir no Verão de 2022.

A intervenção tem como principal objetivo reativar um ativo público municipal, «aumentando exponencialmente a sua eficiência energética», através da implementação de um conjunto de medidas integradas «que contribuirão

significativamente para essa eficiência e racionalização dos consumos e redução substancial das emissões de CO2, permitindo uma melhoria na pegada de carbono e fazendo com que a classe energética do edifício alvo da intervenção, no cenário final passe para a classe A+».

A obra no edifício da piscina incide essencialmente ao nível da sua envolvente opaca exterior e envidraçada, de forma a melhorar o seu comportamento térmico; na introdução de sistemas de energia renováveis, painéis de solar térmico e caldeiras a biomassa para AQS; no sistema de produção de energia para autoconsumo; e em intervenções pontuais no interior de maneira a melhorar a funcionalidade dos espaços e acessibilidades.

Mais informação

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Tel.: 258 809 300
www.cm-viana-castelo.pt

Câmara Municipal de Aveiro

Tel.: 234 406 300
www.cm-aveiro.pt

Câmara Municipal de Montalegre

Tel.: 276 510 200
www.cm-montalegre.pt





pense em desfrutar

Sobre o ano de 2020 Um ano bom, apesar dos desafios

2020 foi, para a maioria dos portugueses, um ano de desafios, um ano que nos colocou perante a necessidade, premente, de constante transformação, adaptação e resiliência. O setor das piscinas, não foi exceção e foram muitos os pedidos de apoio que este ano nos chegaram dos nossos profissionais, a quem demos sempre a mão, ajudando com as ferramentas que dispomos.

Do questionário elaborado pela APP, junto dos seus associados, em dezembro passado, 50% afirma que 2020 foi um bom ano para o negócio, sendo que a mesma percentagem, 50%, antevê para 2021 que o volume de negócios venha a manter-se.

Um cenário que segue a tendência europeia de Espanha e França que, apesar do panorama económico vivido e das incertezas mundiais, também tiveram, no setor das piscinas, um saldo positivo.

Ao nível de projetos concretizados a maioria dos profissionais, 62,5%, destaca a construção de novas piscinas (ente-

rradas), o que nos remete para a necessidade que as pessoas sentiram em melhorar os seus espaços exteriores, para usufruírem deles de uma forma mais plena e regular. Por sua vez, analisando os produtos mais vendidos em 2020, os profissionais elegem como Top 3, as bombas e filtros, os aparelhos de sal e, claro, as piscinas enterradas.



Para 2021 teremos certamente novos desafios, mas é da convicção da Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas que estaremos, enquanto setor, e enquanto cidadãos, seguramente mais preparados e capazes para os enfrentar e retirar o melhor das situações com as quais nos deparemos.

Filipa Santos, Presidente

Concurso Nacional de Fotografia de Piscinas e Spas 2021

Em março, regressa mais uma edição do Concurso Nacional de Fotografia de Piscinas e Spas, promovido pela APP e que tem como grandes objetivos apoiar e promover o setor não só a nível nacional, como europeu, nomeadamente os profissionais as empresas nossas associadas.

Este ano, além de terem a oportunidade de participar no Concurso Internacional de Fotografia de Piscinas e Spas da EUSA (Federação

Europeia de Associações Nacionais de Piscinas e Spas), os vencedores, ganham uma inscrição gratuita no Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas da APP e ainda um belíssimo troféu de design exclusivo, para eternizar a sua participação.

Inscrições válidas até 15 de maio. Para consultar a ficha de inscrição e o respetivo regulamento visite o nosso site, em www.apppiscinas.pt.

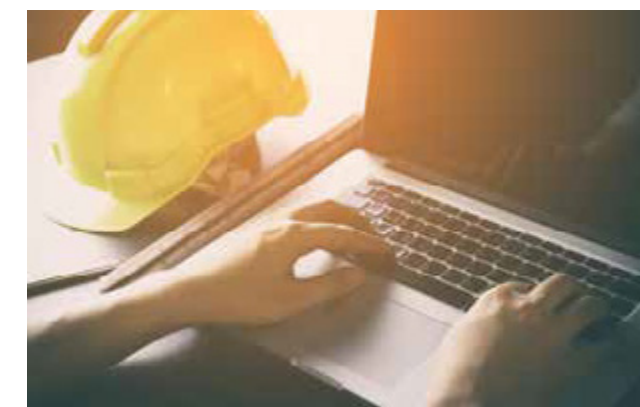


Curso Técnico da APP terá plataforma digital especializada

A partir do 2º semestre de 2021, a APP passará a disponibilizar o seu Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, através de uma plataforma digital especializada que permitirá a realização desta formação na modalidade B-Learning, garantindo um acompanhamento, permanente, de toda uma estrutura formativa, composta por uma Gestora/Coordenadora de Formação dedicada e um conjunto de E-Formadores/Tutores especializados, bem como a realização de aulas práticas para consolidação de conhecimentos em parceiros de confiança da APP.

Além de ganhar uma plataforma especializada, o Curso Técnico da APP está a ser renovado para que os seus conteúdos estejam totalmente alinhados com o panorama do mercado atual. Caso pretenda saber mais informações sobre o Curso Técnico da APP visite o nosso site em www.apppiscinas.pt ou envie-nos um email para geral@apppiscinas.pt.

cinhas.pt. Teremos todo o gosto em responder às suas questões e inclusive, colocá-lo na nossa lista de espera para ser dos 1º a receber todas as novidades sobre datas de inscrição e de início do curso.



Projeto Listagem de Profissionais no site da APP

A partir de março a APP terá disponível no seu website uma nova página chamada Listagem de Profissionais. Esta página servirá, não só, de ferramenta de divulgação gratuita a todos os nossos associados profissionais, como vem colmatar uma necessidade, sentida, particularmente no último ano, de informar quem nos contacta por telefone ou email, sobre quais os profissionais nossos associados perto da sua área de residência, com o objetivo de os questionar sobre eventuais projetos a desenvolver.

A APP espera assim conseguir com transparência e equidade partilhar com o consumidor final as empresas que pertencendo ao seu distrito são associadas da APP e estão aptas a prestar o serviço de que necessitam.





Vantagens em ser associado profissional da APP

1. Informação privilegiada

Acesso a área exclusiva no site da APP, na qual estão disponíveis normas e legislação do setor;

- Newsletter trimestral com as novidades sobre o setor;
- Boletim APP INFORMA, email de periodicidade quinzenal com temas de maior relevância.

2. Participação na eleição dos corpos sociais da APP:

Os associados profissionais têm direito a 1 voto em Assembleia Geral.

3. Formação certificada APP:

30% de desconto no Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Piscinas.

4. Listagem de Profissionais

Divulgação dos contactos do associado numa página dedicada no site da APP.

5. Parcerias APP

Desconto em serviços de consultoria legal e financeira;
Descontos associados à publicação da especialidade: "Revista Piscinas e Instalações Desportivas Hoy";
Desconto em combustíveis GALP;
Descontos na MForce - Oficinas Auto.

Motivos para se tornar associado da APP

Em 2020 iniciámos um novo ciclo da Associação, com uma nova direção, onde foram renovados os corpos sociais para o triénio 2020-2022. Este será o recomeço de um novo desafio para a APP onde temos como objetivo continuar o bom trabalho que tem sido realizado até agora trazendo mais dinâmica e novos projetos.

Os pilares fundamentais da Associação são:

1. Representar o setor junto dos organismos públicos e privados;

2. Prestar assistência às empresas e profissionais do setor, através da formação certificada;
3. Promover a ética, a qualidade e as boas práticas entre os profissionais de piscinas;
4. Participar na elaboração de regras e leis relativas à área onde nos enquadrámos;
5. Acompanhar a evolução do mercado nacional e internacional.



Av. Eng. Arantes e Oliveira, 3 R/C | 1900-221 Lisboa
Tel.: 211 934 140 - geral@apppiscinas.pt - www.apppiscinas.pt

Especialistas
em Sal
para
piscinas



**AQUAPUR
PISCINAS
CLASSIC**

Sal marinho de alta pureza
100% de origem marinha.



**AQUASWIM
ACT+**

Pastilhas de sal
multifunção.

Conforme a norma.



UNION SALINERA DE ESPAÑA, S.A.

Carrera de San Jerónimo nº 15 - 2ª Planta
28014 MADRID
Tel. +34 914 363 147

www.salins.com - www.tratamientodepiscinas.com



Distribuidor exclusivo para Portugal SCP

SCP Pool Portugal
Sítio das Barrosas - Francos
2635-145 Rio de Mouro

TM: +351 219 199 500 - www.scpeurope.pt

Valorizar a profissão do gestor de desporto

Nesta entrevista, Fernando Parente aborda os desafios que a associação tem pela frente nos próximos e traça os objetivos e principais iniciativas que vai desenvolver a médio prazo. Além do balanço do último congresso, analisa a realidade atual da gestão de desporto e de instalações desportivas e salienta que, a par dos necessários apoios à modernização de infraestruturas, fatores como a inovação, formação, competência e liderança assumem-se fundamentais para a valorização do gestor de desporto.



Em novembro de 2020, foi eleito presidente da Direção da APOGESD. Quais são as grandes linhas orientadoras do seu mandato?

Para o mandato que agora iniciamos temos 24 medidas operacionais a desenvolver e que vão ao encontro de todos os interessados na gestão do desporto em Portugal, mas posso destacar algumas que consideramos muito importantes, como o alargamento do Programa de Formação para Gestores Desportivos; a alteração dos nossos estatutos com o objetivo de atingir uma verdadeira igualdade de género nos corpos de gestão; a ampliação dos contactos e relações com os nossos pares a nível internacional, nomeadamente com associações nacionais de outros países, redes continentais e globais; e o fomento de uma maior proximidade com as Instituições de Ensino Superior que estão a formar os futuros gestores desportivos. De uma forma geral, a valorização da profissão do gestor de desporto e da sua atividade estarão sempre em cima da mesa e de forma proativa.

No âmbito da gestão do desporto e de instalações desportivas, como caracteriza a realidade portuguesa? Em que áreas existem maiores lacunas e que medidas e ações considera prioritárias?

A necessidade de instalações desportivas deve sempre responder às necessidades da prática desportiva, uma equação simples e, no entanto, um problema que não se resolve há décadas, a começar pela atualização da “Carta Desportiva das Instalações Desportivas” conforme descrito na legislação nacional. Temos de apoiar quem tem essa responsabilidade e com os meios necessários, senão não vamos lá.

O tema do último congresso da APOGESD foi exatamente “Tendências da Gestão do Desporto nos setores Público, Privado e Social”. Que tendências são essas e que grandes conclusões se extraíram do evento?

As comunicações do congresso foram de altíssima qualidade e todos os participantes ficaram muito satisfeitos, principalmente no que diz respeito à avaliação de tendências para os diferentes setores do desporto, que em forma de conclusão apontam para: um aumento da comunicação à distância e valorização dos pontos positivos do teletrabalho; criação de uma estratégia de comunicação assente na proatividade, na transparência e no rigor, assim como planear e definir uma política de gestão de crise no plano interno e externo.

Por outro lado, deve dar-se uma atenção especial à inovação e a uma estratégia digital que mudará a indústria do desporto em todos os aspetos do negócio, transformando pessoas e processos; o melhor planeamento na atividade das organizações desportivas para a disponibilização de serviços, organização e promoção de eventos é outra das conclusões; bem como a melhoria das competências dos recursos humanos, nomeadamente na compreensão das expectativas dos diferentes targets demográficos, dos produtos e serviços a disponibilizar por género e idade, das novas formas de chegar aos públicos e como comunicar com estes; a definição de estratégias de redução de custos decorrentes da supressão na utilização das instalações (espaços, maquinaria, manutenções, etc); e, evidentemente, a utilização das plataformas online para a realização de reuniões e vários tipos de formações. Um aspeto importante e aceite por todos os congressistas tem a ver com o facto de este modelo de desenvolvimento desportivo, claramente mais tecnológico, só terá sucesso numa sociedade também mais humanista, mais preocupada com o futuro e num alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável 2030 das Nações Unidas.

Foi um congresso ibérico e realizou-se em parceria com a FAGDE. Que benefícios e projetos resultam desta colaboração entre as associações dos dois países?

A cooperação com a FAGDE não é de agora e tem sido excelente. Espanha é o país com maior proximidade geográfica, realidade social e cultural comparável, juntos estaremos sempre mais fortes e a troca de conhecimentos e experiências permitirá a todos melhorar e ajudar a resolver problemas da gestão do desporto que enfrentamos todos os dias. As ações com a FAGDE criam, e já criaram, a oportunidade para trabalhar em projetos comuns e abrirem a possibilidade aos associados dos dois países se conhecerem melhor e “aprenderem” uns com os outros.

O congresso realizou-se num contexto de pandemia, uma realidade da qual não pode fugir-se. Que impactos considera que a situação sanitária teve na gestão do desporto e nas instalações desportivas? Face às marcas que deixou, que eixos são fundamentais para a recuperação?

A pandemia teve já efeitos muitos negativos e de lenta recuperação para o futuro. A educação física parou nas escolas, assim como os treinos nos clubes de formação, as federações

desportivas registaram uma perda de mais de 60% de incritos. As instalações desportivas praticamente deixaram de funcionar ou foram impostas regras muito conservadoras, em nossa opinião. É nas instalações desportivas artificiais que a maioria das atividades desportivas é realizada, e o Governo, para além das questões regulamentares de funcionamento destes locais, deve reforçar fortemente o programa atual de reabilitação, modernização e adequação das instalações desportivas às novas realidades de utilização e de segurança sanitária.

No âmbito da discussão pública do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a APOGESD deu o seu contributo, indicando esta questão das instalações desportivas. Entre outras medidas propostas, chamou a atenção para o necessário reforço do apoio financeiro às organizações desportivas de base (nomeadamente aos clubes desportivos de menor dimensão); a criação de um programa de apoio financeiro ao

setor privado e associativo, que permita a capacitação destes agentes no âmbito dos sistemas de gestão da qualidade; a criação de um programa de formação para a capacitação técnica e digital de todos os agentes desportivos; a criação de um programa de apoio ao emprego jovem qualificado e especializado no âmbito da gestão do desporto e da atividade física para capacitação das organizações desportivas; e a criação de um programa de apoio à realização de eventos desportivos internacionais e de promoção de Portugal enquanto destino turístico para atividades de lazer e de desporto com impacto na atividade económica.

Defensor da necessidade de um planeamento rigoroso para o sucesso das instalações desportivas, é crítico da falta de informação e de dados que existe no setor e aponta para a necessidade de, finalmente, se concretizar a “Carta Desportiva” com um cadastro do setor. No seu entender o que explica esta



dificuldade? Que passos vai dar a associação para ajudar a colmatar a situação?

A Carta Desportiva, tal como o seu enquadramento legal sugere, deveria ser um instrumento de planeamento desportivo, que nos nos permitisse detetar e estudar carências, assimetrias e oportunidades para as infraestruturas desportivas e, no final, satisfazer as necessidades da população. O Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID) foi concebido, também, para responder ao problema da Carta Desportiva Nacional, “tendo como filosofia de funcionamento a cocriação de informação operacionalizada através da sua autoalimentação”, logo nunca funcionará, tendo esta base de boa-vontade e voluntariado. Este instrumento é fundamental para o desenvolvimento desportivo, mas necessita de investimento e vontade política, dando os meios necessários a quem tem esta responsabilidade para o fazer com eficácia. A APOGESD, contribuirá brevemente com uma proposta para a solução deste problema que não tem fim.

Ainda a propósito da caracterização do setor da gestão do desporto e das instalações desportivas, que números tem que possam dar uma visão da realidade portuguesa? Qual o seu contributo para o emprego, para o PIB, etc?

O Governo da República assumiu a intenção de colocar Portugal nas primeiras 15 posições dos índices de prática de atividade física na totalidade dos países europeus até 2030. Com o planeamento e organização atual não vamos lá, é de todo urgente a revisão da Lei n.05/2007, de 16 de janeiro, Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, para alinhamento coerente e efetivo de todos os agentes de desenvolvimento desportivo, em concordância com as orientações do Livro Branco do Desporto e demais orientações políticas europeias publicadas no seu âmbito, promovendo assim uma reflexão aberta e construtiva que possa dar resposta adequada aos novos desafios pós-COVID-19 e às novas exigências e desafios do desporto formal, não formal e informal (i.e. desporto e saúde, desporto e escola, desporto e turismo, desporto feminino, igualdade de género, inclusão social, ética desportiva, voluntariado, entre outros, e dos movimentos globais de desporto para todos, ambiente e territórios ativos, dando assim um contributo efetivo para o cumprimento dos objetivos para o desenvolvimento sustentável 2030, onde o desporto é, também, ator).

É sabido que o investimento em desporto e atividade física através de um planeamento sério e acompanhado representa

sempre um impacto direto quatro vezes superior do ponto de vista económico para o Estado, ao qual tem de adicionar-se as externalidades positivas do ponto de vista social e para o setor da saúde. Dos resultados da Conta Satélite do Desporto (INE) sabemos que o setor representou 1,2% do VAB (Valor Acrescentado Bruto) e 1,4% do emprego no triénio 2010-2012, isto para uma população verdadeiramente ativa em termos desportivos que deve representar apenas ¼ da sua totalidade, perante este facto não se compreende a falta de planeamento e investimento no desporto e logicamente em instalações desportivas para também “albergar” as futuras e expectáveis procura.

Reconhecendo-se que a formação evoluiu muito significativamente em Portugal nos últimos anos, como como vê o perfil do gestor desportivo do futuro? Que qualificações e atributos devem ser alvo de investimento?

Podemos sempre prever algumas mudanças ou adaptações a novas respostas por parte do gestor desportivo, as quais devem ser alvo de atenção, tais como: o aumento da comunicação à distância e melhoria dos aspetos positivos do teletrabalho; a criação de uma estratégia de comunicação baseada na proatividade, transparência e rigor, bem como no planeamento e gestão, definindo uma política de gestão de crises internas e externas; a atenção à inovação que vai mudar a indústria do desporto, uma estratégia digital em todos os aspetos do negócio; o aperfeiçoamento das suas competências na área das novas tecnologias (e estatísticas), com a rapidez de resposta às necessidades dos utilizadores nos processos de compra/venda; a compreensão das expectativas de novos objetivos demográficos e de design, produtos e serviços por género e idade, novas maneiras de alcançar públicos e como comunicar com eles, preocupando-se mais com os jovens, seguidores de marcas e estrelas globais e menos preocupados com os desportos tradicionais.

O gestor desportivo deve também compreender melhor e atuar sobre a “gestão territorial”, aproveitando o desporto, a sua transversalidade (desporto é saúde, economia, educação, ética, lazer, integração e coesão social) sem perder a referência dos objetivos de desenvolvimento global, utilizando os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas para que os territórios e as cidades desfrutem de um projeto desportivo integral e sustentável para a melhoria da qualidade de vida das populações, criando uma

sociedade mais justa e equilibrada que será fragilizada pela crise do COVID-19.

A gestão das instalações desportivas e os seus serviços devem ter uma lógica de qualidade e transformar-se em “espaços inteligentes e divertidos”, tirando partido da tecnologia móvel, melhorando a experiência dos utilizadores, profissionais e espectadores e fazendo com que os destinatários do serviço se sintam parte da sua produção. Para tal, é necessário planear e antecipar o futuro com excelência técnica e tecnológica, ter uma adaptação permanente ao mercado e procurar a retoma da independência financeira. É também fundamental conhecer as novidades e tendências mundiais, já que o tempo entre as necessidades e as ofertas tende a ser quase simultâneo; e o gestor desportivo deve ser um líder permanente de equipas locais ou remotas, cada vez mais qualificado para os desafios do marketing digital, para a participação em tomadas de decisão e ter competências para poder influenciar o (seu) mercado.

Tendo em conta a importância económica e social das instalações desportivas, que tendências se vislumbram para o seu futuro, nomeadamente face ao envelhecimento do parque desportivo nacional?

As tendências irão certamente para a oferta pública de instalações desportivas no espaço urbano, garantindo um uso que responda a uma procura cada vez mais individual, fruto do binómio tempo de trabalho/tempo de lazer, que responda a uma mobilidade espacial feita em condições de segurança (andar de bicicleta, correr, nadar, etc.). Será crescente a importância da multifuncionalidade na oferta que também será impulsionada por uma procura baseada em novos estilos de vida, onde cada um não pode ter o seu “próprio” lugar para desenvolver a sua atividade preferida.

Deverá atender-se à segurança e normalização da qualidade dos equipamentos e espaços desportivos, garantindo o seu uso com a minimização de possibilidade de ocorrência de acidentes e doenças; o impacto das mudanças climáticas impõe instalações pensadas do ponto de vista da sustentabilidade e eficiência energética, combinando materiais e ambiente confortável, mas sempre com baixo custo e uso dos recursos energéticos. A estas alterações do clima, deverá ser dada relevância à proteção da chuva, sol e níveis de poluição.

Os praticantes desportivos de hoje e do futuro não dispensarão “instalações multimédia”, onde a tecnologia tem de estar sempre presente e as instalações devem dar resposta a populações “não ativas”, com funcionalidades, atividades e materiais adequados ao reinício de prática de atividade física. A não existência de barreiras arquitetónicas é uma obrigatoriedade legal que deverá ser aplicada e ampliada, assim como a existência de comunicação e programas para populações com limitações motoras, sensoriais, etc.

A sustentabilidade económica e financeira deve estar na “ordem do dia” de qualquer instalação desportiva e as instalações vocacionadas para o espetáculo desportivo (estádios) devem promover e integrar a oferta de serviços comerciais e outros espaços desportivos (ginásios de condição física, pavilhões), visando a sustentabilidade destas edificações. O espaço urbano e suburbano reduz quase sempre a possibilidade de integração de espaços formais e informais para a prática desportiva e estes devem ser avaliados e operacionalizados de forma a criar novas centralidades para as populações vivenciarem e usufruírem também do espaço urbano.



SAFESWIM



Soprefa Plastics INOVA com tripla extrusão de polímero especial!

No seguimento de 3 anos de intenso desenvolvimento, com laboratórios e Universidades, a marca **Safeswim®** (fabricada pela Soprefa), irá apresentar durante 2021, um novo modelo de lâmina de base Policarbonato combinado com um revestimento de material (UVP), de superior resistência ao impacto, aos Ultra-violetas e às intempéries, permitindo uma manutenção de cor e resistência mecânica, muito superiores ao atualmente existente.

Esta nova versão (**Thermik EVO** – Thermik Evolution) irá aumentar o tempo de vida das lâminas, mantendo a sua transparência original, por mais tempo, com acrescidas vantagens ao nível da absorção de temperatura e qualidade/estética e da sua resistência mecânica. Será mais uma importante contribuição, para uma economia, mais sustentável, no que respeita ao ambiente de piscinas.

Esta nova tecnologia, vai permitir também, manter todas as anteriores vantagens, ao nível das opções de cor (transparentes ou bi-color, metalizadas, etc). Todos os aspetos técnicos, ficam assegurados, sendo que, o ar dentro das câmaras, da lâmina ajuda a isolar melhor a piscina reduzindo as perdas de temperatura. As opções de fundo negro, reduzem a formação de algas e micro-organismos fotossintéticos e, naturalmente, a sua elevada transparência amplia a captação de temperatura, para aquecer a água da piscina.

As lâminas “**Thermik**” **Safeswim®** continuarão a ter os 75mm úteis e a apresentar todas as outras vantagens do policarbonato, aos melhores preços do mercado.

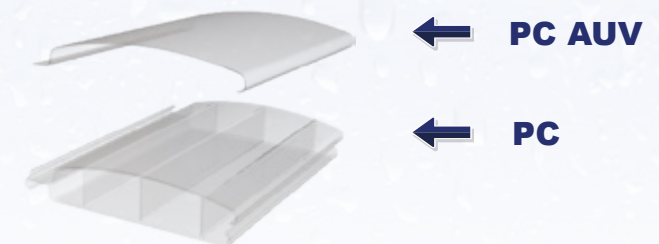
Para além deste novo produto teremos, como opção, novas variantes de cor metalizadas como, por exemplo, o “Platinum”.

Com tudo isto a marca **Safeswim®** apresenta-se como um dos *players* com a maior gama de cores do mercado.

Variação de Resistência ao Impacto (Kj/m²)*		
	PC / PC AUV	PC / PC UVP
0 horas (inic)	10,5	17,6
1000 horas	12,5	21,4
2000 horas	11,1	14,7
3000 horas	12,0	13,0
4000 horas	10,4	21,4
*Norma ISO 179-1/1eA		

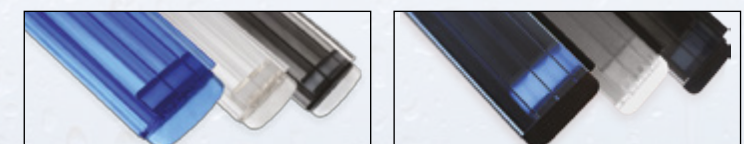
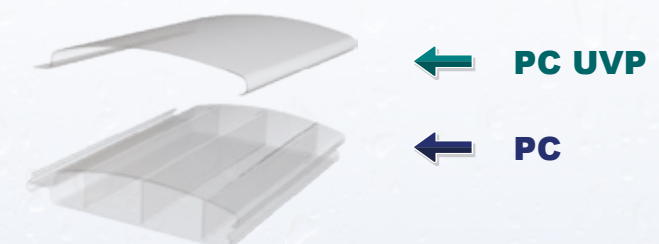
SOPREFA, S.A. | Zona Industrial de Mosteirô | 4520-409 Santa Maria da Feira | Portugal | Tel.: +351 256 880 470 | www.safeswim.net | info@safeswim.net

LÂMINAS PC Standard



INOVAÇÃO

THERMIK - EVO



Variação de cor (Índice amarelecimento-Db)*		
	PC / PC AUV	PC / PC UVP
0 horas (inic)	NA	NA
1000 horas	0,88	0,15
2000 horas	1,95	0,45
3000 horas	1,62	0,56
4000 horas	2,09	0,68
*Norma ISO 7724-1/2/3		



Que 2021 seja um ano mudança!

É com muita esperança e crer que faço votos que para bem de todos os portugueses, o fitness possa finalmente ter um papel determinante na nossa sociedade e que possa afirmar-se de uma vez por todas como a solução para a melhoria da economia, estado de saúde e qualidade de vida de todos nós.

O alheamento das políticas governamentais para o exercício físico não pode continuar, sob pena de vermos o nosso setor destruído e persistir no incremento da obesidade e inatividade das populações, com implicações incontornáveis nos custos com o Sistema Nacional de saúde (SNS).

Num tempo em que estamos em estado de pandemia com o Covid-19, mais razões existem para incentivar a prática de exercício físico nos clubes de fitness e saúde. Se o exercício fortalece o sistema imunitário, porque não se fazem campanhas para a aumentar a sua prática e não se dão incentivos aos operadores deste setor para que hajam cada vez mais pessoas ativas e saudáveis?

Esperamos pelo menos que o valor do exercício físico, testemunhado por todos nos últimos meses, consiga persistir na consciência de todos e, que com a normalização esperada que a vacinação aportará à nossa sociedade, possamos ter mais praticantes de fitness que tínhamos antes de março deste ano. Este será ainda um caminho longo e que espero sinceramente que todos possam superar.

Tudo seria mais fácil com o apoio, mais que justo, que este setor merecia por parte do Governo. Ainda acalentámos

esperança que algo possa mudar no desconfinamento a anunciar brevemente, porque é por demais evidente que somos um setor responsável, resiliente e de grande qualidade e que conseguiremos transformar de forma positiva o nosso país.

Os clubes de fitness e saúde têm estado na linha da frente na mudança de formas de estar e de atitudes. Temos lutado por sermos cada vez mais um país saudável e ativo, intervindo em pessoas saudáveis e com patologias. O reconhecimento pela comunidade médica da nossa intervenção, utilizando o exercício como coadjuvante e terapêutica no tratamento de doenças, é hoje em dia um facto generalizado.

Demos as mãos a todos os projetos de desenvolvimento da atividade física e do desporto com que contactamos. Queremos, sem qualquer dúvida, contribuir para uma sociedade mais moderna, saudável e ativa. Esperamos que finalmente nos vejam como parte da solução e que possamos, assim, estar na primeira linha do desconfinamento.



José Carlos Reis, Presidente Portugal Activo

Plataformas Portugal Activo - Aglutinar esforços e vontades

Na generalidade, com algumas exceções, uma associação não é percecionada como fundamental na defesa de legítimos interesses do setor. Ela é fundamental para aglutinar esforços e vontade e para projetar as melhores condições para o desenvolvimento do negócio.

Uma associação verdadeiramente nacional na sua representatividade, passa por dar voz a todas as regiões onde existem

empresários do setor, permitindo uma mudança na cultura de isolamento e promovendo a solidariedade interpares, sendo assim necessário, a criação de “braços” de ligação, como sejam plataformas regionais.

A Portugal Activo (PA) deve promover e apoiar estas plataformas para melhorar a comunicação interpares nas várias regiões, e estimular contactos com parceiros para o mercado

regional como Autarquias, Universidades, Escolas de Formação, Organismos Públicos e Entidades Privadas, assim como, privilegiar encontros regionais de forma a aprofundar a intervenção associativa interpares.

As plataformas devem prosseguir uma missão respeitando a intervenção de todos os que operam no seu mercado, incentivando o diálogo, promovendo a negociação e estabelecendo o compromisso para se tornarem uma referência no associativismo nacional. A proximidade deve ser privilegiada por um permanente apoio às plataformas, a fim de se conseguir uma mudança de atitude empresarial, projetando uma mudança de comportamento quanto aos condicionamentos do mercado regional.

A escolha do grupo de trabalho para a coordenação das plataformas assentou no conhecimento e experiência que

tínhamos em cada região, escolhendo as pessoas que nos pareceram mais adequadas para o desenvolvimento do fitness daquela área geográfica.

A partir do conhecimento adquirido da região, será elaborado um plano de ação para as plataformas, ajustado à gestão, monitorização e acompanhamento da sua implementação relevante para a afirmação da importância do nosso negócio na comunidade local.

As plataformas devem perseguir objetivos que respeitem missão, visão e valores da PA de forma específica, mensurável, atingível, realista e com definição temporal. A PA vai colocar todo o seu conhecimento e experiência no apoio ao cumprimento dos objetivos por parte das plataformas, cuja elaboração de um plano de ação se adequa à gestão do tempo e dos recursos disponíveis.

Testemunhos históricos

Tive o privilégio de colaborar com a AGAP no lançamento e desenvolvimento da plataforma da Beira Interior em 2010/11. Devido à localização dispersa dos clubes a sua ação foi de grande utilidade para reunir empresários e profissionais. Essa partilha aproximou a partilha de informação e uma atualização mais eficaz.

Foi um bom trabalho desenvolvido que deveria ter continuado para que um maior número de empresas estivesse ligado à AGAP com enormes vantagens num mercado cuja interioridade apresentava carências notórias.

Brandão dos Santos, Ex-coordenador plataforma Beira Interior

Em relação à minha experiência na plataforma da Região Centro foco dois pontos que para mim foram os principais, um negativo e outro positivo. Começando pelo negativo diria que, infelizmente, a maior dificuldade que encontrei foi a pouca colaboração dos empresários do fitness não só a nível da iniciativa individual como mais grave na simples partilha de dados.

A parte positiva foi descobrir que apesar destas enormes dificuldades, vale sempre a pena lutar por um bem comum, quando se sente apoio e temos a certeza que o caminho, por muito difícil que seja, é o correto.

Carlos Matias, Ex-coordenador plataforma Região Centro

As plataformas regionais são uma mais valia na criação de valor para os donos dos clubes, membros e investidores em determinada área regional, especificamente, no Algarve. Através da minha experiência, enquanto coordenadora, permitiu-me um contacto direto, atual, através de reuniões mensais com todos os intervenientes do mercado. Identificaram-se pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças e foi mais fácil intervir e melhorar as práticas de gestão do fitness. Mais que tudo, as pessoas sentiam-se ouvidas e com possibilidade de fazer chegar as suas necessidades a quem podia tomar as decisões.

Vera Pedragosa, Ex-coordenadora da plataforma Regional do Algarve

Impacto das recomendações DGS no ensino da natação devido à Covid

Já muito se disse, se escreveu e se discorreu sobre o impacto da Covid em diferentes áreas de intervenção social e, no caso corrente, no exercício e na atividade desportiva.

No que especificamente se refere à atividade de ensino desportivo e no caso concreto da natação, as recomendações da DGS que dão suporte à retoma da atividade (30 e 36/2020), apesar de condicionarem, não são impeditivas de estimular o desenvolvimento de metodologias com inovação didática e pedagógica que possam dar resposta às exigências desta prática de ensino, extremamente relevante não só para os utentes como ainda para a sustentabilidade dos espaços aquáticos.

Durante o confinamento, entre 13 de março 2020 a 8 de junho 2020, houve necessidade de interromper as atividades presenciais previstas e proceder ao desenvolvimento de um conjunto alargado de tarefas com vista: a assegurar o reajustamento do plano de atividades a desenvolver num quadro de qualidade técnico-pedagógica e de segurança; a assegurar a implementação de atividades que permitissem manter, na medida do possível, o desenvolvimento das qualidades bimotoras (técnicas, coordenativas e funcionais) dos utentes; a contribuir para a promoção das recomendações da atividade física em situação de isolamento social.

Foi também aproveitado para: a elaboração de planos de retoma das Escolas de Natação, EN; e de reorganização da atividade desportiva, em função da data de reabertura das EN (com vários cenários, em função da data de abertura); a reestruturação dos modelos de avaliação e progressão pedagógica ajustados à dimensão; o reajustamento do programa dos alunos em função das competências atingidas até ao momento da interrupção das atividades; a revisão dos cadernos pedagógicos, com a adaptação dos mesmos ao período

de interrupção das atividades e programação da próxima época; a criação de planos para manutenção e angariação de utentes (sejam eles novos ou alunos que tenham anulado ou suspenso as inscrições).

No decorrer da retoma das atividades a 8 de junho 2020 até setembro 2020, e logo que foi autorizada a retoma do uso das instalações para os utentes, foram adotadas as seguintes medidas cumprindo as recomendações da DGS: interdição do uso de balneários; distanciamento em prática de 3m entre os utentes sem contacto entre professores e alunos, o que levou a generalidade das escolas de natação a optar por abrir só as aulas dos alunos mais velhos que já tinham autonomia dentro de águas e pela idade estariam mais aptos a cumprir as normas sanitárias exigidas. A solução mais usada foi aumentar o espaço da prática em cada aula para o dobro ou usar pistas de sentido único, em que o regresso se fazia pela pista contígua.

Para a retoma prevista da atividade no decorrer do mês de setembro e outubro, as escolas de natação devem aplicar as recomendações da DGS, abrindo as aulas de todos os níveis etários, diminuindo o nº máximo de utentes por espaço; optando pelo uso de máscara obrigatório para os professores, dentro e fora de água, precavendo a preparação prévia do material didático auxiliar de forma a possibilitar a não utilização consecutiva e permitir a desinfeção cíclica e regular do mesmo durante o dia, desenvolvendo estratégias de organização da aula de forma a manter entre os alunos a distância de 3m, quer em prática quer durante as paragens, com início de classes contíguas em lados opostos do cais da piscina.

No caso da natação para bebés, as aulas são dadas sempre com a presença de 1 progenitor com o respetivo bebé. Cabe a cada escola de natação ter a criatividade necessária para estimular a prática de todos quantos desejam retomar a atividade, em segurança, confiança e condições de prática.

António José Silva, Presidente da Federação Portuguesa de Natação



Já falta muito pouco para que o seu cliente se queira divertir

Na NCWG encontra tudo para construir as suas piscinas

Antecipe o que fazer

Safe & Ready To Start
NCWG
Safe & Ready To Start

Limpo e desinfetado
NCWG
Limpo e desinfetado

Filtração | Material a encastrar | Iluminação | Canalização | Tratamento de água | Desinfeção | Produtos Químicos | Revestimentos | Climatização | Wellness | Equipamento exterior | Material de limpeza | Coberturas, enroladores e vedações | Piscinas públicas | Peças soltas

Electrolizador simples mas muito eficaz

Novidades!

WISE

Produtos de qualidade



Silenciosa robusta e de consumo económico



Acima de tudo tudo... pronta ajuda e a sensação de estar entre verdadeiros amigos. Por falar nisso, aceita um cafézinho?

Excelente produto de baixo custo

Encomendar na NCWG é fácil



www.ncwg.pt

HOLMES PLACE: GINÁSIOS BOUTIQUE SÃO APOSTA PARA 2021

Por: Redação Piscinas e Instalações Desportivas Hoy
Fotografias: Holmes Place

Pioneira no mercado português de cadeias de fitness, a marca Holmes Place tem um percurso de mais de vinte anos no nosso país e tem reconhecido prestígio no segmento dos premium health clubs. Numa estratégia de permanente inovação e diferenciação, a insígnia aposta agora em ginásios boutique, nos quais volta a surpreender com algumas soluções diferenciadoras.



Pioneira no mercado português de cadeias de fitness, a marca Holmes Place tem um percurso de mais de vinte anos no nosso país e tem reconhecido prestígio no segmento dos premium health clubs. Numa estratégia de permanente inovação e diferenciação, a insígnia aposta agora em ginásios boutique, nos quais volta a surpreender com algumas soluções diferenciadoras.

Em 1980, num bairro residencial em Chelsea (Londres), Allan Fisher e dois amigos idealizaram o conceito de health club como um espaço onde, além da prática de exercício físico, estivessem reunidas todas as condições para construir um estilo de vida mais saudável. Ali fundaram o primeiro clube de uma marca que se tornou uma referência no mercado da saúde e do bem-estar. Com quatro décadas de experiência nesta área, o Holmes Place tem atualmente 100 clubes em dez países, contando com mais de 300.000 sócios. O primeiro clube em Portugal surgiu na Quinta da Fonte, em Oeiras, trazendo um conceito completo de treino e bem-estar inovador. Em 2017, a sede internacional do Holmes Place instalou-se no nosso país, exatamente no seu primeiro clube, criando uma imagem renovada que aposta na qualidade e na inovação.



Sofia Sousa, CEO do Holmes Place



Referindo-se ao percurso de notoriedade da insígnia, Sofia Sousa, CEO do Holmes Place Portugal, afirma: «somos “Escolha do Consumidor” pelo quarto ano consecutivo e, enquanto marca líder de premium health clubs em Portugal, cada um dos nossos espaços pretende reunir todas as condições para que cada um, de forma individual ou em grupo, possa percorrer o caminho em direção aos seus objetivos pessoais. Os nossos sócios apreciam a elevada qualidade das instalações, os nossos serviços de excelência e o acompanhamento técnico especializado».

Innovation Center

Explicando a metodologia operacional da cadeia, a responsável refere que cada um dos 21 clubes em Portugal dispõe de ginásio, estúdios para aulas de grupo «onde se realizam mais de 120 aulas por semana, exclusivas e concebidas pelo Innovation Center do Holmes Place», a que se acrescenta piscina, jacuzzi, sauna e banho turco. «O bem-estar dos nossos sócios é a nossa prioridade e todas as modalidades de inscrição permitem acesso a todas as aulas e a todas as comodidades dos nossos clubes», adianta.

FICHA TÉCNICA	
Designação:	Holmes Place
Fundação:	1980, Londres
Nº de clubes internacionais:	100
Dispersão geográfica:	10 países
Nº de sócios internacionais:	300.000
Fundação em Portugal:	1988
Sede internacional:	Oeiras
Nº de clubes/Portugal:	21
Plano de água:	Piscinas em todos os clubes, Spa
Serviços:	Personal training, fisioterapia, nutrição, 120 aulas de grupo/semana, Modern Pilates, Bootcamp, Biocircuit, Circuit Training, Cross Training Box,
Projetos inovadores:	Ginásios boutique, aplicação digital, Innovation Center, Plant Based Kitchen by Holmes Place
Ginásios boutique:	Alvalade, Defensores de Chaves, Miraflores e Palácio Sottomayor
Plant Based Kitchen:	Palácio Sottomayor
Lotação (instantânea/diária):	100 a 120

Em termos de recursos humanos, uma equipa de técnicos especializados proporciona serviços de personal training, fisioterapia e nutrição, reunindo no mesmo espaço tudo o que o utilizador precisa. «Muitos dos nossos clubes têm serviços especializados, como Spa (para sócios e não sócios), estúdio de pilates ou espaços para crianças e, porque também pretendemos ser um espaço de convívio, temos como propósito criar um espírito de comunidade em cada um dos nossos espaços, através de um lounge para relaxar ou um restaurante para desfrutar de um momento de paz antes ou depois do treino», revela a CEO.

Ao nível da comunicação, a principal abordagem da empresa decorre da importância de todos cuidarmos da nossa saúde e bem-estar, desenvolvendo serviços nesse sentido. «A aposta na diversidade de opções para cuidar do corpo e da mente, este ano tem como mote “É a sua saúde que nos move” e continuará a ser um dos temas de comunicação, uma vez que se torna essencial colocar a saúde como a nossa maior prioridade». Paralelamente, outro foco principal na comunicação da marca é a divulgação das potencialidades da App Holmes Place (interna e externamente).

«Todos sabemos que é fundamental manter um estilo de vida saudável e ativo, ainda mais no momento que atravessamos, em que necessitamos de um reforço do sistema imunitário para qual o exercício físico e uma alimentação equilibrada têm um papel crucial. Esta visão e missão tem vindo a construir uma comunidade de sócios em Portugal, já há 23 anos, que se identificam com o nosso conceito e se sentem parte da nossa família: “fidelizamos” pelo que nos move e temos isso em comum», acrescenta a responsável.

Relativamente à inovação, o Holmes Place desenvolveu um Innovation Center que investe na criação e desenvolvimento de aulas de grupo exclusivas dos clubes. «Isso traz exclusividade e diferenciação ao nosso serviço, tornando-o mais valioso, reconhecido e valorizado».

Sofia Sousa realça ainda que a cadeia também se destaca por ter uma piscina em cada um dos 21 clubes, apostando nas potencialidades que este espaço oferece como fator de diferenciação, juntamente com o serviço de personal training: Art of Swimming. Nestas sessões de treino personalizado, é possível aprender a nadar ou treinar mantendo a coluna e o

corpo num alinhamento perfeito, o que melhora a saúde e a prática de desporto, evidenciando a importância do acompanhamento personalizado.

Especialização e variedade

Justificando a nova aposta conceptual da marca, a responsável revela «que não é novidade as pessoas procurarem uma experiência de ginásio boutique personalizada, que lhes proporcione a obtenção de resultados físicos com uma forte atmosfera de comunidade». Para corresponder a esta expectativa e aumentar a oferta para os sócios, o Holmes Place inaugurou o conceito de ginásio boutique nos clubes de Alvalade, Defensores de Chaves, Miraflores e Palácio Sottomayor. Alvalade foi ainda o clube escolhido para inaugurar a nova Cross Training Box para os adeptos deste tipo de treino.

Segundo Sofia Sousa, os ginásios boutiques «são pequenas unidades de exercício especializado que oferecem uma ampla variedade de treino funcional, proporcionando resultados mais eficazes». Os exercícios são adaptados à condição física de cada sócio para que possa trabalhar de acordo com as suas capacidades individuais. Novidades como o Bootcamp, Biocircuit, Circuit Training e Cross Training Box, foram desenvolvidas pela cadeia no ano passado e seguem esta linha especializada de treino funcional.

Enquanto o Bootcamp combina exercícios de corrida e remo com exercícios de força, o Biocircuit (disponível no clube de Defensores de Chaves), é um treino de força que dá biofeedback e programa o treino seguinte. Já o Circuit Training é um treino intervalado de 30 minutos, num circuito de 8 estações, realizado numa estrutura/equipamento específico e que oferece uma ampla variedade de treino funcional.

Para complementar esta linha de exercícios personalizados, aumentou-se a oferta de estúdios de Modern Pilates (modalidade exclusiva Holmes Place) em Miraflores e no Palácio Sottomayor (que tem todos os equipamentos.) No clube de Alvalade, a insígnia foi mais longe e tem agora a nova Cross Training Box para adeptos de Crosstraining que privilegiam treinos com movimentos funcionais, constantemente variados e executados com alta intensidade. Neste espaço, «o treino é pré-estabelecido e as pessoas dão o seu máximo. A nossa Cross Training Box está dentro do clube, o que é diferenciador e é valorizado pelo sócio, uma vez que pode encontrar tudo o que procura num só espaço e com

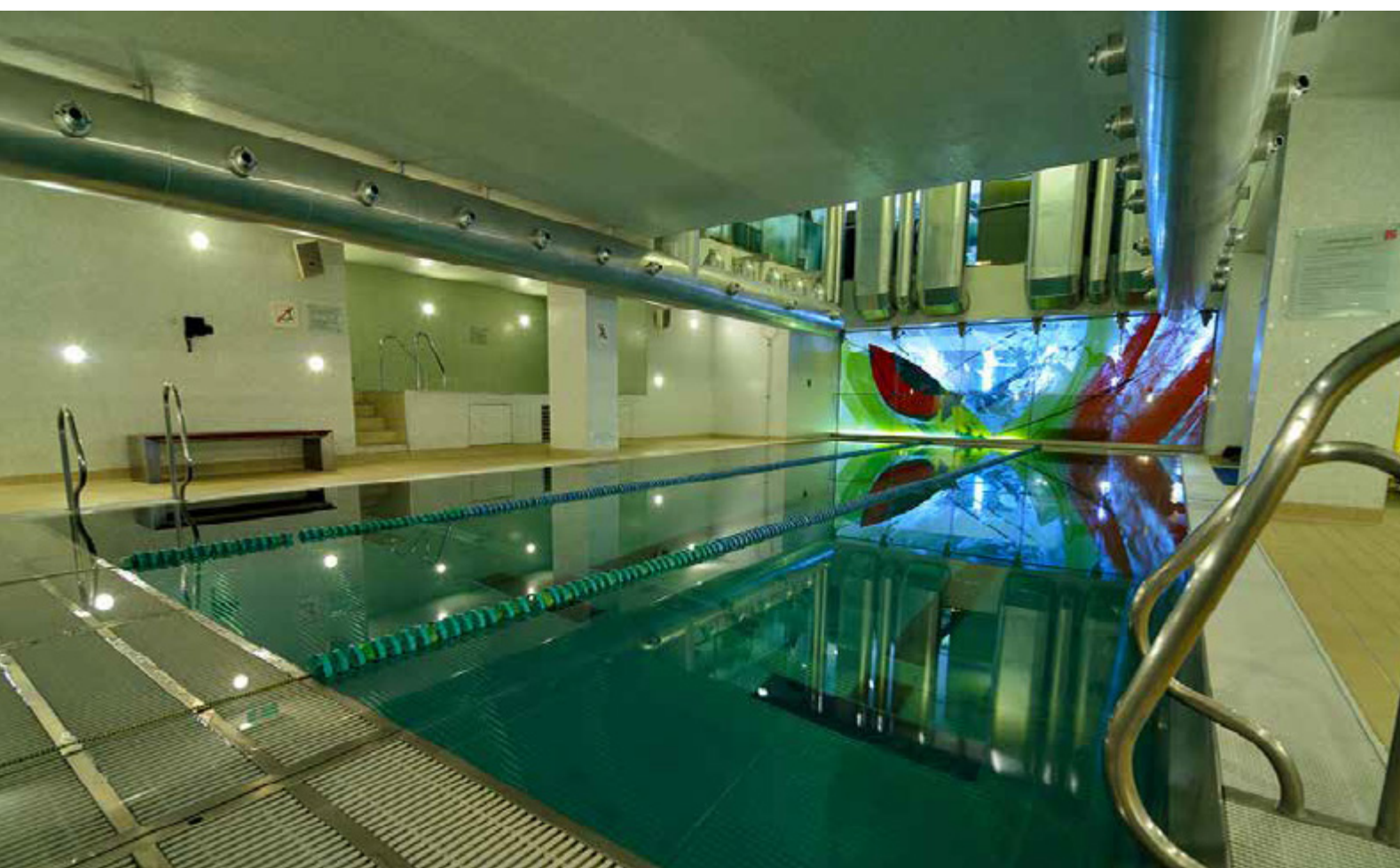
excelentes condições, como relva sintética, ar condicionado, equipamento e estruturas premium (como airbike e remos). Por segurança, antes do sócio começar a praticar Crosstraining, realiza-se uma avaliação inicial, seguida de orientação para futuras aulas», esclarece a nossa entrevistada

Aposta no digital

Sendo incontornável o impacto que a pandemia teve no setor, a CEO do Holmes Place sublinha que «atravessamos tempos em que, mais do que nunca, a aposta no digital revela-se essencial, nomeadamente na área da saúde e do bem-estar. A nova App Holmes Place, com conteúdos exclusivos para sócios, foi pensada e desenhada para ir ao encontro das novas necessidades». A gestora explica que, já no primeiro confinamento em março de 2020, a empresa analisou a melhor forma de orientar a atividade para o digital, desenvolvendo uma oferta de serviços variada e de proximidade aos sócios. Para esse efeito, «tem os melhores especialistas, as ferramentas necessárias para disponibilizar novos conteúdos e sócios que acreditam e reconhecem o trabalho realizado diariamente. Tem ainda uma equipa que dá suporte a qualquer questão que surja em termos técnicos».

Sofia Sousa afirma que «o confinamento veio acelerar toda a área do digital, tornando-se um complemento ao presencial». No Holmes Place, um dos pontos importantes do digital é a garantia da mesma qualidade de conteúdos, daí o recurso a especialistas habilitados em cada uma das áreas. «Temos um especial cuidado na elaboração e adaptação de conteúdos, os quais têm o suporte de especialistas, seja na área do exercício, da nutrição, da fisioterapia ou do Spa». Os sócios podem aceder à App a qualquer hora e em qualquer lugar, encontrando uma vasta oferta de serviços, tais como planos de treino gerais e personalizados, desafios, workouts, mapa de aulas diversificado, receitas saudáveis, webinars com temas atuais, dicas de nutrição, fisioterapia e Spa (com cuidados a ter com o corpo, por exemplo). Para os clientes de Personal Training, Nutrição e Fisioterapia, o serviço permanece ativo com sessões e consultas online.

Abordando o impacto prático da pandemia, a responsável recorda que «em março de 2020, o desafio foi grande, dado que o confinamento foi inesperado e tivemos de ser rápidos e ágeis para conseguir manter a oferta no digital. Sentimos desde o primeiro dia uma grande adesão e isso refletiu-se em dados: ultrapassámos as 8 milhões de visualizações nos conteúdos digitais. Neste confinamento, já estávamos pre-



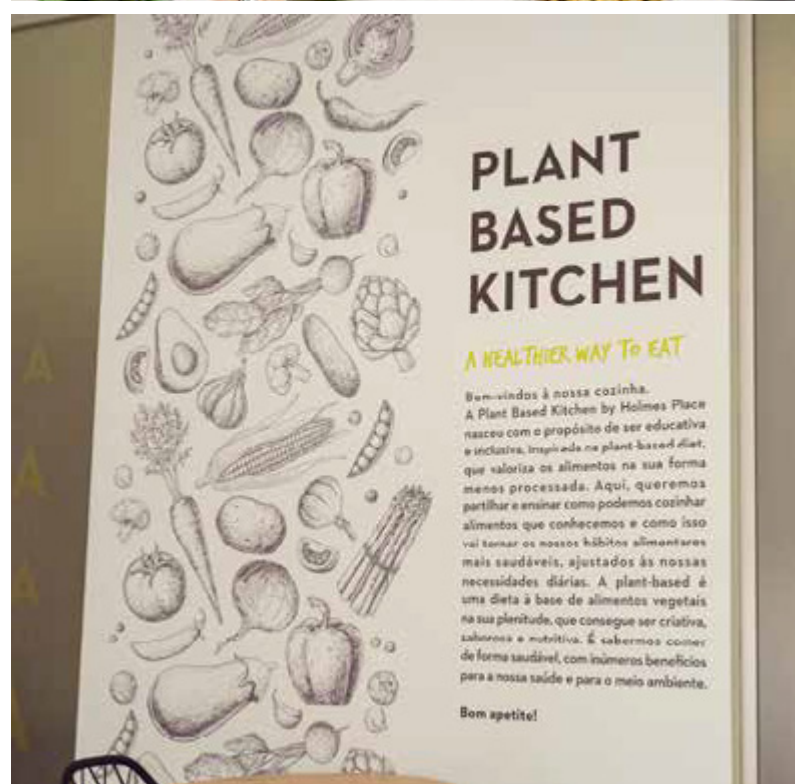
parados e, através da nossa aplicação, conseguimos oferecer uma grande diversidade de serviços para os sócios manterem as suas rotinas saudáveis. A longo prazo, o desafio passará por ter ainda mais funcionalidades disponíveis na aplicação nas áreas de fitness e nutrição e acreditamos que será um complemento muito importante ao serviço presencial nos clubes».

Investimento na saúde

Voltando-se para o futuro, a nossa interlocutora revela que, assim que as entidades governamentais e de saúde autorizarem a reabertura da atividade, «vamos continuar a apostar numa retoma às rotinas ativas e no reforço dos benefícios que um health club tem para a saúde em geral. Não somos apenas um ginásio, somos a melhor marca do nosso setor, com 21 clubes em Portugal, e que há quase 23 anos promove e investe na saúde dos portugueses». A cadeia implementou e segue todas as recomendações e medidas divulgadas pelas entidades governamentais e de saúde, por forma a transmitir segurança e confiança a todos aqueles que frequentam os clubes.

A empresa vai continuar a promover o seu projeto inovador “Plant Based Kitchen by Holmes Place”, com o qual é o único Health Club em Portugal a ter uma cozinha “dentro de casa” (no Palácio Sottomayor) e que se dirige a sócios e não sócios. «Esta nossa cozinha é um projeto especial com um conceito diferenciador: através da alimentação plant-based, é mais do que uma dieta e não se trata apenas de cozinhar. Divulga como comer de forma saudável, saborosa e com inúmeros benefícios para a saúde e meio ambiente. Na Plant Based Kitchen queremos partilhar e ensinar como todos podemos cozinhar certos alimentos e como esse método torna a alimentação mais equilibrada e ajustada às nossas necessidades diárias», elucida a gestora.

Como complemento do projeto, a insígnia organiza ateliers, tertúlias, team buildings e workshops para alterar hábitos alimentares. «Acreditamos ser um caminho com mudanças significativas e positivas para a saúde. Passo a passo, reparamos que as pessoas estão conscientes de que é importante ter uma alimentação mais saudável e que isso traz benefícios para a sua saúde. É nesta mudança que queremos marcar a diferença, através da nossa cozinha, que pretende ser educativa e inclusiva», conclui Sofia Sousa.



IN-TECH “FULL INVERTER” BY HAYWARD® !



EnergyLine Pro *i*

Easy Temp® *i*

SumHeat *Fi*

K-Pac



SILENCIO

+/- 20 dB no modo de regulação



POUPANÇA DE ENERGIA

A potência adapta-se às condições externas e permite manter a temperatura realizando até 30% de poupanças de energia



CONTROL REMOTO

De um Smartphone ou tablet
**Opcional em alguns modelos



NOVO GÁS FLUIDO R32*

• 60 % menos de emissões de gases com efeito de estufa
• 10 % menos de volume de fluido necessário

* Apenas em modelos ENP14M y ENP16M

DESDE 1964



HAYWARD®

THE CAMPUS: UM MULTIDESPSPORTIVO DE LUXO

Por: Redação Piscinas e Instalações Desportivas Hoy
Fotografias: The Campus

Inserido na Quinta do Lago, um dos mais exclusivos resorts do Algarve, o complexo multidesportivo The Campus apresenta um conjunto de instalações premium e orienta a sua oferta para as famílias ativas e para o desporto amador e de competição. Com vários equipamentos, a infraestrutura pontua com seu ginásio de alto desempenho, centro aquático, relvado multiusos e qualidade de construção nos campos de ténis e padel.

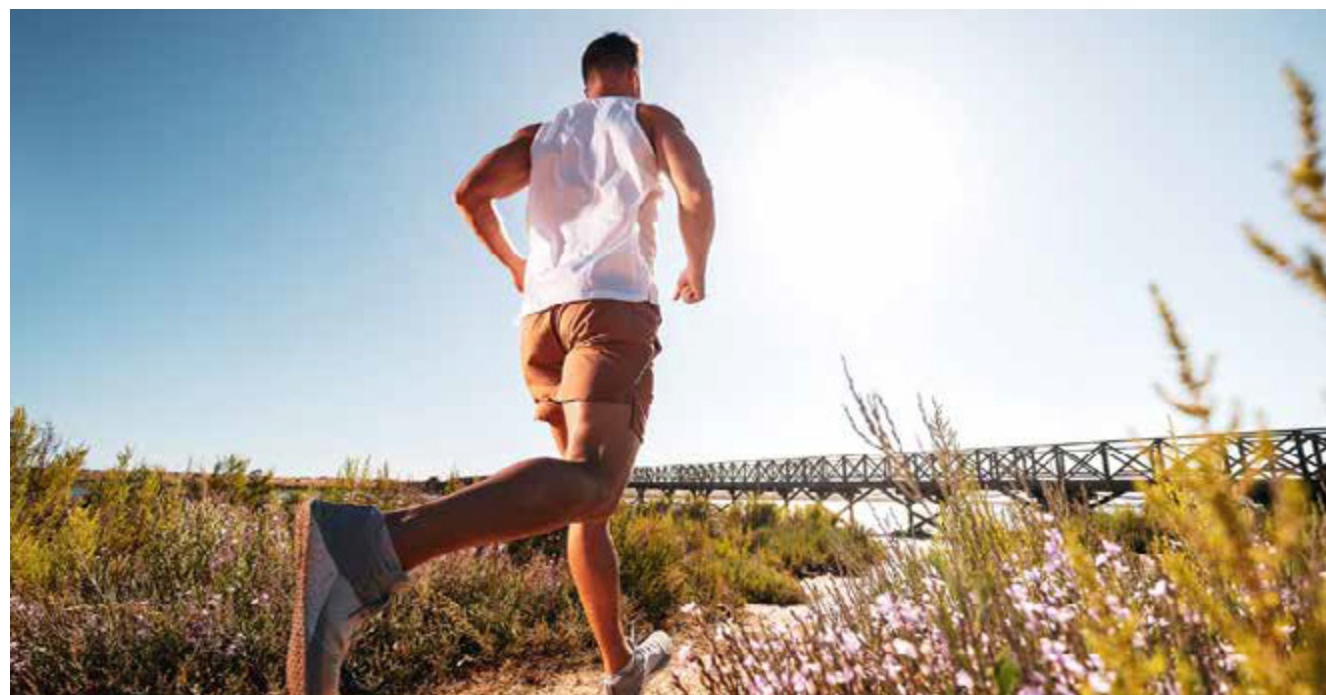


Inaugurado em 2017, o The Campus é o complexo multidesportivo do prestigiado resort Quinta do Lago, no Algarve, e tem como estratégia conceptual a promoção de um estilo de vida que se rege pelo bem-estar, pela inovação e pelo alto rendimento dos atletas, equipas e entusiastas de todos os desportos.

Com uma área de 46.000 m² e a beneficiar de uma localização exclusiva, o complexo inclui campos de ténis, circuito natural de atletismo, instalações aquáticas, ginásios de alto rendimento, campo relvado multiusos híbrido Desso GrassMaster, recinto para aulas de fitness em grupo e training camps, entre outras valências que permitem a prática de as mais variadas atividades.

O seu objetivo é oferecer treino profissional e coaching a todos, seja qual for o nível. Por isso, os responsáveis do empreendimento salientam que «este centro desportivo é a casa de atletas de classe mundial, de famílias ativas, de amantes de desporto e estrelas em ascensão de todas as idades».





Para enquadrar esta infraestrutura desportiva, tem de ter-se em conta o ambiente que a rodeia. A Quinta do Lago é um resort mundialmente famoso com mais de quarenta anos de existência, localizado entre os 800 hectares do pitoresco Parque Natural da Ria Formosa e das suas praias únicas e situado a apenas a 15 minutos de distância do aeroporto de Faro. Beneficiando de um clima ameno, com mais de 300 dias de sol por ano, «as suas virtudes geográficas são complementadas pelo permanente investimento realizado no resort, que, ao longo dos últimos 6 anos, superou os 50 milhões de euros», assinalam os gestores do empreendimento.

Como resultado do investimento realizado, a Quinta do Lago «oferece atualmente a luxuosa experiência do mais elevado estilo de vida», de restauração e de desporto para todas as idades, atraindo uma vibrante nova geração de residentes e hóspedes. «Possui uma das melhores instalações para a prática de golfe na Europa e um complexo multidesportivo, além de uma série de restaurantes e da oferta de experiências únicas, no seio de uma magnífica paisagem e excelente clima», sublinham.

O resort tem um calendário de eventos exclusivos durante todo o ano, com múltiplas atividades, que vão desde torneios e eventos desportivos, clínicas de golfe, piqueniques no parque, música ao vivo, cinema ao ar livre, festas na praia, beach boot camps e brunchs para gostos e idades diferentes.

Competição e lazer

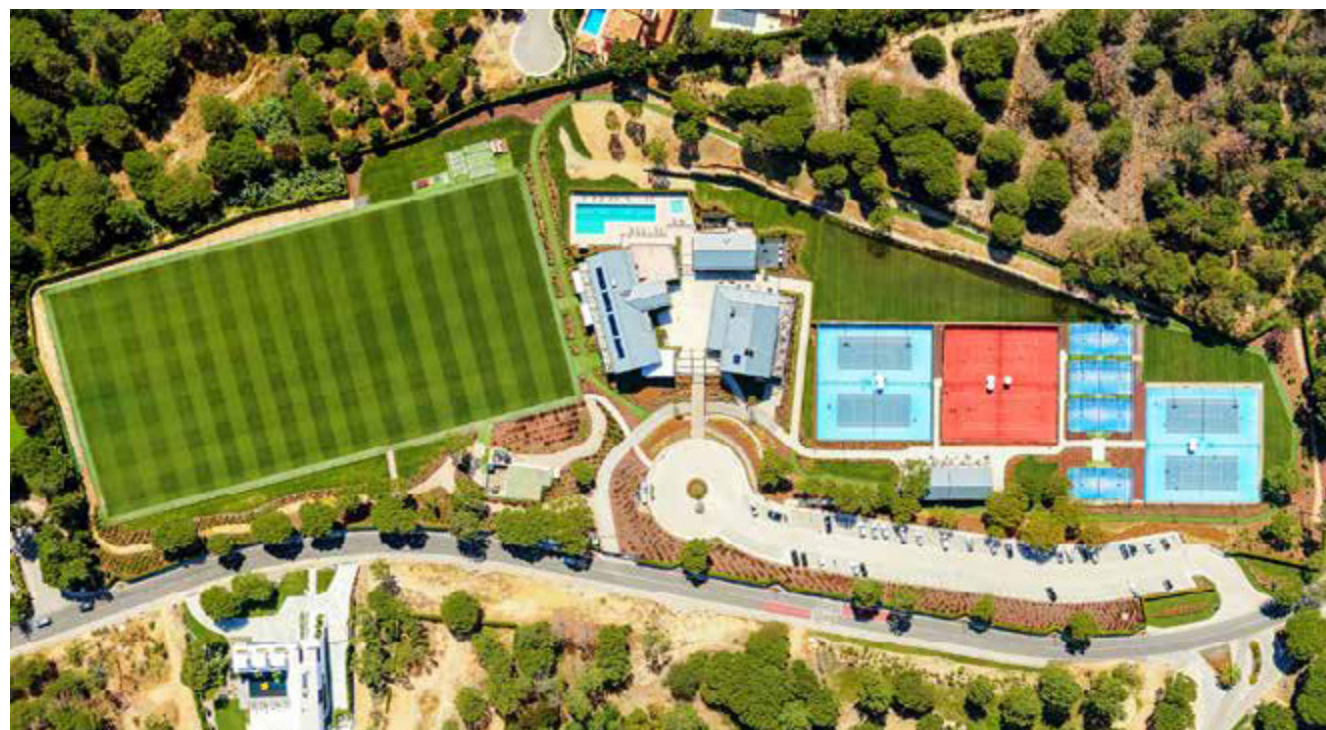
São diversas as áreas desportivas que integram o The Campus, tendo como mote a multiplicidade de atividades que se podem praticar, abrangendo o lazer e bem-estar, a manutenção física e o treino competitivo profissional de diversas modalidades.

O campo multiusos da instalação é composto por um relvado híbrido de 155 x 84 metros Desso GrassMaster, que «está ao nível dos melhores estádios internacionais», realçam os gestores do empreendimento, explicando que este equipamento «é orientado exclusivamente para uso profissional, podendo ser configurado para diferentes modalidades».

O ginásio de alto rendimento é outra das valências em destaque e está equipado com máquinas para treino de alta performance, tendo sido projetado para atender às necessidades de atletas profissionais. Uma equipa de instrutores e profissionais da área da saúde, e do desporto, efetua toda a assistência necessária aos utilizadores, mediante os seus objetivos.

Na vertente do lazer e manutenção física, o The Campus disponibiliza as aulas de fitness em grupo, as quais «constituem uma forma fantástica de aproveitar exercícios estimulantes num ambiente divertido. Existem aulas de mind & body, como yoga e pilates; treinos de alta intensidade (HIIT); fitness com auxílio da barra; zumba para famílias





e muitas outras atividades que variam consoante as preferências dos praticantes.

As duas áreas de manutenção e treino físico integram dois ginásios de alta performance e um Spin Studio, com 15 bicicletas interativas. No exterior está disponível uma pista de atletismo circular de 650 metros.

Ao nível do plano de água, o centro aquático do complexo está equipado com uma piscina aquecida exterior de 25 m e uma piscina infantil. Estas instalações permitem a prática de várias atividades, estando disponível uma gama completa de comodidades e pacotes, incluindo sessões de treino avançadas ou para iniciantes, em grupo ou privadas. Por outro lado, «tanto os membros como visitantes são convidados a usufruir da panóplia de tratamentos de hidroterapia, banhos quentes e frios, e hidroginástica proporcionadas pelo meio aquático».

Os responsáveis pelo The Campus destacam que toda a oferta de lazer é equacionada numa filosofia de reabilitação, recuperação e bem-estar dos clientes. «Este não é apenas um lugar para a prática das modalidades favoritas dos utentes, é também um centro de recuperação». Por isso, o projeto disponibiliza serviços de reabilitação e bem-estar, por exemplo, para facilitar a recuperação e a prevenção de lesões. «O cliente pode usufruir de uma massagem desportiva pós-treino que estimula os músculos para reduzir a tensão e aumentar a mobilidade ou pode optar por sessões de fisioterapia e tratamento com o acompanhamento dos nossos profissionais», sublinham os gestores.

Tecnologia e serviço

No domínio das modalidades desportivas, além do relvado multiusos e da proximidade do campo de golfe, as apostas do complexo desportivo da Quinta do Lago vão para o ténis, padel, ciclismo, atletismo e triatlo. Também nesta área o The Campus está dotado de uma equipa especializada de instrutores que proporcionam um treino personalizado e com as ferramentas necessárias para o incremento do desempenho pessoal, quer para atletas e equipas profissionais, quer para praticantes de desporto amador.

As instalações dispõem de 4 campos de acrílico para torneio e 2 campos de terra batida sintéticos, «construídos com a melhor superfície para melhorar o desempenho dos atletas». Está implementado um programa personalizado de treino para todas as idades e níveis, desde o jogador amador ao jogador profissional. O Centro do Ténis é apoiado por um bar, onde os clientes podem desfrutar de uma bebida ou apenas relaxar.

Os campos de padel também são 4 e estão equipados com a tecnologia mais recente no que diz respeito à superfície, amortecedores especiais e iluminação, permitindo sessões de treino desde o amanhecer até ao anoitecer.

Para o ciclismo, o The Bike Shed (hub exclusivo para apoio à modalidade) dispõe de várias ferramentas e recursos para todos os ciclistas e amantes deste desporto. Desde a análise das características pessoais do praticante à montagem personalizada de bicicletas, passando pelas excursões em grupo e visitas guiadas, este departamento oferece um acompanhamento personalizado aos atletas e também



conta com instrutores especializados. «O The Bike Shed é o ponto de partida para muitas ciclovias ao longo da deslumbrante costa algarvia e foca-se na união da comunidade ciclista, aliando o desenvolvimento pessoal, a superação de desafios e a boa energia», acrescentam.

Em relação ao Triatlo, os responsáveis do The Campus afirmam que «os triatletas consideram o complexo o local perfeito para treinar as três modalidades do Triatlo, pois, além de instalações de luxo, beneficia de um clima ideal». O Centro Aquático e o The Bike Shed são vantagens destacadas do resort, a que acresce o lago privado e as estradas tranquilas, acessíveis e otimizadas, que proporcionam ao treino um ambiente inigualável. Para esta modalidade, a equipa do empreendimento integra o atleta Marcus Ornellas, 7 vezes vencedor do triatlo nacional do Brasil.

Os intervenientes na gestão deste complexo multidesportivo de alto rendimento sustentam que «os investimentos efetuados nos últimos anos dotaram o The Campus de instalações premium e uma equipa de profissionais altamente capaz e diferenciada, orientada por uma cultura de serviço que permite suprir todas as necessidades de lazer e das modalidades desportivas das famílias ativas e dos praticantes profissionais e amadores de desporto».

Numa altura como a que vivemos, destaca-se ainda que o empreendimento está certificado com os selos Clean & Safe do Turismo de Portugal e Safe Travels do World Travel Tourism Council e está preparado para receber os utentes com segurança e garantia de implementação de todas as medidas de distanciamento social e higienização aconselhadas pela Direção-Geral da Saúde.

FICHA TÉCNICA	
Designação:	The Campus
Localização:	Quinta do Lago, Algarve
Inauguração:	2017
Área:	46.000 m ²
Centro aquático:	Tanque exterior aquecido de 25 m
	Piscina infantil, 2 jacuzzis Hot and Cold para recuperação muscular, Sauna, Banho Turco
Campo:	Relvado híbrido de 155 x 84 m Desso GrassMaster
Ginásios:	2 espaços de alta performance
	Estúdio Spin, com 15 equipamentos, 1 estudio para aulas de group fitness
Ténis:	4 campos de acrílico e 2 campos de terra batida sintéticos
Atletismos:	Pista circular de 650 m
Wellness:	Centro de Fisioterapia, reabilitação e Bem estar
Serviços de apoio:	Sala Multiusos para reuniões de equipa, Sala de Hidratação, Restaurante e Sports Bar
Segurança:	Selos Clean & Safe do Turismo de Portugal e Safe Travels do World Travel Tourism Council



NOVIDADES 2021

Desinfete e limpe a sua piscina com os cloradores salinos.



PRO
200-IP65



PRO
250-V2



PRO
400-600



Off-Line TECHSALT
OSC - 200/OSC-400



Delegação central

C/ Ribera del Congost, 40 . Pol.Ind. Sector V
08520 Les Franqueses del Vallès, Barcelona. Spain
Tel (+34) 93 861 51 15 . Fax (+34) 93 861 52 99
bsv@bsvelectronic.com / www.bsvelectronic.com

Delegação levante/sul

C/ Uruguai parcela 13 Local L-4.
Parque industrial La Magalia Pol.Ind. Oeste
30820 Alcantarilla, Murcia. Spain
levante@bsvelectronic.com / www.bsvelectronic.com

ESTÚDIO AMPLIFY: PROCESSO DE DESIGN AND BUILD BASEIA EDIFICAÇÃO

Inaugurado em outubro de 2020 e localizado no centro de Lisboa, o novo ginásio Amplify ocupa uma área de cerca de 400m² e apresenta uma conceção minimalista, pretendendo oferecer uma experiência única para os seus utilizadores.

Por: Inês Cabrita, Head of Design Tétris e Sofia Sanches ,
Project Architect Tétris
Fotografias: Tétris



Este espaço de fitness, de inspiração norte-americana, pretende que através do desenho interior dos espaços, se alcance união entre a paixão pela prática desportiva e o equilíbrio mental. Dois fatores indispensáveis para filosofia de bem-estar deste estúdio. O Amplify ambiciona tornar-se numa comunidade para todos os seus utilizadores.

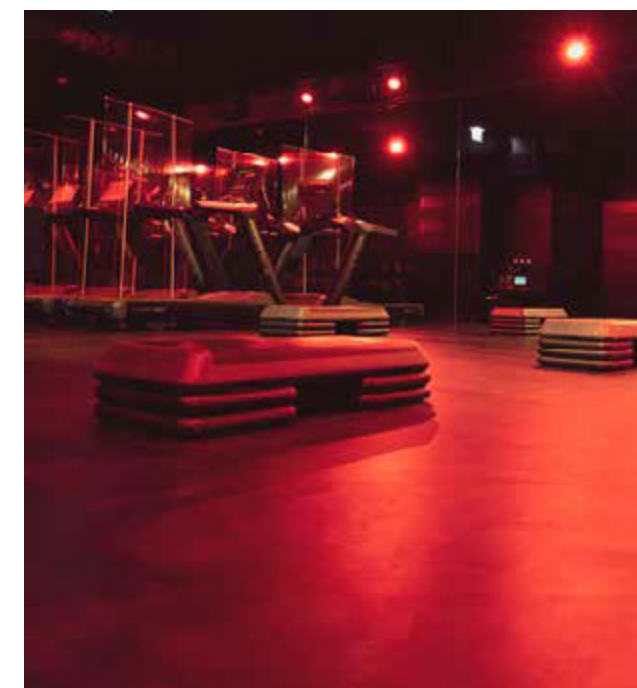
A Tétris, associada à JLL, atua no âmbito Design and Build, processo que assenta em três fatores chave e que resultaram numa clara vantagem para o Amplify, nomeadamente: um único ponto de contacto, transparência e abertura na comunicação, redução do tempo de execução.

Programa e identidade

A intervenção, no piso térreo e primeiro piso de um edifício existente, tinha um programa claro que se desenvolveu aceitando as características do edificado, respeitando a estrutura existente e tentando tirar partido do espaço, de acordo com a qualidade que se pretendia dotar todas as áreas.

Ao nível programático o exercício consistiu na distribuição do programa, considerando as pré-existências e a legislação aplicável. O programa distribui-se no piso 0 com uma receção e pequena zona de estar, instalação sanitária de mobilidade reduzida, e duas salas de treino – uma Cycling Room e uma Bootcamp (que se pode converter em sala de yoga) – zonas técnicas e arrumos. O acesso ao piso superior é feito através de umas escadas na zona tardo do espaço. No piso 1 localizam-se os balneários (feminino e masculino), uma zona de escritório, lavandaria e zonas técnicas.

Na procura de uma identidade espacial única, a relação deste espaço com a cidade tornou-se um dos elementos



orientadores do projeto. A ligação urbana é refletida na sua essência através de materiais sóbrios e contemporâneos, tais como a madeira, o viroc, o betão aparente e o microcimento. Na procura de uma identidade espacial única, exploraram-se conceitos associados à cor, materialidade e iluminação, trazendo para o espaço diferentes intensidades nos ambientes criados.

Especificidades da construção

O desenho do espaço do Estúdio Amplify obedeceu a normas legislativas e técnicas. Existiu uma preocupação aumentada com a questão acústica, nomeadamente nas salas de treino e corredor de acesso, onde foi instalado teto acústico, paredes com forras de gesso cartonado de densa qualidade e painéis acústicos de revestimento, pavimento e portas acústicas que garantem o conforto dos utilizadores e do espaço. A qualidade sonora foi desde o início uma das principais preocupações do Amplify, uma vez que a boa experiência do utilizador depende em grande parte das condições acústicas. A pressão sonora prevista para cada um dos estúdios apresentava índices elevados, logo os projetos de arquitectura e de acústica obrigaram a prever soluções tecnicamente eficazes que ao mesmo tempo se enquadrassem na imagem que se desenvolveu para o espaço.

O estudo da iluminação pretende integrar o conforto visual, mas também dar resposta a questões sustentáveis com a definição de sistemas LED, bem como o design contemporâneo e urbano. Nos estúdios foi necessário incluir um sistema DALI para dar resposta ao conceito de intensidade luminosa necessário de acordo com o uso dos espaços.

Os espaços

Entrada

O espaço de entrada é onde se inicia a experiência do utilizador e o percurso para os espaços. Esta área integra um





balcão de receção, móvel para os sapatos de cycling e toalhas, bem como uma zona expositiva de vestuário desportivo que a marca desenvolve. Esta zona, de forte relação com o exterior, inclui ainda uma bancada de apoio onde os utilizadores podem parar, desligar, antes de transitar para o espaço de prática desportiva.

O ambiente de conceção minimalista com revestimentos de tons claros e pormenores de carpintaria em bétula pretendem contrastar com o resto do espaço.

Espaço de circulação

A transição para os espaços de treino e piso superior faz-se através de um corredor com um carácter mais cénico que contrasta com a predominância de cores neutras da receção. O desenho da iluminação pretende intensificar a profundidade e ao mesmo tempo conferir dinâmica a este espaço que pontua a entrada na área que prepara os utilizadores para uma experiência única. A utilização de elementos em néon ao fundo do corredor é representativa da imagem da marca e acentua a dimensão deste momento de passagem que convida o utilizador a percorrer o espaço.

Bootcamp e cycle room

Os estúdios de treino transmitem uma imagem diferente, sóbria, mais disruptiva dos restantes espaços. Os revestimentos em tons escuros (pavimentos, tetos e paredes) e espelhos, pontuados com efeitos de iluminação dinâmica intensificam a “experiência Amplify”. A iluminação e o som integrados neste ambiente culminam num espaço propício à prática deste desporto.

Balneários

Os balneários, como área preponderante na avaliação da qualidade do ginásio, integram um conceito contemporâneo, divididos por sexos.

Nesta zona, os tons claros são predominantes e materiais como azulejo, microcimento e madeira foram os escolhidos para se conseguir uma imagem espartana e simultaneamente acolhedora.

Assumindo o carácter sóbrio deste espaço optou-se por deixar as infraestruturas aparentes, pintadas a branco e a escolha da iluminação foram réguas lineares suspensas.



Disfruta sem limites.

PROFESSIONAL ALLSTARS SOLUTIONS



Água cristalina.

Eliminamos manchas.

Recuperamos águas verdes em 5 horas.

Acabamos com qualquer variedade de algas.

Acabaram-se os insetos.

Selamos fugas.

Facilita a manutenção da piscina.



Solicite-nos mais informação

Tel. (+351) 919 20 30 30 Paulo Santos

Tel. (+351) 919 40 50 30 José Mestre



www.bhqsl.com





SCP: 20 ANOS DE CRESCIMENTO E SERVIÇO AO CLIENTE

Assinalando o 20º aniversário da SCP Pool Portugal, Filipa Santos, diretora geral da empresa, revela como o crescimento sustentado se baseou em valores que ainda hoje são uma realidade. O apoio e serviço ao cliente, a valorização dos recursos humanos e a oferta de soluções de qualidade são princípios de que não abdica. Enquanto presidente da APP, a gestora sublinha que há muito trabalho a fazer e que os profissionais devem confiar na instituição e acreditar que “juntos somos mais fortes”.



A comemoração do 20º aniversário é um marco relevante no percurso da SCP. Qual é o historial da empresa e quais são os principais momentos da evolução da sua atividade?

A Poolcorp (empresa mãe, americana, sediada em New Orleans, cotada em bolsa e com sede europeia em Paris), em 2001 adquiriu a Exporlinea, uma empresa familiar existente desde 1988. Desde então iniciou-se um processo de reestruturação e reorganização, bem como de expansão e reconhecimento. Na altura tínhamos 7 colaboradores e faturávamos cerca de 1.500.000€.

Entrei no projeto desde o início e têm sido 20 anos muito desafiantes. Em 2002, a mudança de instalações constituiu um grande impulso com mais espaço para stock e para a equipa, que não parava de crescer. Felizmente, a SCP Pool Portugal teve uma grande aceitação e tem tido crescimentos anuais na ordem dos dois dígitos.

Nestes 20 anos desenvolvemos muitos projetos importantes para o crescimento da empresa, entre eles os cursos de formação, que iniciámos em 2007, suprimindo uma necessidade real dos nossos clientes. Como distribuidores, temos a função de os apoiar, por exemplo na formação técnica e nos esclarecidos quando são lançados produtos novos, o que acontece constantemente. Não se trata apenas de apresentar novidades, mas ajudar os clientes no que estiver ao nosso alcance.

Em 2015, mudámos para as nossas atuais instalações e continuámos a desenvolver a área da formação (tendo recebido a certificação pela DGERT como entidade formadora em 2016). Ainda em 2015, para complementar a nossa vontade de formar os profissionais do setor, desenvolvemos mais três projetos: a construção de um jardim com muitos dos equipamentos que distribuímos, um centro de Wellness preparado para ser utilizado e uma piscina interior. Estes espaços complementam a formação, que deixa de ser apenas teórica. Mais recentemente, criámos uma academia on-line, importante para dar continuidade aos cursos de formação nesta fase pandémica.

Há dois anos, lançámos um novo serviço ao cliente baseado num gabinete de projetos feitos à medida, que também é responsável pelo crescimento e desenvolvimento do mercado de Wellness e Piscina Comercial, dando mais uma vez

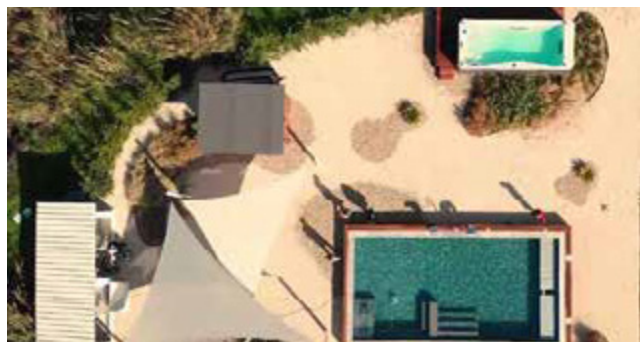


suporte aos clientes em tudo o que são projetos especiais, projetos de piscinas com maiores dimensões, parques aquáticos, centros de Wellness, entre outros.

Têm realmente sido anos muito preenchidos, de muito sucesso profissional e enriquecimento pessoal, trabalho que tem sido reconhecido internacionalmente através de vários prémios. Em 2014, 2015 e 2017, recebemos o prémio de melhor Agência da Europa do Grupo SCP, tendo sido premiados pelos resultados financeiros, mas também pela inovação, reconhecimento, quota de mercado e dedicação. Em 2019, fomos distinguidos por um dos nossos melhores fornecedores com um prémio de reconhecimento como melhor cliente. Neste momento, e como termo de comparação, somos 40 colaboradores e a nossa faturação ronda os 20.000.000€.

Como classifica a atividade e o portfolio de negócios e serviços da empresa? Quais são os princípios orientadores da sua gestão e que fatores de diferenciação e inovação são alvo de maior aposta?

Neste momento, temos já uma quota grande de mercado, que estimamos em cerca de 20% a 25%, e somos reconhecidos como um dos principais distribuidores deste setor. Isto deve-se ao nosso serviço, à proximidade com os clientes e ao apoio que prestamos. Temos muitos serviços à disposição, como as entregas em 24 horas, um serviço Pós-venda muito especializado, um serviço de atendimento ao cliente personalizado e uma equipa comercial muito entendida tecnicamente e sempre próxima do cliente. Temos ainda um serviço



de apoio de marketing aos nossos clientes, um gabinete de projetos à medida (WTC), onde fazemos diversos estudos técnicos, e, como já referi, uma academia SCP, certificada pela DGERT para dar formação presencial e agora também em formato e-learning e b-learning.

Acredito que as pessoas são a base de qualquer empresa. Sou muito focada na criação de um bom ambiente e de boas condições de trabalho e na escolha das pessoas certas. Estou envolvida em quase todos os processos de recrutamento, porque realmente acredito que o sucesso da empresa vem da equipa que se constrói. Uma empresa deve analisar quem está e como está no mercado, mas deve ter uma estratégia própria e individual e deve seguir os seus objetivos e o seu caminho sem olhar constantemente para o lado. Esta forma de trabalhar ajuda-nos a ser diferentes dos demais, a fazer coisas que nunca foram feitas, a arriscar naquilo em que acreditamos. Para além de conseguirmos chegar muitas vezes mais longe, dá ânimo e motivação a toda a equipa. Devo com isto dizer que tenho tido a sorte de trabalhar sempre com boas pessoas que formam excelentes equipas, e sem cada um deles não teríamos chegado onde estamos. Temos pessoas muito dedicadas e fiéis à empresa e também muito focadas nas suas funções.

Na conjuntura difícil que atravessamos, que balanço faz da atividade recente da SCP e qual o impacto desta crise? Que estratégias e projetos está a empresa a desenvolver para preparar o futuro e ir ao encontro das aspirações do consumidor?

Felizmente, ao contrário do que podíamos esperar, a empresa está a reagir muito bem a esta crise, estamos num mercado que, precisamente devido a esta pandemia, é muito procurado. Todos os setores vocacionados para o lar estão

em grande expansão e o nosso setor, principalmente a piscina privada, integra-se nesse tipo de procura. O facto de as pessoas não poderem viajar ou sair de casa força-as a procurar momentos de descontração nas suas habitações e jardins. Assim, todo o investimento orientado para o exterior, agora é canalizado para a casa. Além de maior conforto e bem-estar dentro de casa, os consumidores também se preocupam mais com a saúde, área a que estamos de algum modo ligados através do setor de Wellness. Tudo isto proporciona uma procura crescente dos nossos equipamentos.

Pretendemos sempre oferecer o melhor serviço possível. A academia on-line é um exemplo de como chegamos aos clientes mesmo em pandemia e os melhoramentos a nível operacional que fazemos constantemente também é com esse intuito. A SCP sempre procurou estar atualizada e acompanhar as necessidades do setor e, neste momento e devido à situação, o nosso maior foco é não deixar os clientes sem produto. Esta corrida a produtos e equipamentos de piscina, obrigou a uma preparação para o aumento do volume de negócios e a nossa prioridade passa por ter uma boa base de sustentação.

Atualmente é Presidente da Associação Portuguesa dos Profissionais de Piscinas - APP. Que leitura faz do Associativismo do setor em Portugal e quais os principais eixos e objetivos do seu mandato?

Não gosto de misturar a Associação com a SCP, são duas entidades completamente distintas e autónomas.

No entanto posso adiantar que o associativismo, infelizmente não é dos melhores. No mundo, há muitas associações como a APP, algumas bastante desenvolvidas e em Portugal, apesar dos 20 anos de existência, notamos que não se dá valor ao associativismo. As pessoas não querem pagar as quotas para algo que não tem retorno imediato e não têm tempo nem disponibilidade para participar mais ativamente neste tipo de projetos, além de também mostrarem receio e falta de confiança.

O sentimento de “juntos somos mais fortes” não está realmente no espírito dos players deste setor. É precisamente isto que eu quero melhorar, enquanto presidente, e dar confiança aos associados, mostrar que a Associação realmente faz muita coisa e se preocupa verdadeiramente em ajudar os profissionais, indo ao encontro das suas necessidades. A

APP tem a certificação da DGERT, enquanto centro de formação certificado, para ministrar um curso de manutenção e técnico de piscinas, o qual será lançado em e-learning em meados do ano. Este curso é fundamental para dotar os profissionais de bases sólidas e para o reconhecimento de boas praticas, de forma a que possam operar no mercado com mais competência e profissionalismo.

Para os setores da construção e comercialização de produtos, equipamentos e serviços das áreas da piscina e do Wellness que medidas considera prioritárias em termos económicos e legislativos para a recuperação e desenvolvimento do setor, nomeadamente no contexto da atual pandemia?

Quando está em causa a saúde de cada um, a piscina é um espaço que (caso a água não esteja desinfetada corretamente) pode ser um veículo de transmissão de doenças. Isto provoca muitas dúvidas sobre a segurança das piscinas em termos de coronavírus. Neste momento, devido à falta de legislação em muitas áreas deste setor, não temos conseguido ajudar como queríamos os profissionais. Por isso, a legislação é um dos principais focos da Associação. Com ou sem pandemia, este assunto já era muito relevante e agora torna-se ainda mais urgente. Elevar o nível de formação é outra medida importante para os intervenientes deste setor, pois, enquanto profissionais, temos de conseguir reagir rapidamente e de modo objetivo às crescentes solicitações de consumidores cada vez mais exigentes e informados.



Como caracteriza a realidade atual do mercado português de piscinas? Quais os principais dados e números que se conhecem e o que pode perspetivar-se em termos de evolução futura? Que mensagem deixa às empresas do setor e o que podem esperar da APP no seu apoio e representação?

O mercado português da piscina preocupa-se em cumprir as poucas normas ou normativas que existem. Na ausência de normas portuguesas, o setor recorre à normativa que em vigora em França. Considero que há intenção de fazer bem e certo, mas entendo que não é fácil trabalhar neste setor devido à ausência de direcionamento, de informação e de legislação. Neste momento, estimamos que se construam perto de 5.000 piscinas/ano e que existam cerca de 180.000 piscinas construídas em Portugal.

Gostaria de dizer a todos os profissionais que há ainda um longo caminho a percorrer e que, felizmente por agora, não estamos a ser muito afetados por esta crise. Portanto, é a altura de se associarem à APP, que não tem fins lucrativos, e está a tentar levar a cabo uma série de projetos que acredito serem de grande importância para o setor. Da minha parte, posso prometer todo o empenho e envolvimento pessoal. Tenho dado muito do meu tempo à APP e gostaria que os profissionais acreditassem que é uma instituição idónea e imparcial e que tudo fará para promover o crescimento do setor e o reconhecimento deste conjunto de profissionais.



COLORADD NO DRAGÃO: PRIMEIRO ESTÁDIO NO MUNDO INCLUSIVO PARA DALTÓNICOS

Por: Miguel Neiva, Criador do ColorADD

Projeto único e criado em Portugal, o ColorADD é uma linguagem gráfica universal, assente no conceito de adição de cores que reduz os constrangimentos e limitações dos daltónicos. Com aplicação em múltiplas áreas e atividades, assume extrema relevância nos recintos e eventos desportivos, melhorando as acessibilidades e garantindo a inclusão plena e não discriminatória das pessoas com aquele problema de visão. O código está a ser implementado no estádio do Futebol Clube do Porto, com resultados muito positivos.

Em 2000, quando me propus criar um sistema de identificação de cores para daltónicos confesso que não imaginava o impacto que este iria ter em todo o mundo.

Como designer, sempre vivi o design como mais do que uma “arte” para criar bonitos “objetos” capazes de potenciar o consumo. Sempre acreditei na competência do design na criação de soluções, que de algum modo pudessem contribuir para uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

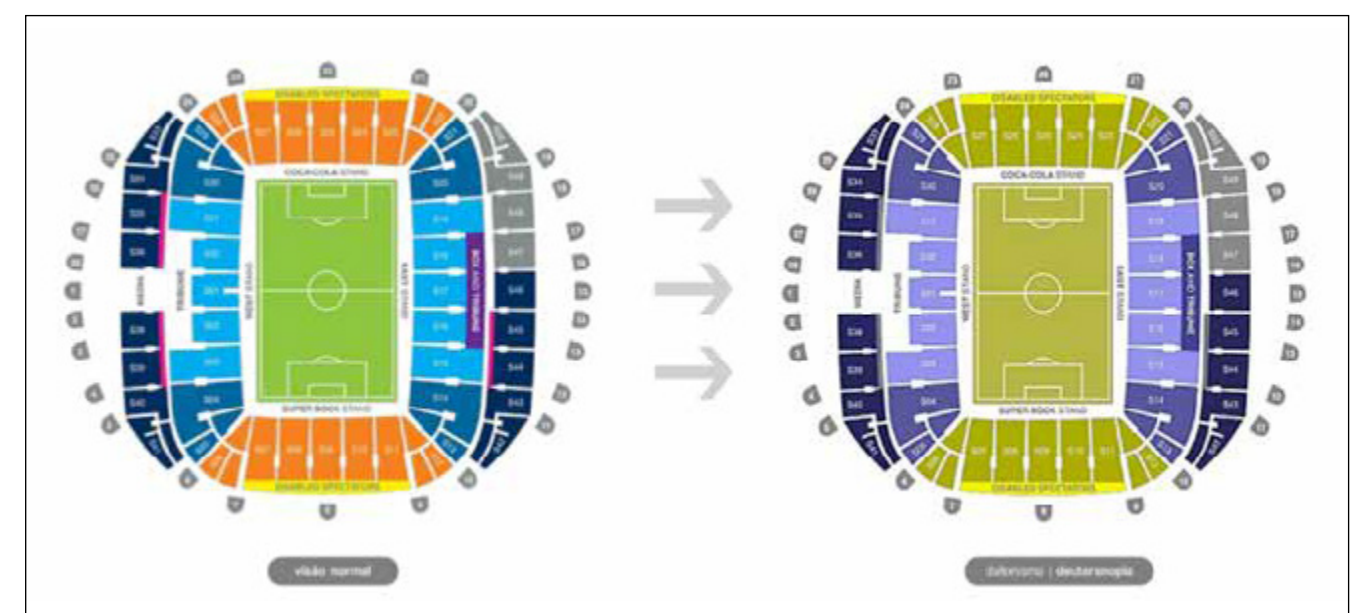
E foi após tomar consciência de que nada existia que auxiliasse os daltónicos no seu dia-a-dia e que a sociedade em geral tinha simplesmente esquecido esta limitação: o Daltonismo (também conhecido como discromatopsia ou cegueira das cores, um distúrbio visual de transmissão hereditária que se caracteriza pela incapacidade de perceção e distinção das cores. Existem diversos graus de daltonismo com maior incidência em elementos do sexo masculino, pois está associada ao cromossoma X. Estima-se que existam cerca de 350 milhões de daltónicos em todo o mundo, um em cada 10 Homens e uma em cada 200 Mulheres).

Vivendo nós num mundo onde 90% da comunicação é feita através da cor, o resultado é que há 350 milhões de pessoas que ficam de “fora de jogo” sempre que a cor é um elemento fundamental de identificação, orientação ou escolha.

Alfabeto das cores

Após 8 anos de investigação e desenvolvimento, juntamente com médicos da área da oftalmologia e daltónicos de diversos países, surge o ColorADD - o alfabeto das cores: uma linguagem gráfica universal, assente no conceito de adição de cores (que todos nós e em qualquer parte do mundo aprendemos na escola), capaz de minorar os constrangimentos e as limitações dos daltónicos, de um modo transversal e universal, sem que para tal tivessem de assumir a sua condição. O Código ColorADD assegura ao daltónico independência aquisitiva e autonomia em ações que até agora apenas poderiam ser feitas recorrendo à ajuda de terceiros. Trata-se de incluir sem discriminar.

Tendo como base um código gráfico monocromático, o Código ColorADD é sustentado no conceito de adição de cores, permite que os daltónicos as identifiquem corretamente. Às três formas, que representam as três cores primárias, acrescentou-se o preto e o branco, e quando conjugadas com os restantes símbolos dão-nos as tonalidades claras e escuras. Partindo do conhecimento adquirido que todos trazemos da escola, do mesmo modo que nos ensinaram a misturar, por exemplo, o azul com o amarelo para obter o verde, este código permite conjugar o símbolo que representa o azul, associado ao símbolo que representa o amarelo, identificando deste modo o verde.





O sistema usa uma linguagem intuitiva, simples de aprender, e que facilmente se integra no vocabulário visual de cada um, independentemente de raça, cultura, credo ou língua, contribuindo para melhorar a satisfação e o bem-estar de um grupo de pessoas que, pelas suas características de visão, se encontram privadas de realizar com segurança escolhas “simples” no seu quotidiano. Oferece aos daltónicos uma integração social mais fácil em situações que a opção e escolha da cor é relevante, minimizando o sentimento de perda gerada pela sua condição, com o consequente aumento de bem-estar e autoconfiança.

O Código ColorADD é um “produto” intangível que só ganha “vida” quando se materializa nos produtos dos outros - um processo claro de co-criação entre a ColorADD e todos os seus parceiros, com inquestionável contributo positivo para todos.

Atualmente, o ColorADD está implementado em vários países de forma transversal e em diversos setores de atividade social e económica, desde os transportes, vestuário, saúde e hospitais, cidades e espaços públicos, ambiente, material didático e jogos, educação, entre muitos outros, nos quais, naturalmente, o desporto, e o futebol em particular, constitui um setor de grande relevância, quer pela importância que a cor tem na sua comunicação, quer pelo potencial que tem de chegar a todos.

Pela inclusão no desporto

No âmbito do desporto, a ColorADD foi adquirindo know-how ao longo dos anos, resultante das experiências realizadas, por exemplo, no Museu Nacional do Desporto. Também já foi referenciada na Carta Olímpica Portuguesa e o seu código foi utilizado na comunicação dos Jogos da CPLP e, desde 2016, em toda a comunicação da Final Four da Taça da Liga, ação que mereceu inclusivamente a atenção da UEFA e diversos reconhecimentos por entidades ligadas ao desporto.

Com esta experiência, a ColorADD estava preparada para potenciar a solução através de um clube de referência internacional, como é o FCPorto, permitindo o desenvolvimento de um processo on-going de implementação nos mais variados suportes de comunicação do clube, iniciando uma “pegada social” e procurando, de forma simples e inovadora, conjugar uma solução não discriminatória com a

agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – designadamente a promoção de iguais oportunidades de acesso no contexto do “Futebol”, um desporto de massas que move o interesse e paixão de milhões de adeptos em todo o mundo

Este projeto pioneiro, realizado, desde a primeira hora, em conjunto com o FCPorto pretende, não só melhorar as acessibilidades dos daltónicos e garantir a sua inclusão, plena e não discriminatória, mas também consciencializar, através do futebol e seus agentes, toda a sociedade para a causa.

O processo teve início com a implementação do ColorADD no parque de estacionamento do Estádio do Dragão, mas está enquadrado num plano mais geral de desenvolvimento on-going que envolve a sua aplicação em muitos outros suportes, nomeadamente a planta do estádio, bilhética, plataformas web, acessibilidade e acessos, transportes públicos, infraestruturas de outras modalidades, Dragon Force, etc. O objetivo é dar autonomia a quem tem limitações na identificação de cores nos diversos ambientes que envolvem uma ida ao estádio e o prazer pleno em dia de jogo, como todos defendemos.

Nesta fase, o ColorADD ainda não está implementado na totalidade, mas o feedback positivo recebido pelos daltónicos é a prova de que está a fazer o caminho certo, pese embora estejamos sempre disponíveis para melhorar e inovar.

E inovar é isso mesmo... procurar através de processos disruptivos e de melhoria contínua, principalmente quando o foco é o tema da inclusão e das acessibilidades, novos paradigmas e caminhos assentes em modelos de co-criação e envolvendo todos.

Nesse sentido, a integração do ColorADD no estádio do Dragão foi pensada como uma solução não intrusiva, procurando que cumpra apenas a sua função: identificar a cor sem, no entanto, se sobrepor a quaisquer outros elementos gráficos que cumprem, também eles, a sua função.

A cor dos símbolos e a sua relação de contraste com o fundo, bem como a dimensão dos símbolos nas colunas foi pensada tendo em consideração a relação com outros elementos de informação já existentes. Foi também considerada uma repetição padrão por diversas colunas, per-

mitindo que o “indivíduo daltónico” (quer a pé, quer de carro e em qualquer momento e ângulo), tenha sempre um enquadramento visual com o símbolo ColorADD, quer na transição entre as distintas zonas de cor do parque de estacionamento, quer dentro de cada uma delas ou no acesso de entrada do parque pelo exterior, à saída dos elevadores e no acesso à viatura.

Esta fase contempla também a integração do código ColorADD nos coletes de treino e aquecimento dos jogadores das equipas profissionais, com o propósito de potenciar todo o “poder pedagógico” que os jogadores têm para os adeptos/fans e consciencializar todos para soluções que permitam minorar os constrangimentos implícitos para quem é daltónico.

A cor é para todos

É certo que o ColorADD não é suficiente para resolver os problemas de todas as pessoas com limitações de visão, mas estamos muito seguros que as soluções implementadas aportam uma contribuição significativa para aumentar a independência aquisitiva de um número muito significativo de utilizadores do Estádio do Dragão, neste caso, os daltónicos.

Esta parceria com o Futebol Clube do Porto que, com resiliência, entusiasmo e determinação, promoveu esta solução inovadora e reconheceu a pertinência da implementação do código ColorADD, reforça a certeza de que estamos juntos no objetivo de promover a inclusão do daltónico e a sua experiência de dia de jogo. Estamos seguros que merecerá a atenção de todos e será replicada por outros clubes e federações de todo mundo. O facto de o Daltonismo estar incluído na agenda da UEFA, que reconhece o quanto o ColorADD pode contribuir para a inclusão do daltónico, é bem a prova desta realidade.

Neste novo mundo que estamos a criar, que acredito para melhor, o novo paradigma está em valorizarmos aquilo que nos move... e o que nos move são as Pessoas e todos podemos contribuir para um mundo melhor. Não é preciso um grande problema e uma grande solução para tornar alguém feliz.

Quem sabe se um dia esta será mais uma colorida história, que recordaremos como um legado que Portugal deixa à Humanidade... pois a cor é para todos!!!

A CERTEZA DA MELHOR ESCOLHA EM CLORAÇÃO SALINA

FEITO EM ESPANHA

Fabricamos em Espanha os nossos próprios sistemas de cloração salina, controlo e dosagem.

INOVAÇÃO

Dispomos de uma excelente equipa de investigação e desenvolvimento que proporciona um dos métodos mais eficazes do mercado.

SERVIÇOS PÓS-VENDA E GARANTIA

No nosso SAT, encontrará a solução que necessita.



innowater

cloración salina, control y dosificación

SOLUÇÕES CALEFFI PARA OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Por: Departamento técnico Caleffi Hydronic Solutions



Neste artigo apresentam-se algumas soluções de controlo, regulação e desinfeção térmica nas instalações de produção de água quente sanitária, e de tratamento da água nas instalações de climatização, para recintos desportivos, health clubs, spa's, unidades hoteleiras e piscinas.

As novas aplicações para sistemas de controlo, regulação e desinfeção térmica nas instalações de produção de água quente sanitária e tratamento da água nas Instalações de climatização, para recintos desportivos, health clubs, spa's, unidades hoteleiras e piscinas visam formas mais elevadas de funcionalidade, eficiência e sustentabilidade ambiental e onde os pormenores, assim como as pessoas que os criam, são a verdadeira manifestação do todo.

A Caleffi assume como missão fazer evoluir o conforto hidrotermossanitário dos espaços onde vivemos e trabalhamos, com uma identidade que baseia em 5 ideias-chaves:

1. Flow of Life: modo único de fluir através da evolução dos cenários de mercado, tecnológicos e culturais, através de métodos inovadores e padrões qualitativos elevadíssimos. Flow of life é a mudança contínua que redefine a linha do horizonte. É a fiabilidade tangível como filtro ético que impregna o modo de execução e a qualidade como soma de pequenos gestos estratégicos e relevantes.
2. Futuro: evolução em continuidade, com o objetivo de implementar a qualidade total em novas formas de conforto dedicadas aos ambientes em que vivemos. A ambição em projetar multiformemente, empurrando a linha do horizonte sempre um pouco mais além.
3. Sustentabilidade: bem-estar ambiental, social e económico a ser transmitido intacto às futuras gerações, através do binómio definido pelo conforto térmico e pela poupança hídrica e energética garantida pelos nossos produtos e pelo constante compromisso comportamental. É um caudal que envolve pessoas, território e produtos na vertente da responsabilidade social.
4. Tecnologia: capacidade de investigar e desenvolver soluções de vanguarda, isoladamente ou numa parceria perfeita.
5. Made in Caleffi: unicidade que é a soma de múltiplos pormenores: a verticalização dos processos, a coordenação e o controlo de cada etapa produtiva, a ética, o cuidado nas relações interpessoais e a ligação profunda com o território.

No âmbito das soluções de controlo, regulação e desinfeção térmica nas instalações de produção de água quente sanitária, e tratamento da água nas instalações de climatização

para recintos desportivos, health clubs, spa's, unidades hoteleiras e piscinas, destacam-se algumas inovações recentes que geram maior eficiência e melhores resultados.

Dispositivos antipoluição

A água potável, transportada pela rede de abastecimento pública, pode sofrer contaminações causadas sobretudo pelo retorno de fluido contaminado, proveniente de instalações ligadas diretamente a rede principal. A causa do refluxo pode ser atribuída a uma variação da diferença de pressão que tem como consequência a inversão, num determinado ponto da instalação, da direção normal do fluxo. Este fenómeno, denominado "inversão do sentido de fluxo", verifica-se quando:



- a) a pressão na rede pública e inferior a pressão existente no circuito derivado (sifonagem inversa). Esta situação pode ocorrer, por exemplo, devido a uma rutura da tubagem da rede pública e consequente manutenção, ou devido a consumos substanciais por parte de outros pontos de utilização, como por exemplo, sistemas anti-incêndio ligados a montante.
- b) no circuito derivado ocorre um aumento de pressão (contrapressão) devido, por exemplo, a entrada de água bombeada de um poço. Identificada a perigosidade do fenómeno e verificadas as disposições ditadas pela norma existente, deve ser realizada uma avaliação do risco de poluição por refluxo, de acordo com o tipo de instalação e as características do fluido. Com base no resultado dessa avaliação, efetuada pelo projetista e pela entidade distribuidora de água, deve escolher-se o dispositivo de proteção mais adequado, o qual devera ser posicionado ao longo da rede de distribuição, nos pontos de risco de refluxo nocivo a saúde humana. Além da consulta da norma europeia EN 1717, é sempre necessário avaliar o parecer da entidade distribuidora da água e as normas nacionais específicas, uma vez que, dependendo do tipo de instalação, poderão existir especificações mais restritivas ou permissivas comparativamente a norma europeia. Em

caso de presença de fluidos com diferentes graus de perigosidade, deve considerar-se a proteção contra o refluxo do fluido mais perigoso. Em caso de fluidos com grau de perigosidade excecional, é necessário avaliar parâmetros técnicos adicionais. Em caso de aplicações sem possibilidade de avaliação, deve considerar-se o risco maior.

O desconector é um dispositivo de proteção hídrica, que impede o retorno de águas poluídas na rede pública. Este retorno de água pode ocorrer no seguimento de variações de pressão na rede de distribuição, que criam inversão de fluxo. O desconector, instalado entre a rede pública e a de utilização nas instalações de distribuição hídrica, cria uma zona de separação de segurança que evita o contacto entre as águas contidas nas duas redes. Os desconectores do tipo BA podem ser utilizados para proteção contra o risco de contaminação da água até à categoria 4. Com base nas indicações fornecidas pela norma europeia EN 1717, o enchimento das piscinas representa uma categoria de risco do fluido nela contido, de categoria 4.

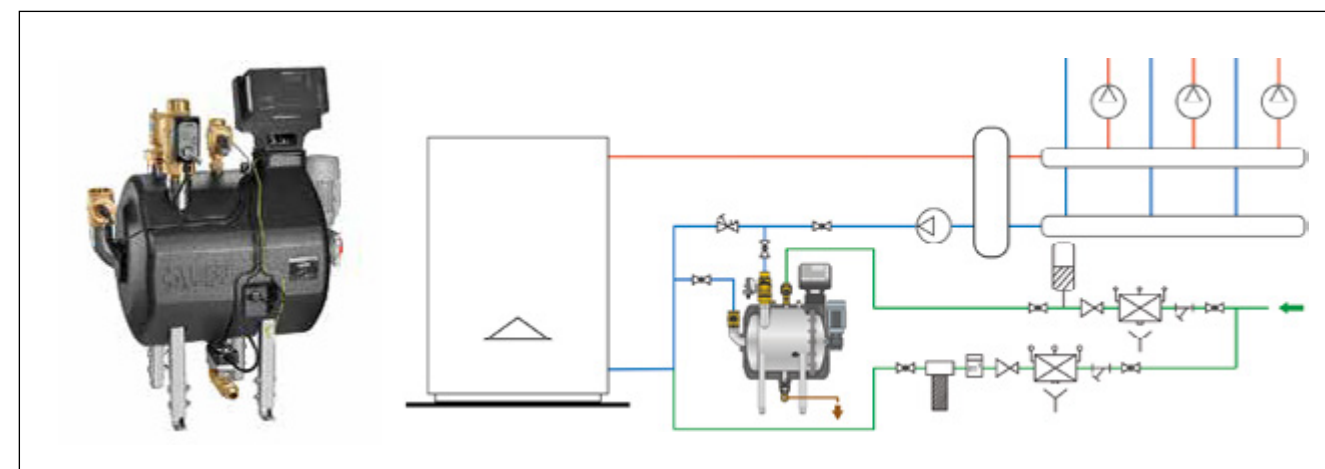
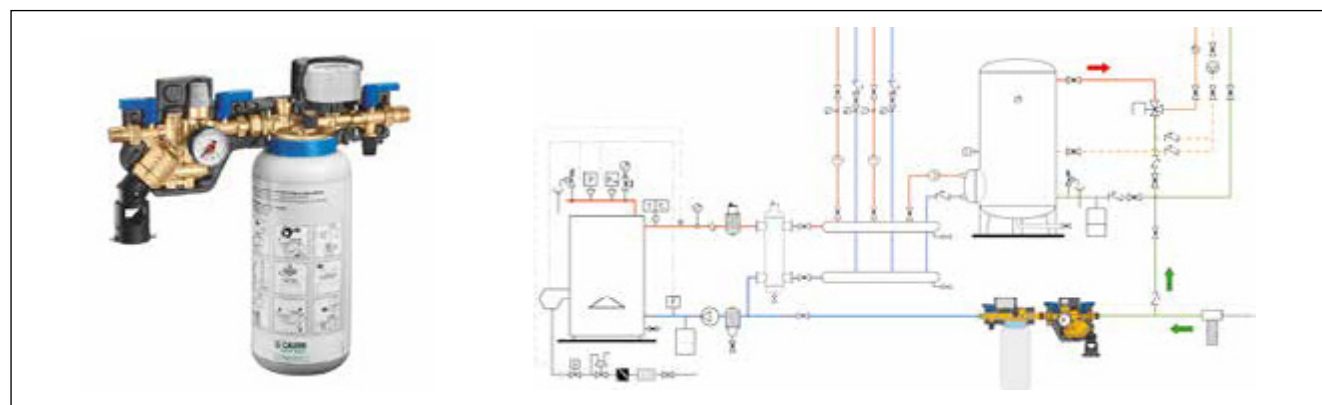
Tratamento químico da água nas instalações de climatização: a desmineralização

Problemas como corrosão e incrustações no circuito das instalações de climatização são imputáveis à pobre qualidade da água de alimentação. O enchimento do circuito primário de água para aquecimento das piscinas é efetuado com água potável proveniente da rede de abastecimento, o que garante a sua distribuição com parâmetros controlados; está presente um grande número de sais, incluindo cálcio e magnésio (minerais de dureza), sódio e muitos outros (cloro, bicarbonato, sulfato). Neste sentido, é fundamental realizarmos um tratamento químico à água com o intuito de aumentar a eficiência e a durabilidade dos componentes que compõem

toda esta instalação hidráulica. Um tratamento de eficácia superior é a desmineralização, aplicável apenas em circuitos fechados das instalações de climatização, mas extremamente eficaz na remoção de sais e da condutibilidade elétrica. O resultado é uma água com um elevado grau de pureza, uma condutibilidade elétrica extremamente baixa e um pH que se estabiliza num curto período de tempo em valores compreendidos entre 7 e 8. Adicionalmente a este tratamento, a Caleffi propõe a inclusão de grupo compacto de enchimento incluindo duas válvulas de interceção, um filtro inspecionável, um desconector de zona de pressão reduzida controlável tipo BA e um grupo de enchimento automático para controlo da pressão da instalação. Este kit é instalado na tubagem de alimentação da água nas instalações de climatização, mantém a pressão da instalação estável, no valor programado, efetuando automaticamente a reintegração da água em falta. O desconector impede que a água contaminada do circuito fechado de climatização volte a entrar na rede de alimentação de água sanitária, em conformidade com as diretivas da norma EN 1717, como já referido acima.

Sujidade nas instalações de climatização

As instalações de produção de água primária para aquecimento de piscinas, estão frequentemente sujeitas a problemas como depósitos e incrustações, perda de eficiência na permuta térmica, altos níveis de ruído, rutura do equipamento e obstruções das linhas. Estes problemas são provocados, em grande medida, pela qualidade da água e pela presença de ar e impurezas que provocam a formação de incrustações, facilitando o fenómeno da corrosão. Adicionalmente, estes tipos de instalações estão envoltos num ambiente exterior muitas vezes agressivo para todos os componentes que compõem o circuito hidráulico, promovendo um desgaste dos mesmos superior à média.

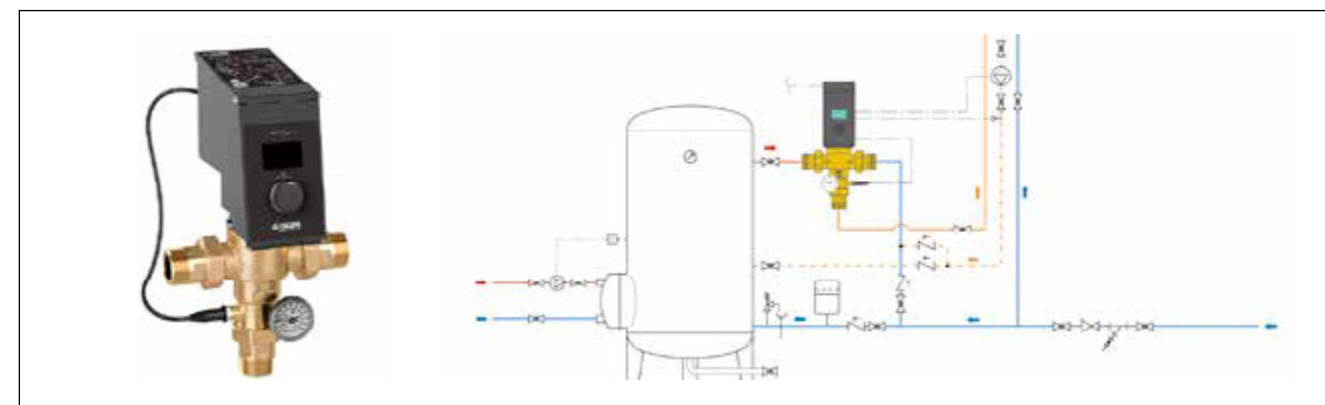


O filtro separador magnético de sujidade é utilizado para remover sujidade e impurezas do circuito de forma progressiva e completa. Isso evita a possibilidade de problemas funcionais em componentes e válvulas de regulação nos terminais. O dispositivo opera através da ação contínua de elementos filtrantes especiais, localizados em uma câmara por onde flui a água do sistema. A malha de filtro muito fina intercepta progressivamente as partículas de até 2 µm de diâmetro. Ao mesmo tempo, as partículas ferrosas são separadas pelos ímanes na superfície do elemento de filtro. A grande área da malha do filtro mantém as quedas de pressão ao mínimo. A limpeza automática dos elementos filtrantes é feita mecanicamente por meio de lavagem com água da rede sob pressão enquanto os elementos filtrantes giram. Todas as fases funcionais - operação, limpeza, enchimento e drenagem - são controladas por um regulador eletrónico especial, que também pode ser gerido remotamente por meio de um sistema GTC com protocolo MODBUS-RTU.

Misturadora híbrida para desinfecção térmica nas instalações de água quente sanitária

De modo a prevenir a proliferação da perigosa bactéria Legionella nas instalações centralizadas de produção de água quente para uso sanitário com acumulação, é necessário acumular a água quente a uma temperatura superior a 60°C. A esta temperatura, existe a certeza de inibir totalmente a proliferação das bactérias que podem causar a infeção denominada Doença do Legionário. Estas temperaturas são, no entanto, demasiado elevadas para serem usufruídas diretamente pelo utilizador. É necessário, por isso, reduzir a temperatura da água quente distribuída para um valor inferior e compatível com o uso.

Para além disso, não só o acumulador, mas também toda a rede de distribuição necessita da operação de desinfecção térmica com intervalos regulares. Caso contrário, também naquela se expandirá rapidamente a bactéria.



Perante tudo isto, é assim aconselhável instalar uma misturadora eletrónica capaz de:

- Reduzir a temperatura da água distribuída para um valor regulável inferior ao de acumulação;
- Manter constante a temperatura da água misturada quando variam as condições de temperatura e pressão na entrada ou o caudal consumido;
- Permitir a programação da desinfeção térmica com um valor de temperatura superior ao de regulação, nos tempos necessários e nos períodos com consumos menos frequentes (horários noturnos);
- Permitir a monitorização e a gestão remota da instalação de distribuição da água quente sanitária, garantindo o seu estado funcional com o registo contínuo das temperaturas atingidas.

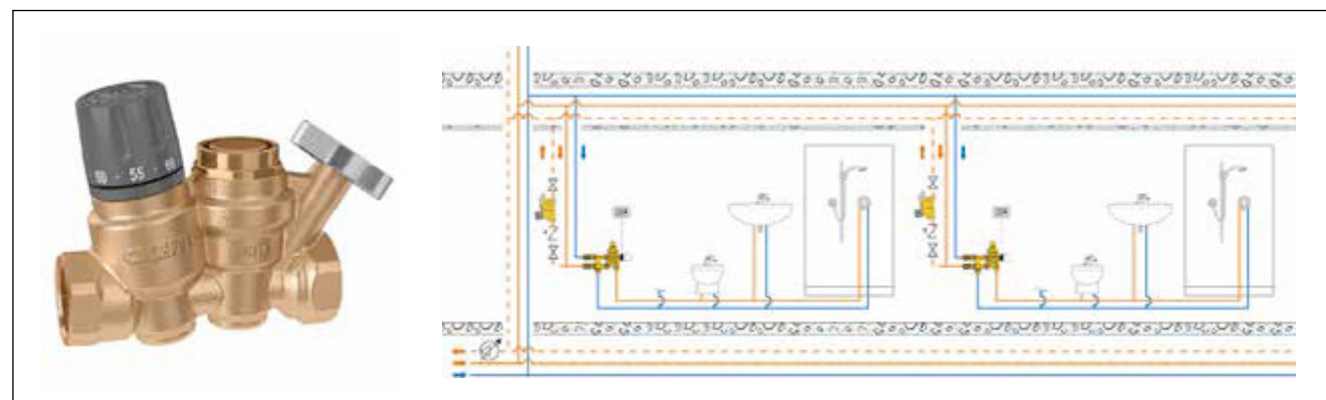
A misturadora eletrónica híbrida combina num único dispositivo a funcionalidade tradicional da misturadora termostática mecânica com a eficiência de gestão da misturadora eletrónica. A misturadora termostática reage prontamente a todas as variações de temperatura, pressão e caudal na entrada para repor rapidamente o valor de temperatura da água misturada na saída. Esta misturadora de base é eficazmente gerida por um servocomando que, sob o controlo de um regulador específico, modifica a posição de regulação da temperatura da água misturada.

O regulador eletrónico, diretamente integrado no servocomando, permite a gestão da temperatura da água misturada de acordo com diversos programas funcionais, tanto para o controlo normal como para a fase de desinfeção térmica para a prevenção da Legionella.

Um sistema opcional de memória permite o registo contínuo das temperaturas de ida, de retorno, dos alarmes e dos estados funcionais, úteis para monitorizar o estado de funcionamento de toda a instalação. Relés próprios permitem a gestão dos alarmes e dos equipamentos externos, por exemplo, para a carga da acumulação de água quente e a ativação/desativação da bomba de recirculo. O regulador está preparado para a gestão remota com protocolos de transmissão MODBUS-RTU específicos, através da placa opcional, utilizados nos sistemas de GTC.

Balanceamento de redes de recirculação sanitárias

Nos circuitos de distribuição de água quente para uso sanitário, em conformidade com as recentes disposições para o controlo da Legionella, e necessário assegurar que todos os segmentos sejam mantidos a temperatura correta. A rede de recirculação deve ser balanceada, de modo a evitar distribuições não uniformes de temperatura, com segmentos frios e em risco de proliferação da Legionella. O regulador termostático, inserido em cada ramal do circuito de recirculação, mantém a temperatura programada de modo automático. Este, mediante a ação de um cartucho termostático interno específico, modula o caudal de fluido em função da temperatura da água na entrada. Quando a temperatura da água se aproxima do valor programado, o obturador reduz progressivamente a passagem. Deste modo, o caudal do fluido empurrado pelo circulador, distribui-se pelas outras partes da rede, realizando um eficaz balanceamento térmico automático. Para realizar a desinfeção térmica, o regulador possui a função de desinfeção térmica, útil no caso de se pretender aumentar a temperatura na rede para valores superiores a 55–60 °C. Esta função pode ser completamente automática, através de um segundo cartucho termostático que intervém a 70 °C, ou comandada por um atuador eletrotérmico.



Made in Poolstar

BALBOA WATER GROUP

Lucite

MADE IN EUROPE

HH by HOLL'S HANSCRAFT

NOVO BEM-ESTAR SPA ACRÍLICO



PRESTIGE

3 tamanhos disponíveis

Ø5



PLUG AND PLAY

3 tamanhos disponíveis

Ø3,5



DESIGN

5 tamanhos disponíveis

VANTAGENS

- BOMBA DE MASSAGEM DUPLA + BOMBA DE CIRCULAÇÃO
- SOPRO DE AR QUENTE
- TRATAMENTO DE OZONO + UV
- ÁUDIO BLUETOOTH + SUBWOOFER

O SEU SPA PERSONALIZADO - ESCOLHA DE CORES

GARANTIAS:

- 2 ANOS PARA EQUIPAMENTO
- 10 ANOS PARA
 - TANQUE
 - ESTRUTURA
 - REVESTIMENTO

Cor personalizável do tanque



Forro personalizável



A QUALIDADE DA ÁGUA DAS PISCINAS AO LONGO DOS SÉCULOS (PARTE 1)

Este é o primeiro de uma série de artigos tratando da evolução dos processos de tratamento e dos critérios de qualidade da água da piscina ao longo dos séculos. O texto do artigo tem como base o livro *“História das piscinas e das suas condições sanitárias”*, de Vitorino de Matos Beleza.

Por: **Vitorino de Matos Beleza**, professor coordenador do Instituto de Engenharia do Porto, na condição de aposentado; **Sofia Assunção Fernandes**, mestre em engenharia química

Osminergia, Projetos, Equipamentos e Sistemas, Lda.
Correspondência: vmb@osminergia.pt

Figura 1 - Pormenor do balneário de Caracala, podendo-se imaginar a grandiosidade daquele complexo.

O homem sempre sentiu necessidade de mergulhar o seu corpo numa massa de água para sentir prazer, para se desenvolver fisicamente, para se higienizar, por razões de saúde e por exigência de ritos religiosos. O medo que os antigos tinham de ter como sua última residência o fundo de um mar, de um lago ou mesmo de um profundo rio fez com que muitos se dedicassem à prática intensa da natação, sabendo-se que este desporto era praticado de forma organizada há mais de 4.500 anos, fazendo parte da educação elementar dos rapazes no antigo Egito, da Pérsia, da Grécia, de Roma e na Assíria.

Tempos houve em que a qualidade da água natural não era degradada pelo homem. Os rios, lagos e mares estavam quase sempre disponíveis para que o homem se banhasse despreocupadamente, a não ser que o aspeto da água (transparência, cor, cheiro e sabor) o levasse a rejeitá-la. Aliás, eram desconhecidos do homem os perigos que a água poluída podia representar para a sua saúde. Pior do que isso – desconheciam, para além dos perigos, as suas consequências. Foi necessário chegar ao século XIX para que esses fatores comesçassem a ser estudados e, depois, remediados.

Cedo surgiu a necessidade de confinar a água para a prática dos banhos e abluções do corpo e natação. As velhas civilizações do Egito e da Índia construíram as primeiras piscinas artificiais ao ar livre por volta de 3.000 a.C., alimentadas com águas de rio ou de outras fontes. Entre 3.000 e 2.500 a.C., na cidade de Mohenjo-Daro, no atual Paquistão, construiu-se aquele que se considera um dos primeiros tanques de água para uso público, o “Grande Banho”, usado para higiene pessoal ou para cerimónias rituais. Património da Humanidade da Unesco desde 1980, as ruínas da cidade e do tanque podem ser visitadas. No reino de Anurādhapura², atual Sri Lanka, foram construídos, entre os séculos VI e X a.C., os de “Kuttam Pokuna” (“Tanques Gémeos”) usados para o banho dos monges budistas que ocupavam o mosteiro local. A água para os tanques era filtrada num conjunto de câmaras e transferida através de condutas subterrâneas, jorrando para o tanque mais pequeno através de uma cabeça de leão, e deste para o maior através de uma conduta subterrânea. Os tanques, que resistiram ao tempo, foram recuperados em meados do séc. XX e podem ser visitados nos nossos dias. Os tanques destes dois exemplos renovavam continuamente a água, garantindo assim a sua qualidade.

2. Anurādhapura, capital política e religiosa do Ceilão durante 1.300 anos, foi abandonada em 993.

3. Herodes (101-177), aristocrata grego, serviu como Senador Romano.

Para os gregos (século V a.C.), considerava-se que a natação era uma atividade atlética que desenvolvia o corpo, embelezando-o e conferindo-lhe destreza, e contribuía para a educação e formação cívica do indivíduo. No século V a.C., em Atenas e noutras cidades gregas, foram construídos balneários públicos, os *Gymnasia*, que incluíam piscinas, para serem usadas gratuitamente pelos cidadãos, mesmo os mais pobres. Muitos dos balneários estavam associados aos ginásios, estabelecimentos dedicados aos exercícios atléticos e que tinham por função principal garantir a higiene e a saúde. Neles nasceu a Hidrologia Médica, hoje Hidroterapia, desenvolvida, segundo muitos historiadores, pelo físico grego Hipócrates.

Foram os romanos, aproveitando o saber dos gregos, que ampliaram a utilidade dos ginásios acrescentando-lhes tanques com água a diferentes temperaturas. Os banhos gregos serviram de modelo para os balneários romanos, egípcios e asiáticos, no que diz respeito ao desenho e organização. A forma retangular das piscinas gregas e egípcias foi mantida nos balneários romanos. Mas foram os romanos que conceberam os banhos luxuosos. Herodes, o Maior³, mandou construir, no século II, a primeira piscina de água quente, que recebia a água de uma fonte termal. Este desenvolvimento fez com que se aplicassem aos balneários novas e sofisticadas soluções técnicas, sobretudo nas fornalhas, caldeiras e sistemas de aquecimento. O uso de bronze em acessórios e torneiras, e o chumbo na tubagem, permitiu revolucionar a gestão da água. A construção de aquedutos facilitou a construção de balneários afastados das fontes de água. Dessa época vem o termo piscina, nome que passou a dar-se aos tanques que, para além do banho, servia para manter peixes “decorativos”. A criação, em Roma, do primeiro balneário com uma piscina de água quente (século I a.C.) (a Piscina Pública) serviu de ponte para o aproveitamento de muitas fontes termais para aí construírem as *Termae* (Termas), a primeira das quais construída em 21 a.C. Felizmente, ainda hoje se podem visitar muitos exemplos dos balneários romanos, como o de Caracala, em Roma (figura 1). Este balneário, que cobria uma área com cerca de 12 hectares, tinha a capacidade para 2000 banhistas em simultâneo, com um “*natio*” com as dimensões 52 m x 23 m que podia receber em simultâneo 1.600 banhistas, bancos de mármore onde se podiam sentar 1.600 espectadores, um complexo de piscinas cobertas e ao ar livre, de água quente e fria, ginásios, salas de ginástica, lutas, relaxamento e outros fins.

As estâncias termais, bem conhecidas em Portugal, país onde foram registadas cerca de 250 termas. A expansão romana deu origem a balneários termais em toda a Europa continental, destacando-se os de Baden-Baden e Wiesbaden (Alemanha), Aix-Les-Bains (França) e Aquicum (Hungria). Da passagem dos romanos pela Grã-Bretanha, registam-se meia centena de locais arqueológicos com balneários, dos quais seis dispunham de tanques para a prática da natação, entre eles o de Aquæ Solis na cidade de Bath, Inglaterra, construído no século I (figura 2).

O hábito do banho estendeu-se para sul e oriente através do Mediterrâneo, tendo chegado à Argélia e daí à Espanha onde árabes e mouros, cujos ritos religiosos incluíam a ablução⁴ e o uso do banho, construíram muitos balneários, alguns de brilhante arquitetura, como o de Alhambra, em Granada. Os árabes adotaram o modelo dos banhos romanos que encontraram na Síria e adaptaram-nos, dando-lhes a configuração necessária para lhe conferir um significado religioso, construindo-os como anexo das mesquitas. Provavelmente chegaram a Portugal porque o nome de Alfama, um conhecidíssimo bairro lisboeta, pode ter origem em “*al hamman*” por os mouros aí terem encontrado vários balneários e fontes, ou “*Alhama*”, que significa água quente.

Os banhos árabes seguiam fielmente o esquema construtivo das termas romanas, com uma estrutura equivalente ao apo-

diterium (*al-bayt al-maslaj*) que era usado como guarda-roupa e sala de reuniões, ao frigidarium (*al-bayt al-barid*), ao tepidarium (*al-wastani*), que em árabe tem o significado de sala intermédia, e ao caldarium, que correspondia o al-bayt al-sajun. Existia também uma cave onde se produzia o calor para aquecimento. Como o pavimento se encontrava aquecido, os utilizadores deslocavam-se nus, calçando grossos socos para evitar queimar os pés. Na zona de serviço contava-se com uma caldeira (*al-burma*), recebendo este sector o genuíno nome de forno (*al-furn*).

As paredes dos hamman eram erguidas com cimento de cal hidráulica e as abobadas de pedra ou tijolos. As paredes interiores eram estucadas e o pavimento coberto com mármore ou ladrilhos. Na abóbada existiam tragaluzes ou lucernas apelidadas em árabe de midwa, que eram construídas em pedra ou cerâmica e tinham formas geométricas (quadradas, hexagonais, octogonais e com a forma de estrela. Tinham duas funções: deixar entrar a luz do dia e permitir a regulação da extração de vapor e de calor das salas por meio do fecho ou abertura dos vidros que as tapavam.

Após a saída dos romanos de Inglaterra no séc. V, o desenvolvimento das piscinas sofreu um duro revés na Europa nos 1.200 anos seguintes. A igreja cristã hostilizou os balneários públicos, ligando-os à libertinagem, à luxúria e à preguiça. Esta atitude aliou-se ao velho desejo ou hábito de as pes-

soas não se lavarem, dizendo-se que era preferível, para os que tinham posses, usar um perfume e mudar de roupa do que passar água e sabão pelo corpo. Os próprios médicos diziam então que a lavagem provocava a abertura dos poros e aumentava, assim, o risco de infeções. Como consequência, durante a Idade Média o banho teve reduzida prática, embora alguns dirigentes europeus cultivassem o prazer do banho, como acontecia com Carlos Magno⁵ que era um bom frequentador de SPA e um dos melhores nadadores do seu tempo. Frederico I⁶, mais conhecido por Barbarossa, usou o banho e praticava a natação. Louis XI⁷ nadava frequentemente no rio Sena.

Por iniciativa do imperador Carlos Magno e alguma abertura da igreja, particularmente como consequência do contacto com as civilizações orientais (bizantina e muçulmana) durante as Santas Cruzadas, fez com que a prática dos banhos quentes voltasse a ser um hábito na Europa, construindo-se, então, pequenos tanques e banheiras nos castelos medievais e mosteiros, e reabriram-se alguns dos antigos banhos públicos, como o de Bath.

Com o desenvolvimento das cidades foram construídos alguns balneários, existindo registos de luxuosos estabelecimentos para mercadores ricos em Itália, França, Polónia e Alemanha. Como alguns balneários públicos se transformaram em centros de vício, imoralidade e infeções, ganharam a ira e as críticas de muitos, sobretudo das autoridades eclesiásticas, que condenavam a frequência dos banhos públicos na procura de prazer. A presença das mulheres nesses balneários era severamente condenada. Daí ao seu encerramento foi um passo. Assim, os balneários públicos foram praticamente extintos nos séculos XVII e XVIII, apenas ressurgindo em força no século XIX com a diminuição da influência da igreja católica em alguns países europeus.

Apesar da penumbra lançada sobre o banho, foi divulgado um poema épico medieval cujo manuscrito foi publicado no séc. XI, mas que terá sido conhecido alguns séculos antes, no qual se narram as aventuras de um herói, Beowulf, que disputou uma corrida de natação com Breca no séc. VII⁸. Em 1538, Nicolas Winmann, professor de grego e hebreu na Universidade de Ingolstadt, na Baviera, escreveu o primeiro livro sobre natação com o título “*Colymbetes*”. Em 1587 foi publicado aquele que se supõe ser o primeiro manual de

natação, De Arte Natandi, de Everardo Digby, onde se descrevem diversas técnicas para nadar.

Foi o Reino Unido quem fez compreender a importância que o banho tinha para a Saúde Pública e para a educação. Entre 1630 e 1690 foi construído no Emmanuel College, em Cambridge, um tanque para natação ao ar livre, ainda em funcionamento, após adaptações, nos nossos dias. O Templar’s Bath, que usava água da Old Roman Spring, foi construído em 1588 e usado até 1893. O “Cold Bath”, de Clerkewell (aberto em 1697 e encerrado em 1815), o “Duke of York’s Bagnio” ou “Bagnio”, mais tarde “Royal Bagnio” foi construído por mercadores turcos, tendo sido aberto em 1679 e usado por homens e mulheres em dias diferentes, e o “Queen Anne’s Bath”, fizeram parte da longa lista de balneários londrinos criados antes do século XVIII. O “Peerless Pool”, ou “Perilous Pool”, foi um pequeno lago convertido, em 1743, na primeira piscina pública ao ar livre de Londres. Foi usada como tal até 1869.

O termo natação foi tornado público pela primeira vez em 1785 na divulgação que Barthélemy Turquin fez da sua escola que funcionava numa piscina flutuante no rio Sena em Paris. O seu exemplo foi seguido anos depois pelo General von Pfeul⁹ que fundou, em Praga, em 1810, a primeira escola de natação militar, que teve muito sucesso no exército prussiano. Na Suíça, a primeira escola de natação abriu em 1811. Em 1925, o ensino organizado da natação estendia-se a Berlim, Copenhaga, Paris, Moscovo, St. Petersburgo, Amesterdão, Berna e Estocolmo. A primeira escola norte-americana foi aberta, em 1827, em Boston.

A revolução industrial conduziu à concentração da população nas cidades e ao aparecimento de uma nova forma de urbanização, com péssimas condições de vida para os pobres e operários. As “ilhas” do Porto são um claro exemplo da forma como viviam e ainda vivem as classes operárias mais desfavorecidas. Esta forma de vida fez aumentar a frequência das epidemias, levando a classe média a debater as condições sanitárias de vida dos trabalhadores, autênticas bombas-relógio que podiam, de um dia para o outro, romper a ordem social. A poluição foi outra nefasta prenda da revolução Industrial. Como as más condições higiénicas das instalações industriais e a presença de fumos e poeiras na atmosfera sujavam os corpos, os reformadores sociais sentiram a necessidade de promover, pela educação, os operários



Figura 2 - Piscina do Balneário de Aquæ Solis na cidade de Bath, construído no século I.

4. Ablução – Purificação por lavagem de uma parte do corpo.

5. Carolus Magnus (742 – 814), fundador do Império Carolingio, somando ao Reino Francês a Itália, a Bélgica, Holanda, Suíça, quase toda a Alemanha e parte da Espanha. Foi considerado o “pai da Europa”, e coroado Imperador, em 800, pelo Papa Leão III.

6. Frederico I da Germânia (1122 – 1190), imperador do Sacro Império Romano-Germânico (1152-1190), rei de Itália (1155 – 1190) e, como Frederico III, duque da Suábia.

7. Louis XI (1423 – 1483) foi rei de França entre 1461 e 1483.

8. Beowulf - An Anglo-Saxon Epic Poem, Translated from The Heyne-Socin, Text by Lesslie Hall, <http://www.gutenberg.org/files/16328/16328-h/16328-h.htm#LIX.8>, consultado em 5/7/14.

9. Ernest Heinrich Adolf von Pfeul (1779 – 1866), general prussiano que foi Ministro da Guerra e mais tarde Primeiro Ministro da Prússia.

à classe média, onde os hábitos de higiene pessoal representavam um indicador de bom comportamento social. Nasceu, assim, um movimento a favor das instalações promotoras de higiene, sobretudo depois de se ter compreendido, por volta de 1800, que existia uma relação direta entre a mortalidade e a pobreza.

A promoção da saúde e a prática de desporto tornaram-se, então, populares entre a classe média dos países mais desenvolvidos da Europa, traduzidas pelos intelectuais como a harmonia entre a alma e o corpo, traduzida pela máxima latina *“mens sana in corpore sano”*. O estabelecimento de padrões de higiene para a classe média impulsionou a formação de um movimento a favor de banhos públicos que começou em Inglaterra e se espalhou mais tarde pelo resto do continente europeu e pelo continente norte americano. Foi assim que surgiram no final do séc. XVIII banhos e lavadouros públicos. Em 1816, nos *“Annals of Glasgow”*, estabelecia-se que *“era desejável, quiçá necessário, no interesse da saúde, conforto e higiene, expandir os banhos públicos para serem usados pelas classes trabalhadoras”*.

Os primeiros banhos integralmente públicos, projetados e geridos pela Corporation of Liverpool, foram os *“St Georges Pier Head Baths”*, de água salgada, que abriram em 1829. Este estabelecimento incluía duas piscinas, dois tanques de imersão, onze banheiras em cabanas independentes, dois banhos de vapor e um chuveiro. Apenas em 1842, abriu, mesma cidade, o primeiro estabelecimento público com água doce e quente, o *“Upper Frederick Street Baths and Wash-house”*, que reunia duas funções: a de balneário e a de lavandaria, tendo sido o primeiro estabelecimento inglês com esta atividade. O sucesso destes banhos levou à abertura de outros, como os *“Paul Street Baths”*, em 1846, e os *“Cornwalls Street Baths”*, em 1851, que se deveram também à Corporation of Liverpool. Estes 3 balneários chegaram a ter a frequência semanal de 25.000 pessoas. O *“Cornwalls Street Baths”* funcionou ininterruptamente durante 116 anos, tendo sido encerrado em 1967.

Os balneários construídos na Europa Continental seguiram o modelo dos britânicos. O primeiro balneário público aberto na Suécia data de 1802. Na Áustria, para retirar do rio Danúbio os rapazes que, ao nadar nus, incomodavam os vieneses, e para prevenir os inúmeros afogamentos por não se saber nadar, foram construídos banhos flutuantes onde se

podia controlar os banhistas. Em 1717, foi construído, por um médico de apelido Zehmayer, o Schüttelbad alimentado com água do Danúbio. Seguiram-se alguns mais e, em 1808, abriu na cidade de Viena um dos primeiros balneários semi-públicos da Europa Continental, o *“Diana Bad”*, ampliado em 1842 com a construção de uma piscina coberta que podia ser usada todo o ano, e que é, atualmente, um monumental Parque Aquático coberto. O primeiro balneário público foi o de Esterházy Bad em Viena, aberto em 1818.

A primeira piscina coberta holandesa, *“Zwembad Mauritskade”*, foi construída em Haia, em 1883, mantendo-se em operação até 1997, depois da sua reconstrução, em 1938. Foi demolida em 2007. Na Suíça o primeiro balneário abriu na cidade de Basileia, em 1860. O segundo balneário aberto neste país terá ocorrido em 1888, o *“Stadthausquai Frauen-Limmatbad”*, em Zurique, ainda existente, atualmente com uma piscina para não nadadores de 33 m e outra flutuante também de 33 m e com 4 m de profundidade, ambas destinadas a mulheres. Em 1920, foi construída em Haia, Holanda, uma piscina, a *“Zwembad de Regents”*, considerada então a maior piscina coberta da Europa. Tendo sido usada durante a II Guerra Mundial como refúgio, foi encerrada em 1995 devido às suas deficientes condições sanitárias. A velha piscina foi transformada em teatro em 1996.

O primeiro balneário belga foi aberto na cidade de Bruxelas em 1849 e inaugurado em 1853. Na Itália, o primeiro banho flutuante citadino, o Soglio di Nettuno, em Trieste, abriu em 1823, com banhos quentes de água doce. Em 1842, abriu ao público o *“Bagno di Diana”*, a primeira piscina pública da cidade de Milão, com as dimensões de 100x25 m, que recebia água do rio Gerenzana. Encerrou em 1908, dando então origem ao hotel Diana. Em Trieste abriu, em 1857, uma piscina com 50x26 m, o Bagno Maria, balneário flutuante que funcionou até 1911, data em que foi destruído por uma tempestade.

A partir de 1830, os germânicos deram início a apelos sistemáticos para a construção de balneários para pobres em Berlim. As preocupações com as condições sanitárias das áreas ocupadas pelos pobres e operários intensificaram-se mais tarde, concretamente na segunda metade do século XIX, com conhecidos reformadores como Max von Pettenkofer¹⁰, Rudolf Virchow¹¹ e Robert Koch. Pettenkorf defendia o princípio de que a higiene, para além da ade-

10. Max Joseph von Pettenkofer (1818 – 1901), médico e professor universitário alemão, foi o fundador da investigação em higiene e considerado pai da higiene científica.

11. Rudolf Ludwig Karl Virchow (1821 – 1902), médico e político alemão. Foi um dos fundadores da medicina social.

GABINETE DE CONSULTORIA EXCLUSIVO SCP POOL PORTUGAL

Uma equipa especializada com mais de **20 anos de experiência**, que o ajudará a concretizar os seus **projetos de Piscina e Wellness**.

Temos as melhores soluções e equipamentos, damos apoio a gabinetes de arquitetura e engenharia de acordo com as últimas tendências.

Desafie-nos: wtc.pt@scppool.com

SCP NORTE
Avenida da Igreja, nº 31,
Celeirós, 4705-442 Braga
comercial@scppool.com

SCP CENTRO
Rua Rio dos Veados, 7
2635-145 Rio de Mouro
comercial@scppool.com

SCP SUL
Zona Ind. Coca Maravilhas
Rua das Oficinas, nº 9B
8500-483 Portimão
comercial.sul@scppool.com

f You in
www.scpEurope.pt
☎ +351 219 199 500

quada habitação e alimentação, era essencial para a promoção da saúde e que aos pobres e trabalhadores deviam ser dadas condições para a prática sistemática da higiene. Em 1850, foi construído um balneário com o objetivo claro de contrariar os efeitos negativos das condições precárias das habitações da maioria da população.

O primeiro balneário e lavandaria público construído na Alemanha foi inaugurado, em 1855, na cidade de Hamburgo. Este balneário não tinha piscina. No mesmo ano abriu outro banho em Berlim, ampliado, em 1874-75, com a construção de uma piscina, e em Magdeburgo abriu, em 1860, um banho privado que tinha uma piscina. A era da construção intensiva de balneários na Alemanha começou em 1870 com a abertura do Diana Bad, em Leipzig. Três anos mais tarde abriu o “Vierordt Bad” em Karlsruhe, ainda hoje em funcionamento. Em 1875 foi construída uma piscina em Badenweiler, na Floresta Negra, aproveitando o que restava das termas romanas descobertas em 1774. Em Baden-Baden abriu, em 1877, um dos mais luxuosos estabelecimentos de banhos medicinais, o Friedrichsbad, que mantém o seu carácter nos nossos dias. No mesmo ano abriu um banho público em Bremem e outro em Dortmund. O Banho de Bremen introduziu as técnicas então mais recentes da ciência sanitária, servindo de modelo para os estabele-

cimentos construídos depois. Em 1882, foi inaugurada a primeira piscina coberta pública, a de Barmen Badeanstalt, em Hamburgo-Altona, e encerrada em 1993, dando lugar a uma cervejaria.

Inaugurada em 1889, a piscina de Stuttgart, que pertencia a uma companhia privada, foi considerada na altura como a mais elaborada da Europa. Tinha um tanque com as dimensões 24 m para homens, e outro de 18,5 m para mulheres. Aos tanques acrescentavam-se 554 cabinas-vestiários e 102 banheiras. Tinha 2 banhos russos, um banho solar, duas zonas de terapia por água fria, e, ainda, um banho para cães. A cidade de Stuttgart é atualmente, a seguir a Budapeste, a segunda das cidades europeias mais ricas em águas termais. Esta cidade usa água termal nos seus inúmeros balneários que lembram os banhos turcos por terem sido construídos por ricos homens oriundos da Turquia. Budapeste estava dotada, na década 1890-99, com oito banhos flutuantes, 3 dos quais municipais.

Sob a liderança do arquiteto Hoffman¹² (1852-1932) foram construídas, em Berlim, as piscinas municipais de Kreuzberg ou Baerwaldstraße (1896-1901), a de Dennewitzstraße Schöneberg (1896-1902) e a de Prenzlauer Berg, em Oderbergerstraße (1897-1901). Esta piscina é uma joia da



Figura 3 - Filtros do circuito de tratamento de água da Piscina de Roubaix

arquitetura no estilo neorrenascentista construída, em 1901, como balneário público. Sofreu expansão em 1913-16, tendo então sido construída uma piscina com maiores dimensões, entretanto destruída na 1ª Grande Guerra. Tendo sido arrasada na 2ª Grande Guerra, foi reconstruída em 1953-55 e funcionou até 1998. Foi novamente recuperada em 2007. A piscina de Stadtbad Charlottenburg é, atualmente, uma das mais antigas de Berlim e foi chamada de “Banhos Públicos da Cidade” e construída no estilo Art Nouveau. Abriu ao público em 1911 e foi recuperada em 2009. Esta piscina, que se destinava principalmente às famílias, tinha como divisa “Saúde pública e exercício”. Sofreu danos durante a II Guerra Mundial, mas foi depois recuperada, em 1948, tendo passado então a ser usada pelo regime comunista, especialmente em aulas obrigatórias de natação para jovens. Foi também usada por alguns clubes.

A primeira piscina coberta francesa foi construída, em 1884, pela Société Française de Gymnastique Nautique, em Château-Landon, Paris, concretamente o balneário público de Deligny¹³. Seguiu-se a abertura da piscina de Rouvet em 1889, que, em 1928, foi totalmente reconstruída. Renovada em 2004, ainda cumpre a sua missão. Em Lille construíram-se os “Bains Lillois”, no estilo “Belle Epoque”, abertos em 1893 para uso público. Foi a primeira piscina francesa com água aquecida. Do balneário, hoje apenas se mantém a fachada que foi considerada monumento histórico. Em França construíram-se na década 1920-1930 cerca de 20 piscinas de uso público. Este país, que em 1922 tinha 30 piscinas públicas, estava bastante atrasado nesta área quando comparado com a Alemanha, que tinha então 1360 piscinas públicas, e a Inglaterra com cerca de 800. Nesta década, são instaladas piscinas de praia em hotéis, denominados Lidos, como os de Touquet-Paris-Plage (1925), no norte de França, o do “Casino d’été du Palm Beach” em Cannes (1929) e o de “Monte Carlo Beach Hotel”, no Mónaco (1928). A piscina de Roubaix (Figura 3), inaugurada em 1931, foi planeada para promover a higiene entre a classe operária. Dispunha de uma lavandaria e de um solário. Foi encerrada em 1985 e, conservando muitos detalhes da antiga estrutura, transformada em museu que abriu ao público em 2001.

O primeiro estabelecimento de banhos espanhol, denominado por Niágara, foi inaugurada em Madrid em 1879. A primeira piscina pública espanhola foi a piscina do “Club

Natacio Sabadell”, na zona de Barcelona, construída em 1918. Este clube inaugurou a sua piscina coberta em 1959, ainda em funcionamento em Montcada. Em 2001 inaugurou o seu novo parque aquático, ampliado em 2010, com duas piscinas de 50x25 m, uma para polo aquático, com 33x25 m, e duas piscinas lúdicas (Aiguajoc). O complexo de piscinas “La Isla”, em Madrid, foi projetado, em 1930, junto ao rio Manzanares, foi destruído durante a Guerra Civil. Tinha três tanque, dois ao ar livre e um coberto. A piscina era abastecida com água do rio Manzanares filtrada e desinfetada com cloro gasoso. A água da piscina coberta era aquecida. Em 1944 abriu “La Instalación Deportiva Municipal Gimnasio Moscardó” que incorporava duas piscinas cobertas apelidadas, atualmente, de Saramaranch e Elola, recuperadas a partir de 1998. Em 1947 abriu a Piscina-Club Stella que foi reformada em 1952. O Balneário “Las Arenas”, em Valência, construído em 1934, incluía duas piscinas, uma de competição e um chapinheiro.

A Hungria é um país com mais de mil fontes termais, muitas delas alimentando cerca de 150 balneários¹⁴, dos quais 36 conferem banhos medicinais especiais. O lago de Hévíz, próximo do Lago Balaton, com 4,44 ha de área do plano de água é o maior lago termal do mundo, e as suas águas, com 38,5 °C na nascente, são usadas para fins medicinais. Budapeste é uma capital rica em águas termais com efeitos curativos. Nesta cidade ainda se podem visitar banhos turcos construídos nos séculos XVI e XVII. Budapeste tem mais do que 100 fontes termais, merecendo que se faça uma visita aos mais importantes banhos desta capital húngara: Széchenyi, Gellért, Király, Császár, Lukács, Rudas, Császár-Komjádi.

No início do século XIX, os americanos mais abastados começaram a instalar casas de banho, com chuveiros e banheiras, nas suas habitações citadinas. A classe média, os pobres, os escravos e os negros livres tomavam banho nos rios como o Mississípi e seus canais. Com a ocupação das margens dos rios, foram instaladas piscinas flutuantes, à imagem do que já acontecia na Europa. O primeiro exemplo aconteceu em 1836. Como os balneários privados eram caros, a partir de 1840, alguns municípios norte-americanos e sociedades de caridade construíram balneários públicos com entrada livre ou com uma taxa reduzida. Em 1851 foi construído o Nova Iorque City’s Lower East Side, que fechou dez anos mais tarde. Quarenta anos depois construiu-se

12. Ludwig Ernest Emil Hoffman (1852 – 1932), arquiteto alemão que trabalhou para o governo de Berlim.

13. http://www.paris.fr/pratique/pratiquer-un-sport/piscines/histoire-et-patrimoine/rub_152_stand_54571_port_10874, consultado em 19/7/14.

14. <http://waterfire.fas.is/GeothermalEnergy/Thermalwater.php>, consultado em 22/2/14.

outro no mesmo sítio que acabou por ser um sucesso e exemplo para outros balneários públicos.

Em 1845, o norte-americano John Hoskins Griscom publicou o relatório “The Sanitary condition of the laboring population of New York” no qual descrevia as péssimas condições em que viviam os pobres, os imigrantes e a classe operária. A epidemia de cólera de 1849 fez com que os americanos compreendessem a necessidade de construir balneários públicos de acesso barato. O movimento a seu favor tinha o apoio do “Committee on Public Hygiene” da “American Medical Association”, que considerava urgente a instalação daqueles balneários, aconselhando a que se seguisse o modelo da escola europeia. As recomendações daquela comissão foram reiteradas pela “Massachusetts Sanitary Commission”, em 1850.

As universidades norte-americanas tiveram um papel relevante na expansão de balneários e piscinas, até porque a natação era obrigatória para os estudantes. O colégio Girard¹⁵, fundado em Filadélfia em 1848 e dedicado à instrução de pobres e órfãos, foi o primeiro estabelecimento de ensino a dispor de quatro piscinas cobertas localizadas nas caves dos dormitórios, e uma ao ar livre. A segunda escola a ter piscina terá sido o Gallaudet College, atualmente Gallaudet University, em Washington, construída em 1881. As Universidades de Harvard, Princetown, Yale e da Pensilvânia, também construíram as suas piscinas antes de 1900.

Em 1849 foi publicado em Nova Iorque uma norma legal obrigando os balneários de uso público a serem geridos por entidades privadas. Nesse documento criava-se a “People’s Bathing and Washing Association”, que tinha como principal dever o disponibilizar balneários para o povo daquela cidade. Foi nesse ano que abriu o primeiro banho para pobres patrocinado pela “Nova Iorque Association for Improving the Condition of the Poor” que incluía banheiras, piscina e lavandaria. Em 1867, foi criada oficialmente, em Nova Iorque, a “Metropolitan Bathing Association”, que estava autorizada a construir balneários e banhos flutuantes para uso do público em geral. Embora a Guerra Civil Americana (1861 – 1865) tenha interrompido o movimento para a promoção dos banhos públicos, ela foi muito importante para se entender a importância da higiene pessoal, levando, a partir de 1866, as autoridades sanitárias a considerar os banhos como um dos meios preventivos de saúde pública.

15. O Colégio Girard foi construído com os fundos herdados de Stephen Girard, um imigrante francês que terá sido o homem mais rico da América no seu tempo.

16. Cidade fundada em 1682, localizada no estado de Nova Iorque.

Como consequência, foram abertos, em 1866, na cidade de Boston, que em 1868 abriu a primeira piscina municipal norte-americana, cinco banhos flutuantes, mais dois no rio Hudson na cidade de Nova Iorque, em 1870, e um em Filadélfia. Os balneários flutuantes apenas eram usados no Verão. Infelizmente, a partir de 1885 começaram a fechar devido à poluição da água dos rios.

Em Brookline, Massachusetts, abriu em 1892 o primeiro balneário público para a classe média, que foi considerado então como o mais perfeito do país. A partir de 1890, os norte-americanos decidiram adotar o modelo europeu, embora tenham existido vozes defendendo o exemplo dos banhos públicos japoneses. A cidade de Yonkers¹⁶ foi a primeira, nos EUA, a ter banhos municipais com água quente e fria, seguindo-se outras, como as de Buffalo, em 1897, Rochester, em 1899, Syracuse, em 1900, e Albany, Troy e Nova Iorque City, em 1901. Em 1896 abriu, em Chicago, o Douglas Park Natatorium and Gymnasium, tinha 2 piscinas: uma, para homens, com 117 cabinas-vestiário; outra, para mulheres, com 65 cabinas-vestiário. Cada banhista tinha que tomar um banho de chuveiro, com água aquecida, antes de entrar no tanque. Foi, em 1897, que se construiu a primeira piscina coberta municipal norte-americana na cidade de Brooklin, Massachusets

Filadélfia foi a cidade norte-americana mais dinâmica na construção de piscinas na última década do século XIX. Em 1898, nesta cidade operavam nove piscinas municipais, dedicadas a promover o banho entre a classe operária sem qualquer distinção de raças. Essas piscinas eram muito populares e tinham uma frequência média de 1.500 banhistas por dia. Neste período, as piscinas eram muito populares naquela cidade, frequentadas por todas as raças e classes sociais e com números por piscina que atingiam os 144.000 banhistas por Verão. Em 1912, Filadélfia dispunha de vinte piscinas públicas que apresentavam um elevado grau de degradação. O inspetor que as avaliou recomendava, para além da sua recuperação, que fossem construídas novas piscinas porque eram uma pública necessidade para habituar os imigrantes e os filhos da classe trabalhadora “a ser americanos saudáveis, felizes e patriotas”. Concluía o relatório dizendo que as piscinas eram um bom investimento em saúde, carácter e civismo, ajudando a formar melhores rapazes e raparigas.

Continua...



Gemma
NEW COLLECTION

inspired by Gemma Mengual



Descubra no vídeo a nova coleção Gemma

Zubierreka Industrialdea, 58, 20210 Lazkao (Gipuzkoa) España ; T.: +34 943 164 800 ; info@ezarri.com

www.ezarri.com

Potência e inteligência

A Fluidra apresenta o novo robot de limpeza Alpha iQ da marca Zodiac. Equipado com o sensor Nav System, o aspirador identifica a configuração da piscina para otimizar as suas deslocações e o tempo de limpeza.

Graças ao seu sensor de pressão, é mais eficaz na gestão da subida pelas paredes e da limpeza da linha de água em função da profundidade da piscina, permitindo uma limpeza personalizada e sua aspiração ciclónica patenteada é extremamente potente e de longa duração. Associada à sua capacidade de aspiração extralarga e uma filtragem extremamente fina, o Alpha iQ oferece uma recolha ideal de todo o tipo de resíduos, destacando-se pela elevada eficácia de aspiração.

A marca salienta ainda a facilidade de utilização do novo equipamento. O seu Lift System patenteado permite-lhe ser mais leve na saída da água. O acesso fácil ao filtro, assim como a visibilidade oferecida pela sua janela transparente, permitem uma utilização facilitada.

Com um controlo muito intuitivo, é possível monitorizar o processo de limpeza a qualquer momento, através da interface intuitiva da aplicação iAquaLink. O Alpha iQ está em permanente evolução, graças às otimizações e atualizações, e às suas funcionalidades à distância.



Trata-se de um robot de limpeza elétrico que possibilita uma limpeza autónoma da piscina, sem necessidade de ligação ao sistema de filtragem. Liga-se à rede elétrica e recolhe os resíduos na sua própria caixa filtrante. Dotado de uma verdadeira inteligência artificial, acede a todos os recantos da piscina, sobe paredes e limpa a linha de água.

Mais informação

Fluidra

Tel.: +351 214 444 720
www.pro.fluidra.com

CARACTERÍSTICAS



SENSOR DE PRESSÃO

Gestão da subida pelas paredes e da limpeza da linha de água.



APLICAÇÃO IAQUALINK™ DISPONÍVEL

- Início e acompanhamento dos ciclos
- Telecomando
- Programação de 7 dias
- Limpeza localizada
- Lift System
- Medição da temperatura da água



JANELA TRANSPARENTE DE VISUALIZAÇÃO DO FILTRO

DADOS TÉCNICOS

Número de motores	3
Dimensões do robot (CxPxAl)	43x48x27 cm
Peso do robot	10 kg
Ciclos de limpeza	Quick: limpeza rápida (apenas fundo) Smart: ajuste inteligente de acordo com a piscina (fundo, paredes e linha de água) Ultra: intensivo (fundo, paredes e linha de água) Apenas linha de água
Superfície do filtro	1 180 cm² / 60 µ
Largura de limpeza	24,5 cm
Comprimento do cabo	21 m
Sistema de tração	4 rodas motrizes
Transmissão	Engrenagens
Dispositivos de segurança	Sistema de intervalo, segurança fora de água, proteção eletrónica dos motores

Sistemas de doseamento e controlo de piscinas



PoolBasic Evo/Evo+/Professional

Sistemas de doseamento com bomba peristáltica, com controlo proporcional para pH e Redox. Sistemas de doseamento temporizados de floculante. Equipamentos com controlo horário da recirculação e aquecimento da piscina.



Kontrol 800 Panel

Sistemas de medição compactos para pH, Cloro Livre, Cloro Total, Cloro Combinado, Bromo, Peróxido, Peracético, Ozono e Temperatura. Comunicações MODBUS RTU.



Tekna Evo

Bombas doseadoras com controlo de pH, Redox, Cloro Livre, Peróxido de Hidrogénio, Ácido Peracético, etc..



Kontrol 500

Sistemas de medição e controlo

A qualidade da água de uma piscina baseia-se num tratamento químico adequado, para proporcionar uma higiene perfeita de forma segura.

A **seko** desenvolveu o controlo e medição automáticos para diversas aplicações de doseamento para piscinas privadas, hotéis e piscinas públicas.

O uso dos nossos sistemas de medição e doseamento garante uma concentração ótima dos produtos químicos.

A simplicidade de ajustamento e calibração dos nossos instrumentos facilita a sua instalação de acordo com as normas vigentes.

Uma ampla gama de sistemas de controlo, para cada variável e instalação, ajuda a desenvolver o sistema de controlo e doseamento adequado à sua instalação.

A **seko**, juntamente consigo, pode estudar e desenvolver a solução ideal para a sua instalação, de acordo com as suas exigências.

Seko Ibérica Sistemas de Dosificación S.A.

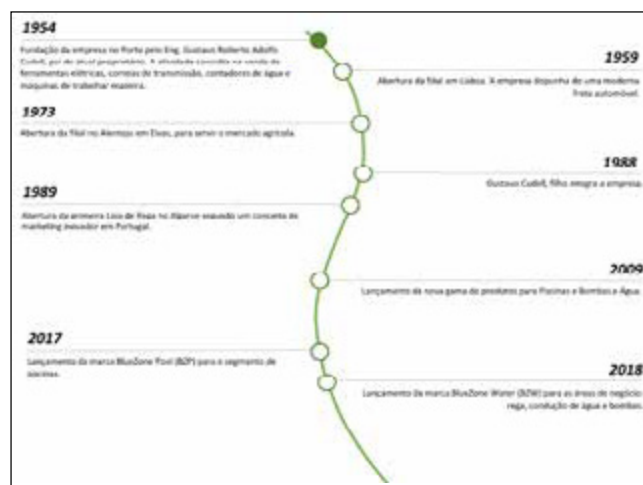
C/Juan Ramón Jiménez, 4 Nave 1
08960 San Just Desvern - Barcelona (Espanha)
T.: +34 93.480.25.70 – F.: +34 93 480.25.71
Email: sekoiberica@sekoiberica.com
www.seko.com



A servir clientes há mais de 66 anos

A Cudell tem a sua base de negócio no fornecimento de Outdoor Solutions nos seguintes mercados: piscina, rega para jardins e agrícola, condução água e bombas de água.

Somos pioneiros e líderes de mercado na rega para espaços verdes. Nas piscinas temos crescido fortemente nos últimos



4 anos, tendo a empresa duplicado as suas vendas em 2020 para aproximadamente 3 M€. Na condução de água temos crescido a 2 dígitos, do qual destacamos a gama de acessórios PVC de colar PN16 com certificação para águas potáveis, tubo flexível BlueZone Water com espiral rígida, que apresenta uma excelente resistência ao esmagamento e elevada qualidade do material.

Para 2021, o nosso objetivo é continuar a crescer. Temos disponível mais de 300 novos produtos com muitas soluções tecnologicamente inovadoras que podem ser consultados nos nossos catálogos Piscina e Generalista, ampliamos a equipa e informatizamos alguns processos para irmos de encontro às necessidades dos nossos clientes.

Organização

Investimos nos últimos 4 anos em pessoas, tecnologia e na organização interna da empresa.

A Cudell hoje está estruturada em 4 pilares fundamentais:

1. Produto e Técnica: tem a missão da engenharia para o desenvolvimento constante dos nossos produtos marca própria, em conjunto com os nossos fabricantes espalhados pelo mundo na busca contínua da melhor solução/produto. Para que o nosso cliente tenha a melhor experiência com a Cudell, desenvolvemos o departamento pós-venda e técnica, que em 2021 se apresenta com 3 colaboradores, sendo essencial na nossa estratégia de crescimento.
2. Supply Chain: coordena toda a rede de abastecimento de produtos inbound e outbound.
3. Comercial: coordenação individual para o canal especialista piscinas (Novo) e para o canal generalista (rega, piscinas e condução de água).
4. Marketing: apoia a nossa força de vendas na comunicação com os nossos clientes em conjunto com diversas operações do dia-a-dia.

Produto

As nossas marcas próprias BlueZone Pool (BZP) e BlueZone Water (BZW) são um driver forte na nossa estratégia de crescimento.

Cada produto que integra a BZP ou a BZW tem de possuir características técnicas inovadoras e diferenciadoras

das existentes do mercado, além de cumprirem um design essencial para nós, serem soluções amigas do instalador pelo seu cariz único de fácil instalação e na manutenção.

A Cudell na dinamização da sua oferta investe muitos dos seus recursos na engenharia inerente ao desenvolvimento de produtos e soluções, dos quais destacamos:

Aspirador Helen: Ideal para todo o tipo de piscinas, sabe porquê? Com a engenharia by Cudell, o aspirador elétrico Helen inclui 4 escovas ativas: 2 mais apropriadas para piscinas de liner e 2 mais apropriadas para piscinas de betão. E ainda há mais, este aspirador permite a limpeza de fundo, paredes e linha de água. Uma solução simples, autónoma

e eficaz, graças às 2 entradas largas para sucção.

Filtro Deluxe: Preocupamo-nos cada vez mais com a nossa saúde, e em resposta, destacamos o filtro laminado Deluxe que é constituído por uma camada interior lisa que diminui a aderência das bactérias e algas no seu interior. Com as melhorias desenvolvidas pela engenharia by Cudell, o corpo deste filtro foi melhorado com um reforço adicional com fibra de vidro de elevada resistência. Garante-se uma filtragem eficaz com este filtro duradouro.



Máquina eletrólise de sal Pro: Uma excelente solução económica, ecológica e automática. O princípio de funcionamento é simples, baseia-se na transformação do sal em cloro por ativação elétrica. Os benefícios são muitos: não há pele nem olhos irritados, não há cheiros e a desinfecção é imediata. Se a piscina tem uma cobertura automática, através do desenvolvimento pela engenharia by Cudell, a máquina de sal Pro da BlueZone Pool reduz automaticamente a produção de cloro.



Distribuição

O nosso foco está no cliente profissional instalador e revendedor, que se abastece diariamente nas nossas lojas.

Em simultâneo os nossos clientes têm através do nosso centro logístico da Maia ao seu dispor um serviço de expedições, com entregas em 24h diretamente nas suas instalações ou em outra morada da sua preferência em Portugal continental. Durante a época alta do negócio satisfazemos mais de 500 encomendas diariamente por ambos os canais.

Está nos nossos objetivos para 2022 iniciarmos o desenvolvimento um projeto B2B digital, para estarmos conectados com os nossos clientes profissionais 24h x 365 dias.

É o nosso objetivo continuarmos a ampliar a nossa posição no mercado através da boa experiência vivenciada pelos nossos clientes; a sua satisfação com os nossos produtos e o nosso nível de serviço faz deles os verdadeiros embaixadores da BlueZone Pool!



A Cudell continuará a fazer da competência e inovação a sua bandeira para um crescimento contínuo e sustentado do seu negócio.

Por: Sérgio Tavares, Diretor Geral da Cudell – Outdoor Solutions.

Mais informação

Cudell

Tel +351. 226 158 034
www.cudelloutdoor.pt



Inovação e design em piscinas

Já vai para mais de uma dúzia de anos que Armanda e Dave Mitchell fundaram em Lagos a Iberia Blue Swimming Pools. Especializada na construção de piscinas em betão projetado, aposta na criação de designs diferenciados e na aplicação de um vasto conjunto de materiais selecionados e tecnologias inovadoras que resultam em acabamentos muito cuidados e com muita segurança.

O know-how da Iberia Blue proporciona ao cliente a prestação de um serviço chave-na-mão, em que a empresa desenha, constrói e faz a manutenção de qualquer tipo de piscina ou jacuzzi, nos mais diversos formatos e tipos de acabamentos. A empresa representa algumas marcas em exclusivo em Portugal e comercializa diversos equipamentos e acessórios para piscinas.

Dave Mitchell sublinha que, «da clássica piscina romana ou de outra forma mais livre, até ao jacuzzi natural integrado na paisagem do jardim ou transbordando para a piscina principal, com cascatas ou apontamentos em pedra natural, a par de muitas outras opções disponíveis, a Iberia Blue tem solução para qualquer exigência dos clientes».

Na construção de uma piscina, «as fundações são a base», e a empresa utiliza betão projetado sobre uma estrutura de aço. «Ao criar uma estrutura monolítica em betão projetado de uma só vez, elimina-se toda a cofragem e a necessidade de juntas à volta da base da piscina. Este método origina uma carapaça de betão mais resistente, permitindo, ao mesmo tempo, total liberdade no design, sendo também mais rápido do que a tradicional técnica de blocos e cofragem», esclarece.

Outra vertente que Dave Mitchell salienta no método construtivo da Iberia Blue são os acabamentos de interior. «Os nossos especialistas aplicam os materiais à mão e a empresa recebe seixo e contas de cristal de todo o mundo. O seixo é misturado com quartzo e cimento e aplicado na carapaça de betão previamente preparada. Posteriormente, fica a descoberto pela remoção por lavagem da camada superior do cimento, deixando um



acabamento macio e antiderrapante», explica.

Na vasta gama de acabamentos da empresa, o gestor destaca os de pedra natural da Pebble Pro, da Wet Edge Technologies e da Krystalkrete. Segundo o nosso entrevistado, estes fornecedores garantem «a mais alta qualidade para qualquer piscina» e realça os materiais exclusivos, como a pedra natural da Pebble Pro™: uma mistura de pedras naturais com cimento que oferece um acabamento anti-derrapante de longa duração nos tons de belos azuis naturais, verdes e areia de praia. «Com os nossos cinco bonitos seixos naturais, provenientes das praias da Nova Zelândia, criamos uma combi-

nação de acabamentos que geram tons de água deslumbrantes e piscinas com um ar natural e espetaculares».

Na parceria com a Wet Edge, Dave Mitchell destaca a solução “Pebble Edge™ Admixture”, desenvolvida com a orientação de especialistas em química e cimento e que consiste numa mistura de pozolanas e polímeros que tornam o cimento mais forte, mais denso e menos suscetível à degradação. Por fim, sem descuidar a oferta da opção tradicional e clássica de acabamento em mosaicos, a Iberia Blue propõe o Krystalkrete, que é produzido a partir das melhores matérias da natureza e é muito luxuoso. Existe em nove cores brilhantes, incluindo Azul Royal e Ebony Black, «e transforma qualquer piscina numa obra-prima». Em relação à Wet Edge Technologies, o responsável sublinha que traz «uma elegância vibrante e durabilidade ao chão da piscina, oferecendo resistência e durabilidade e uma grande variedade de cores».

Com uma forte implantação em todo o Algarve, David Mitchell afirma que a Iberia Blue «vai continuar a prestigiar a sua licença de construção e a valorizar o seu percurso como um dos principais operadores do setor. A aposta na qualidade e exclusividade dos materiais, no design inovador e no acompanhamento dos clientes com serviços de manutenção e fornecimento de equipamentos são as alavancas para o futuro», conclui.

Mais informação

Iberia Blue
Tel.: 282 761 116
www.iberiablue.com

FABRICO DE VÁLVULAS E ACESSÓRIOS EM PVC-U

CH



AQUARAM
Valves & Fittings, S.L.

C/ Leonardo Torres Quevedo, 11, Pol. Ind. Coll de la Manya- 08403 GRANOLLERS- BARCELONA
Tel. 93 870 53 50 Fax. 93 879 00 85

comercial@aquaram.es - www.aquaram.es

Aspiradores automáticos para piscina

A PS-Pool Equipment também se tornou distribuidor para Portugal dos produtos de limpeza para piscinas da BWT com a gama PLine 410, PLine 500 e PLine 600 iQ, exclusivamente para venda através do canal profissional. Esta gama de limpadores automáticos de piscinas «foi concebida para obter uma piscina simplesmente perfeita», garantem os responsáveis da empresa.

Equipados com o novo filtro 4D, fornecem filtragem ultrafina, «a mais eficiente do mercado», retendo partículas de até 2 microns. O filtro 4D é produzido com um tecido especial patenteado, que retém a sujidade mais pequena e evita a sua saturação. Além disso, contém uma tampa transparente que permite ao utilizador controlar visualmente a sujidade no interior do filtro sem ter a necessidade de o abrir.



As suas escovas, em PVA, permitem que o aspirador tenha uma maior aderência a qualquer tipo de superfície e isto, juntamente com o seu sistema de navegação Inteligente com giroscópio e um algoritmo, permite uma limpeza perfeita de toda a piscina com o mínimo de passagens. A sua escova extra vibratória contribui para uma limpeza ainda mais perfeita, ao propor-

cionar a libertação da sujidade presa nas superfícies.

O sistema de manuseamento destes robots, Breezer Tec. com motor de tração por engrenagens, oferece máxima confiabilidade em comparação com os motores com tração por polia e as suas entradas de sucção ajustáveis aumentam consideravelmente o poder de sucção do limpador.

Os três modelos possuem swivel eletrónico e mecânico que evita que o cabo se enrosque e facilita uma limpeza simples e eficaz. Os modelos PLine 500 e PLine 600 App têm um prático carro de transporte e oferecem 3 anos de garantia. Por último, o modelo PLine 600 App pode ser controlado à distância via Wifi, graças a uma App que pode ser descarregada de forma gratuita.

Meio de filtragem 100% bio-resistente

O novo meio filtrante activado AFM[®] ng, desenvolvido pela Dryden Aqua e distribuído em Espanha e Portugal pela PS-Pool Equipment, é, segundo a empresa, considerado o melhor meio filtrante para piscinas e substitui a areia do filtro, dobrando seu desempenho sem exigir investimento adicional em infraestrutura.

É um produto de alta engenharia feito de um tipo específico de vidro, processado para obter o tamanho e a forma ideais das partículas. Em seguida, é exposto a um processo de ativação de 3 etapas para se autoesterilizar para um desempenho superior de filtração eletrostática e mecânica.

AFM[®]ng resiste à biofouling, biocaulização e evita a formação de canais preferenciais no leito do filtro que permitem a passagem de água não fil-

trada e dura muito mais do que todos os outros meios de filtro. As suas características são únicas: a superfície é autoesterilizante e totalmente resistente ao crescimento de bactérias. A superfície é mesoporosa, o que aumenta a área, e fornece propriedades de filtração mecânica superiores. Além disso, e graças ao seu novo processo de ativação, a sua superfície é hidrofóbica, permitindo a absorção avançada de matéria orgânica e microplásticos. É capaz de filtrar 95% das partículas de 1 micron sem a necessidade de floculantes, conforme certificado pelo instituto IFTS no estudo comparativo realizado em novembro de 2019.

O conhecido laboratório europeu independente para testes de filtração IFTS (Institut de la Filtration et des Techniques Séparatives) testou AFM[®] ng, areia de sílica e vários meios de vidro. Os testes foram realizados com novos meios de filtro, sem qualquer biofilme, sem adição de floculantes e a uma velocidade de filtração de 20 m / h. Os resultados obtidos foram os seguintes:

- AFM[®] ng: filtra 95% de todas as partículas até 1 micron.
- AFM[®]: filtra 95% de todas as partículas até 4 microns.
- Areia: filtra 95% de todas as partículas até 20 microns.
- Glassand: filtra 95% de todas as partículas > 25 microns.

PS-Pool distribui os robôs de limpeza de piscinas BWT PLine em Portugal.

Mais informação

PS-Pool Equipment
Tel: +35 1 932 347 391
www.ps-pool.com

29 NOV - 2 DEC 2021
GRAN VIA VENUE

DIVE INTO INNOVATION

Join the most international
event in the pool sector



www.piscinawellness.com

#PiscinaWellness    

Packs de encastre e canalização

A SCP Portugal lançou no início deste ano dois novos packs que integram vários equipamentos, com os quais apresenta uma forma de facilitar o trabalho dos seus parceiros. Diferenciados nas designações “encastrar” e “canalização”, as duas novas modalidades constituem uma forma rápida e simples de colocar à disposição dos clientes kits organizados por equipamentos compatíveis entre eles e sempre em stock, podendo destacar-se os novos kits SuperPool (uma marca exclusiva para Profissionais SCP) e os produtos da Hayward.

A SCP Portugal esclarece que os packs de encastrar são compostos por skimmers, bocas de impulsão, caixas



de derivação, tomada de vácuo, passamuros, ralo de fundo, projetores e são pensados tanto para piscinas de liner, como de betão. Já na composição dos packs de filtração, a empresa inclui filtro, bomba, eletrolise, bomba doseadora, quadro e disjuntor.

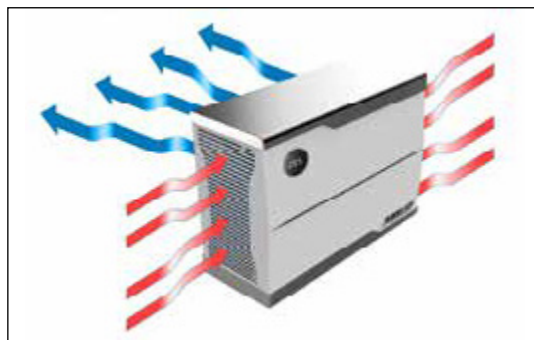
A empresa destaca que esta iniciativa tem como objetivo proporcionar «aos parceiros SCP uma enorme vantagem que os ajudará nesta época cada vez mais exigente e com prazos mais apertados. Trata-se de oferecer uma solução integrada, com compatibilidade garantida e que oferece produtos com garantia de qualidade e durabilidade com muita economia de tempo e dinheiro».

Mais informação

SCP Pool Portugal
Tel.: 219199500
www.scp-europe.pt

Aquecimento silencioso com alto rendimento

Evidenciando atributos como o desempenho e o silêncio do Full Inverter para aquecer a piscina de forma eficiente e discreta, a Poolstar apresenta para 2021 a sua gama Poollex Pro. Uma das soluções que a marca destaca nesta linha é a nova bomba de calor Silent Jet Fi, ultras-silenciosa. A marca esclarece que a define como “silenciosa”, porque esta nova bomba é extremamente discreta (funciona a 18 dB (A) a 10



metros), isto é um nível de som equivalente a um sussurro, o qual é possível pelo sopro traseiro da bomba de calor e pela tecnologia Full Inverter (Fi) que esta incorpora (a mais frequente a baixa velocidade). O soprador traseiro que otimiza o fluxo de ar permite que a bomba de calor seja instalada o mais próximo possível da área de banho, sem o incómodo de ruídos.

Com seu compressor DC e ventilador de velocidade variável, a bomba de calor Silent Jet Fi gere automaticamente a sua energia, de acordo com as necessidades reais de aque-

cimento da piscina. Segundo a empresa, a modulação inteligente permite ao proprietário da piscina economizar cerca de 30% ao ano no consumo de energia.

A nova bomba de calor está disponível em 7 potências para piscinas até 130 m³, em monofásica e trifásica (modelo Silent Jet Fi 160 e 210) e funciona a partir de -7 °C, podendo também arrefecer a água da piscina (reversível). Beneficia

de wi-fi integrado e permite ao utilizador o controlo remoto do aquecimento. Finalmente, a bomba de calor Silent Jet Fi funciona com refrigerante R32, ecologicamente responsável.

Mais informação

Poolstar
Tel.: +34960130507
Info@poolstar.es/www.poolstar.fr

Eficácia no tratamento de água

A NCWG já tem disponível na sua página de internet o catálogo para 2021. Com uma visualização muito simples, pode aceder-se a uma vasta gama de produtos de várias áreas. Face às circunstâncias que vivemos, a empresa facilitou também o contacto com os clientes e o processo de encomendas.

Da múltipla oferta das representadas da NCWG, salientamos os seguintes equipamentos comercializados pela empresa para área do tratamento de água de piscinas:

Bomba de velocidade variável

De acordo com a empresa, esta bomba foi projetada para ter fortes argumentos de venda. Oferece muito baixo ruído em operação, o que, aliado às



baixas prestações de consumo que se consegue obter, a tornam uma das bombas mais procuradas do mercado. A sua construção é robusta e de design agradável. Esta bomba constitui mais um produto de excelente qualidade da marca Wise.

Wise black filter



A NCWG informa que este filtro tem uma excelente relação qualidade preço. Construído com uma mistura de polipropileno e fibra de vidro, oferece uma alta resistência e está disponível em 3 tamanhos, diâmetros de 400, 500 e 600. O seu design também é um dos argumentos de grande valor desta solução, que se apresenta testada e com a qualidade a que os produtos Wise obrigam.

Clorador salino Wise

Segundo a NCWG, o grande atributo deste produto é a oferta de simplicidade e eficácia.

Apesar de parecer muito simples, é de destacar o facto de nos dar 2 fatores muito importantes. O alarme quando há falta de sal e o alarme na falta de caudal. Tem ainda a possibilidade de super cloração.

Este aparelho permite também a conexão com uma cobertura automática para redução de produção de cloro.



Mais informação

NCWG
Tel.: 211 339 701
www.ncwg.pt

ONE DROP
Mark & Services

Empresa
colaboradora com:


Cruz Roja Española

unicef 

One Drop contribui para a missão da **Cruz Vermelha e Unicef** na recolha de donativos para **ações humanitárias**, em qualquer lugar e a todo o momento.

Interbad 2021 acompanha boom de procura

Os preparativos para a Interbad 2021, que terá lugar em Estugarda, na Alemanha, de 21 a 24 de setembro de 2021, estão em curso, com destaque para o novo formato de exposição que vai reunir uma gama completa de soluções para piscinas e saunas públicas e privadas equipamentos para tratamento de água e tecnologia para piscinas numa única área com mais de 35.000 m².

A organização elucida que as restrições de atividades de lazer e férias causadas pela pandemia levaram a um verdadeiro boom em algumas áreas, com os construtores a investir substancialmente em instalações de bem-estar, piscinas e saunas. «A tendência de isolamento e procura de tempo de qualidade ao ar livre terão um papel importante no futuro e isso oferece oportunidades de negócio para nossos expositores, que encontrarão visitantes em Estugarda com alto poder compra e propensão a investir», disse Dagmar Weise, diretor da feira. Face à situação atual, o responsável acrescenta que serão tomadas todas as providências para a segurança dos participantes, com o rigoroso protocolo de higiene, conforto e ventilação.

Assumindo-se como um dos principais eventos mundiais do setor, a Interbad perspectiva a presença de mais de



400 expositores e a visita de cerca de 15.000 profissionais oriundos de mais de 60 países. Em complemento da oferta, destaca-se a realização de mais de 90 palestras, workshops e demonstrações num amplo programa de manifestações paralelas.

FICHA TÉCNICA

Nome: Interbad	Organização: Messe Stuttgart
Sector: Piscina, spa, sauna, equipamento	Tel.: (+49) 711 18560 0
Data: 11 a 24 de setembro de 2021	www.messe-stuttgart.de
Lugar: Estugarda, Alemanha	

Piscina & Wellness e BBConstrumat juntos em 2021



Os certames Piscina & Wellness e Building Construmat vão realizar-se simultaneamente em 2021. Com data marcada para os próximos dias 29 de novembro a 2 de dezembro, os eventos terão lugar em Barcelona, no recinto da Gran Via.

A Feira de Barcelona, entidade que organiza as exposições, afirma que o objetivo é contribuir para a recuperação de dois setores fundamentais para a economia, somando esforços para trazer maior valor acrescentado à oferta numa única plataforma e melhorar o serviço à indústria de construção e da piscina e do Wellness.

Os certames assumem um formato híbrido, com uma oferta presencial complementada pela virtual, numa clara iniciativa da Feira de Barcelona para incrementar a recuperação económica destes setores.



FICHA TÉCNICA

Nome: Piscina & Wellness Barcelona e BBConstrumat	Lugar: Barcelona, Espanha
Sector: Piscina, Wellness, equipamentos, materiais de construção	Organização: Feira de Barcelona
Data: 29 de nov. a 2 de dez. de 2021	Tel.: (+34) 93 233 20 00
	www.piscinawellness.com

1 ACESSÓRIOS	24 DESPORTOS DE AVENTURA	44 MATERIAL DESPORTIVO
2 APARELHOS DE CONTROLO	25 DIATOMÁCEAS	45 MOBILIÁRIO URBANO E DE JARDIM
3 APARELHOS DE EXERCÍCIO	26 DUCHES COLETIVOS	46 OZONO
4 AQUECIMENTO E CLIMATIZAÇÃO	27 EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE FITNESS	47 PARQUES AQUÁTICOS
5 AQUECIMENTO DE ÁGUA DE PISCINAS	28 ESTRUTURAS E COFRAGENS (betão, madeira, metal...)	48 PARQUES INFANTIS
6 BALNEÁRIOS, BILHETEIRAS, CABINAS E CACIFOS	29 FILTROS	49 PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos, flexíveis, de madeira, sintéticos...)
7 BANCADAS, ASSENTOS E TRIBUNAS	30 FONTES DECORATIVAS	50 PINTURAS
8 BOMBAS DE CALOR	31 FORMAÇÃO	51 PISCINAS DESMONTÁVEIS
9 BOMBAS DEPURADORAS	32 GESTÃO INFORMÁTICA	52 PISCINAS GUNITADAS
10 BOMBAS DOSEADORAS	33 GUNITADORAS (betão projetado)	53 PISCINAS PRÉ-FABRICADAS
11 CÂMARAS DE ISOLAMENTO SENSORIAL	34 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES SONORAS	54 PISTAS DE GELO
12 CAMPOS DE FUTEBOL	35 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	55 PRODUTOS QUÍMICOS
13 CAMPOS DE PÁDEL	36 JARDINAGEM E REGA	56 REDES DESPORTIVAS E DE PROTEÇÃO
14 CAMPOS DE SQUASH	37 JOGOS AQUÁTICOS	57 REPARAÇÕES COM POLIÉSTER
15 CAMPOS DE TÊNIS	38 LIMPA FUNDOS	58 REVESTIMENTOS
16 CLORADORES	39 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	59 ROCÓDROMOS
17 COBERTURAS	40 LINERS/TELAS	60 SAUNAS E BANHOS DE VAPOR
18 CONSTRUÇÃO DE PISCINAS	41 LOJAS	61 SOLÁRIOS
19 CONSULTORIA E SERVIÇOS	42 MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS (relva natural e artificial, rígidos e flexíveis, de madeira, sintéticos...)	62 SPAS
20 CONTROLO DE ACESSOS	43 MARCADORES E CRONÓMETROS	63 TRATAMENTO DA ÁGUA
21 CORTINAS SEPARADORAS E TÚNEIS		64 VÁLVULAS (esfera, borboleta, multiválvula...)
22 DEPURAÇÃO		65 VÁRIOS
23 DESCALCIFICAÇÃO		

AQUARAM
Valves & Fittings, S.L.

C/ Leonardo Torres Quevedo, 11,
P. I. Coll de la Manyà - 08403 GRANOLLERS - BARCELONA

Tel.: +34 93 870 53 50 - Fax: +34 93 879 00 85
e-mail: comercial@aquaram.es - www.aquaram.es

1 - 64

PSPool
EQUIPMENT

INOVACÃO, QUALIDADE E SERVIÇO

www.ps-pool.com / daniela@ps-pool.com / +351 932 347 391

1 - 2 - 5 - 8 - 16 - 17 - 22 - 38 - 55 - 63

O seu anúncio
pode
estar
aqui

Publicidade:
C/ Berruguete, 64, Local
08035 Barcelona (Espanha)
Tel.: 213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797 (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

O seu anúncio
pode
estar
aqui

Publicidade:
C/ Berruguete, 64, Local
08035 Barcelona (Espanha)
Tel.: 213 853 545 / +34 932 540 359 / +34 655 578 797 (Móvel)
info@onedrop.es - www.onedrop.es

- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição Portugal) por 1 ano por 27€ (2 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS HOY (Edição online) por 1 ano por 19€
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS HOY por 1 ano por 47€ (6 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a PISCINAS HOY (Edição online) por 1 ano por 36,40€
- ☐ Sim, desejo assinar a INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY por 1 ano por 37€ (4 números por ano)*
- ☐ Sim, desejo assinar a INSTALACIONES DEPORTIVAS HOY (Edição online) por 1 ano por 26,00€
- ☐ Apenas desejo receber por e-mail o boletim eletrónico de notícias e produtos sem qualquer custo
- ☐ Por favor, enviem-me tarifas de publicidade

O serviço global de informação para assinantes inclui:

- A revista em papel e formato digital Pdf via Internet
- Subscrição do boletim eletrónico de notícias e produtos
- Preços preferenciais em cursos e jornadas que organise ou em que colabore a nossa empresa

*A assinatura considerar-se-á renovada tácitamente por períodos de vigência sucessivos, salvo ordem expressa em contrário. Uma vez pago o valor da assinatura não será efetuado qualquer reembolso.

OS SEUS DADOS Por favor preencha todos os campos para que possamos dar seguimento ao seu pedido.

Empresa _____

Atividade _____

Nome e apelidos _____

CIF/NIF _____ Cargo _____

Morada _____

Localidade _____ C.P. _____

Distrito _____ País _____

Tel. _____ Móvel _____ Fax _____

E-mail _____ Web _____

Indique-nos o seu meio de pagamento:

☐ **Domiciliação Bancária**

IBAN

Codigo Swift

☐ **Transferência Bancária** para One Drop Mark & Services, S.L.

La Caixa: IBAN: ES66 2100 2397 8902 0013 0514 BIC: CAIXESBBXXX

A aceitação deste formulário implica o seu consentimento para que a empresa One Drop Mark & Services, S.L. debite na sua conta a importância correspondente à prestação dos serviços contratados.

ONE DROP Mark & Services Envie esta ficha para: One Drop Mark & Services - Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona - Espanha
Para mais informações: Tel.: +34 932 540 359 - suscripciones@onedrop.es - www.onedrop.es

Os seus dados pessoais serão registados num ficheiro automatizado propriedade da One Drop Mark & Services, S.L., sediada na Avda. Jordán, 31, 10º 1ª - 08035 Barcelona, cuja finalidade é a gestão da nossa relação comercial assim como do seu pedido de informação. A One Drop Mark & Services, S.L. tem como missão facilitar a divulgação de informação profissional e favorecer a comunicação entre empresas, para o que, de forma periódica, enviamos comunicados com conteúdos tendentes a contribuir para o desenvolvimento do seu negócio. Ao preencher este boletim está a autorizar-nos a enviar-lhe informação e comunicações comerciais através de correio postal, correio eletrónico ou fax com conteúdos comerciais, tanto produtos e serviços do grupo One Drop Mark & Services, S.L. como da parte de terceiros que podem ser considerados de interesse para o desempenho da sua atividade empresarial. Em caso algum a One Drop Mark & Services, S.L. cederá os seus dados aos ditos terceiros. Se deseja ser excluído dos referidos envios, assinale-o aqui ☐ Poderá exercer os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento e oposição, incluindo naturalmente o envio de comunicações comerciais, dirigindo-se por escrito a One Drop Mark & Services, S.L., para a morada acima indicada.

O MELHOR CAMINHO PARA ENTRAR NO MERCADO INTERNACIONAL DA PISCINA



INTERNATIONAL
POOL & SPA
**PRESS
ALLIANCE**

International Pool & Spa Press Alliance

Um parceiro estratégico deu vida a uma rede da imprensa especializada de referência.
Revistas que, dia após dia, analisam e contam a história e a evolução do setor.
International Pool & Spa Aliance é uma forma segura de se movimentar
e orientar no mercado internacional da piscina.



FRANÇA
L'ACTIVITÉ PISCINE
Mr. Michel Dupenloup
m.dupenloup@ed-messignac.com
www.cote-piscine-mag.com



ALEMANHA
SCHWIMMBAD+SAUNA
Mr. Marijan Lazic
lazic@fachschriften.de
www.schwimmbad.de



INGLATERRA
POOL & SPA SCENE
Ms. Christina Connor
christina@poolandspascene.com
www.poolandspascene.com



ITÁLIA
PISCINE OGGI
Mr. Roberto Maestrami
rmaestrami@ilcampo.it
www.piscineoggi.com



RÚSSIA
BANBAS
Ms. Olga Chistyakova
banbas2012@yandex.ru
www.banbas.ru



ESPAÑHA
PISCINAS HOY
Mr. Eduard Lázaro
e.lazaro@onedrop.es
www.piscinashoy.es



PORTUGAL
PISCINAS e INST.
DESPORTIVAS HOY
eborovsky@limitadapub.com
www.onedrop.es

APROVEITE O MÁXIMO DA SUA PISCINA



Créditos foto: Edwige Lamy • jpe 2020



BOMBAS



FILTROS



ROBÔS



BOMBAS DE CALOR



TRATAMENTO
DA ÁGUA

KRIPSOL®